

Relatório Integrado

2025



Rodovia dos Imigrantes, no Brasil

Rodovia dos Imigrantes, no Brasil

A Rodovia dos Imigrantes, escolhida como capa para nosso relatório de 2025, constitui um dos pilares da infraestrutura viária do Brasil, desempenhando papel estratégico na integração entre a Região Metropolitana de São Paulo e o litoral paulista, além de assegurar o acesso direto ao Porto de Santos, maior complexo portuário da América Latina. Sua relevância transcende a mobilidade urbana e regional, consolidando-se como eixo fundamental para o desenvolvimento econômico, turístico e logístico do país.

Construída entre os anos de 1998 e 2002, a pista descendente incorporou soluções voltadas à proteção do Parque Estadual da Serra do Mar, a maior área contínua preservada de Mata Atlântica do país.

Com seus viadutos e túneis suspensos, os impactos ao meio ambiente foram 40 vezes menores em comparação com a primeira pista, construída na década de 1970, tornando-se um exemplo de infraestrutura pioneira em sustentabilidade.

Sua construção, marcada pelo uso de pavimento em concreto, também trouxe avanços significativos

em termos de durabilidade, segurança e eficiência operacional. Além disso, o emprego de tecnologias modernas, como concretos de cura rápida em reparos, assegura que a rodovia mantenha sua fluidez e confiabilidade mesmo diante de intervenções periódicas.

Em 2025, a Votorantim Cimentos em parceria com a Ecovias Imigrantes realizou um teste piloto de tecnologia inovadora no Brasil para a reabilitação de pavimento rígido, na Interligação Planalto, no km 8 da Rodovia Imigrantes. A tecnologia reduziu o tempo de manutenção das placas de concreto da rodovia de cinco dias para cinco horas. Essa iniciativa reforça o compromisso das duas empresas no investimento em soluções inovadoras que elevam a qualidade do tráfego e provêm a segurança operacional e viária.

Como parte fundamental da malha rodoviária, o projeto da Rodovia dos Imigrantes traduz o compromisso da Votorantim Cimentos na construção de cidades resilientes e sustentáveis, integrando qualidade e eficiência em harmonia com a natureza, garantindo também um legado positivo à sociedade.

Sumário

Sobre este relatório

- Mensagem do Conselho de Administração
- Mensagem do CEO
- Informação transparente
- Dupla materialidade

Votorantim Cimentos

- Quem somos
- Marcas da Votorantim Cimentos
- Destaques 2025

1

Sustentabilidade e Estratégia

- Nossa estratégia
- Conexão VC: nossa Cultura + nossa Estratégia
- Sustentabilidade: nossa prioridade
- No caminho da descarbonização
- Concreto e o seu papel na resiliência climática
- *Ratings e performance ESG*
- Evolução dos Compromissos 2030

4

Governança Corporativa

- Conselho de Administração
- Ética e integridade
- Gestão de riscos

2

Legado Positivo

- Coprocessamento e combustíveis alternativos
- Matérias-primas alternativas
- Uso de materiais cimentícios
- Eficiência energética e energia renovável
- Segurança de barragens
- Transformação social
- Gestão de fornecedores

5

Competitividade e Inovação

- Nossos negócios
- Inovação

3

Cuidado com as Pessoas

- Nossas pessoas
- Saúde e segurança
- Diversidade, Equidade e Inclusão
- Treinamento e desenvolvimento

6

Gestão Financeira

- Resultados financeiros
- *Ratings*
- Endividamento e financiamentos ESG

Anexos

- Prêmios e reconhecimentos
- Participação em entidades
- Compromissos externos
- Indicadores GCCA
- GRI, SASB e 2030
- Sumário de conteúdo GRI
- Sumário de conteúdo SASB
- Carta de assegução independente

Créditos

Mensagem do Conselho de Administração

Estratégia consistente, crescimento sustentável GRI 2-22

O ano de 2025 foi marcado por um aumento da incerteza política, incluindo mudanças na política comercial global, a continuidade de uma orientação monetária restritiva, políticas fiscais expansionistas nas principais economias e tensões geopolíticas persistentes. Apesar do atual cenário de instabilidade, o Conselho de Administração manteve o foco em garantir valor a longo prazo e posicionar a empresa para um crescimento sustentável.

Nossa estratégia de alocação de capital continuou priorizando investimentos para fortalecer nosso negócio principal de cimento e expandir nossos novos negócios, seja organicamente ou por meio de fusões e aquisições. Alguns exemplos incluem os investimentos na expansão de nossa capacidade de produção de cimento no Brasil e a conclusão das vendas de nossos ativos na Tunísia e no Marrocos, como parte de nossas iniciativas para fortalecer nossa presença geográfica, bem como as aquisições de negócios complementares não relacionados ao cimento na América do Norte e na Espanha, demonstrando nossos esforços para ampliar nossa oferta de produtos.

Essa estrutura nos ajudou a alavancar nossos pontos fortes e capacidades para atender melhor nossos clientes em todas as regiões onde atuamos, como evidenciado pelos nossos resultados no último ano, os quais incluíram desempenho financeiro recorde e retornos consistentes para os acionistas. Além disso, a Votorantim Cimentos recebeu classificações de grau de investimento, atribuídas pelas principais agências internacionais de classificação de risco de crédito, reduzindo, portanto, os custos de financiamento da empresa.

A descarbonização continua sendo um tema fundamental em meio a outra importante mudança política anunciada na Europa: a implementação do Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira (CBAM, na sigla em inglês) em 2026. No Conselho de Administração, mantemos o compromisso de garantir a sustentabilidade da empresa a longo prazo, apoiando a liderança na execução de diversos investimentos para reduzir as emissões e, ao mesmo tempo, aumentando nosso preparo para tecnologias inovadoras.



“ Apesar do atual cenário de instabilidade, o Conselho de Administração manteve o foco em garantir valor a longo prazo e posicionar a empresa para um crescimento sustentável.”

Luiz Pretti
Presidente do Conselho de Administração da Votorantim Cimentos

Graças à dedicação e excelência do nosso time, que está no centro do nosso sucesso, a Votorantim Cimentos continua a praticar o Jeito VC de Ser, Fazer e Ir Além, como fator essencial para a criação de um legado positivo.

Luiz Pretti
Presidente do Conselho de Administração da Votorantim Cimentos



“ Às vésperas de celebrarmos 90 anos, seguimos comprometidos com o crescimento sustentável e a competitividade contínua, por meio de soluções e iniciativas que geram impacto positivo para a companhia e para a sociedade.”

Oswaldo Ayres Filho,
CEO Global, Votorantim Cimentos



Mensagem do CEO

Resiliência que celebra nossa história e impulsiona o futuro sustentável GRI 2-22

Às vésperas de celebrarmos os 90 anos da Votorantim Cimentos, reafirmamos com orgulho a solidez da nossa trajetória, ao mesmo tempo em que consolidamos as bases para o futuro. Como empresa de materiais de construção e soluções sustentáveis, a Votorantim Cimentos desempenha um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento econômico, na construção de comunidades e na promoção do progresso nos mercados em que atua.

Em 2025, atingimos resultados financeiros sólidos, sustentados por nossa posição relevante em mercados e verticais de produtos atraentes. Encerramos o ano com uma receita líquida de R\$ 29,4 bilhões e um Ebitda ajustado de R\$ 7,0 bilhões, representando um aumento de 11% e 8%, respectivamente, em relação ao ano anterior, além de um lucro líquido de R\$ 3,2 bilhões. Esse avanço demonstra a solidez da nossa estratégia e resultados operacionais mesmo diante de um cenário global marcado por incertezas macroeconômicas.

Nossa estratégia de alocação de capital continua focada em manter uma estrutura de capital sólida, recompensar os acionistas e implementar um plano de

investimento robusto para fortalecer nossa presença no setor de cimento e desenvolver novos negócios.

Como exemplo de nossa estratégia de investimento atual, continuamos a alocar capital para impulsionar a competitividade, a descarbonização e novos negócios, em linha com nosso plano de investimentos de R\$ 5 bilhões no Brasil até 2028, dos quais R\$ 2,7 bilhões já estão em andamento. Concluímos o *start-up* do novo moinho de cimento em Salto de Pirapora (São Paulo) e iniciamos a expansão de Edealina (Goiás) e Nobres (Mato Grosso). Alinhados à nossa estratégia de expansão do portfólio de produtos, ampliamos a capacidade de produção de calcário agrícola em Nobres e instalamos uma estação de tratamento de resíduos em Cuiabá (Mato Grosso) para apoiar o crescimento da Verdera, nossa unidade de negócios dedicada à gestão de resíduos. Esses também são exemplos de como alavancamos nossos pontos fortes para criar novas oportunidades de investimento.

Também estamos investindo na Turquia para aumentar nossa capacidade de moagem. Em relação aos novos negócios, temos realizado aquisições complementares para reforçar a nossa posição nos mercados de agregados e



concreto na Espanha e na América do Norte. Além disso, continuamos investindo em automação, digitalização de processos e novas tecnologias como alavancas de competitividade e eficiência de nossas operações.

Em termos de custos de financiamento, a gestão eficaz da nossa estrutura de capital nos permitiu efetuar transações de financiamento a preços altamente competitivos nos mercados locais e internacionais, graças à nossa forte posição de liquidez e ao nosso baixo índice de alavancagem (1,63x dívida líquida/EBITDA).

Cientes do nosso papel no combate aos efeitos adversos das mudanças climáticas e nosso compromisso com a geração de valor compartilhado, marcamos presença na 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), realizada no Brasil, participando de discussões conjuntas com governos e sociedade. E mais do que participar, fizemos uma parceria com outras investidas do Grupo Votorantim para deixarmos um legado por meio da construção do Espaço Legado & Futuro Votorantim, que foi doado à Secretaria dos Povos Indígenas do estado do Pará.

Como parte de nosso compromisso com a descarbonização de nossas operações e a meta de produzir concreto neutro em carbono até 2050, encerramos o ano com uma emissão líquida de 552 kg de CO2 por tonelada de cimento produzido. Continuamos focados em otimizar as alavancas tradicionais e em acompanhar atentamente as oportunidades de investimento em novas tecnologias, reforçando nosso compromisso de longo prazo com a descarbonização. Um dos principais destaques do ano foi o início das operações, antes do previsto, do parque solar em Paracatu, Minas Gerais, uma operação que a partir do seu *start-up* no segundo semestre de 2025 aumentou a participação de energia renovável no Brasil para mais de 75%.

As pessoas são nosso ativo mais valioso e, com mais de 13.987 empregados ao redor do mundo, temos o cuidado com as pessoas e a segurança como valores inegociáveis. Apesar dos desafios enfrentados em 2025, mantivemos nosso compromisso contínuo com o fortalecimento da cultura de segurança, garantindo a criação de ambientes de trabalho seguros e saudáveis para todos os nossos empregados e contratados.

Valorizamos a diversidade em todas as suas formas, acreditamos que a pluralidade de ideias, experiências e culturas desenvolve uma empresa mais criativa, inovadora e sustentável. Em 2025, celebramos o atingimento de 26% de mulheres em cargos de liderança, superando a nossa meta global prevista para 2030. A jornada não termina aqui: manteremos nosso compromisso contínuo com a atração e retenção de talentos diversos em nossa força de trabalho.

Nossa cultura é pautada em uma história de integridade, colaboração e coragem. Conectamos a nossa Casa Estratégica 2030 e o Nosso Jeito VC, demonstrando onde queremos chegar e como avançaremos na construção de uma Votorantim Cimentos cada vez melhor. Sabemos que a trajetória é longa e desafiadora, mas estamos comprometidos em colaborar para a construção de um mundo cada vez mais sustentável.

Agradeço a todos que têm compartilhado conosco essa jornada de transformação.

Oswaldo Ayres Filho,
Global CEO, Votorantim Cimentos



Empregada em um de nossos escritórios no Brasil

Informação transparente GRI 2-3, 2-5

O Relatório Integrado 2025 da Votorantim Cimentos traz os avanços e desafios da companhia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro deste ano, com foco na agenda ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês). De forma transparente, o documento comunica as iniciativas, compromissos e resultados em sustentabilidade aos diversos públicos de interesse, além de reforçar a conexão entre os temas materiais e os Compromissos de Sustentabilidade 2030.

A publicação tem como base as diretrizes internacionais de reporte da Global Reporting Initiative (GRI) – na opção de referência –, os padrões do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) para o setor de materiais de construção, os princípios da Global Cement and Concrete Association (GCCA) e está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e aos princípios do Pacto Global.

A forma de gestão dos temas relevantes para a companhia e os principais indicadores de desempenho são apresentados no decorrer dos capítulos com as devidas ações relacionadas que foram implementadas ao longo do ano.

As informações financeiras são referentes às empresas com resultados consolidados nos relatórios públicos aos investidores da Votorantim Cimentos. As operações na Argentina, nas quais detemos participação minoritária de 49%, não estão incluídos neste relatório porque são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras.

O reporte das demonstrações financeiras está em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS, na sigla em inglês) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), com as interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) e as diretrizes do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo auditado pela PwC. Já as informações de sustentabilidade têm a asseguuração do Bureau Veritas.

Dupla materialidade

GRI 2-29, 3-1, 3-2

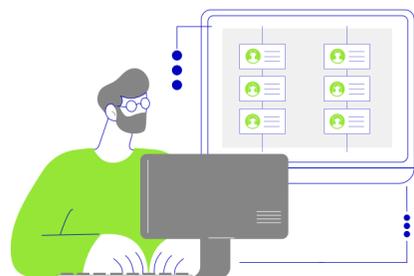
A Votorantim Cimentos adota a abordagem de dupla materialidade desde 2024, estudo que considera os impactos reais e potenciais de suas atividades sobre o meio ambiente e a sociedade, além dos riscos e oportunidades financeiros relacionados aos temas ESG. Como base para a análise, são utilizadas as diretrizes da *European Financial Reporting Advisory Group* (EFRAG), os padrões do *International Financial Reporting Standards* (IFRS) voltados à sustentabilidade emitidos pelo *International Sustainability Standards Board* (ISSB), e as Normas GRI.

A dupla materialidade considera:

Materialidade de impacto: os impactos relevantes reais ou potenciais, positivos ou negativos da organização sobre as pessoas e meio ambiente.

Materialidade financeira: os riscos e/ou oportunidades com efeitos financeiros relevantes sobre fluxos de caixa, desempenho, posição, custo de capital ou acesso a financiamento.

Identificação de temas materiais GRI 3-2



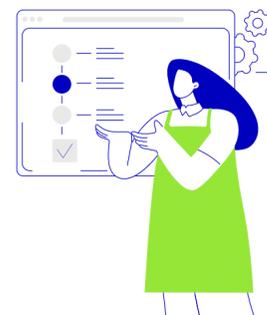
Mapeamento de stakeholders

- Mínimo de cinco representantes (pessoa física) de cada categoria de *stakeholder* em nível global ou regional.
- Discussão e definição do método de engajamento para cada tipo de *stakeholder*.



Revisão de fatores externos

- Análise e avaliação de relevância dos temas de sustentabilidade, com base em *benchmarking* do setor e padrões obrigatórios ou recomendados (MSCI, GRI, SASB, IFC, TCFD, GCCA, WEF e CSRD).



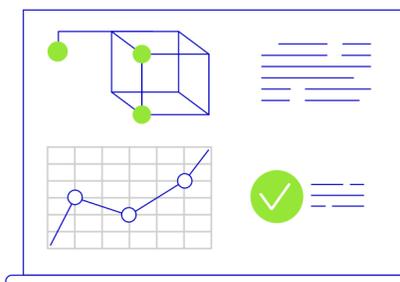
Identificação de impactos, riscos e oportunidades (IROs)

- Análise dos temas de sustentabilidade em relação aos tópicos, subtópicos e subsubtópicos recomendados pela European Financial Reporting Advisory Group (EFRAG).



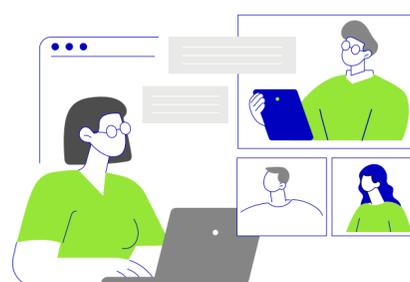
Engajamento das partes interessadas

- Questionários em português, inglês e francês para todos os *stakeholders* mapeados, totalizando 105 respostas.
- Mais de 15 entrevistas *on-line* com representantes de diversas categorias, como especialistas internos, acionistas, investidores, instituição financeira, fornecedores e clientes.



Materialidade de impacto

- Avaliação dos impactos positivos e negativos, atuais e potenciais, considerando critérios de severidade e probabilidade.



Materialidade financeira

- Avaliação dos riscos e oportunidades financeiras, com base em sua magnitude financeira e probabilidade.



Validação e aprovação da alta liderança

- Condução de reuniões para apresentação da metodologia e do processo de materialidade, validação e aprovação dos IROs materiais definidos, além dos tópicos relacionados.

IROs materiais GRI 3-3 201, 204, 205, 301, 302, 305, 304, 306, 403, 404, 405, 406, 413

IRO	Descrição	Aplicação à Votorantim Cimentos
<p>Impacto negativo</p>	<p>Emissões GEE (gases de efeito estufa)</p>	<p>A indústria de cimento está entre as maiores fontes de emissões de gases de efeito estufa à nível global, principalmente CO2. Essas emissões ocorrem a partir do processo de produção do clínquer, como resultado da queima de combustíveis e da calcinação do calcário, uma reação química que é parte inevitável do processo.</p>
	<p>Saúde e segurança na força de trabalho própria e terceiros</p>	<p>Segurança e saúde são valores inegociáveis para a Votorantim Cimentos e buscamos constantemente promover condições de trabalho saudáveis e seguras para empregados, empregadas, contratados e contratadas. As ações desenvolvidas incluem iniciativas para a gestão adequada dos ambientes de trabalho, bem como a proteção individual e coletiva dos trabalhadores próprios e de terceiros.</p>
	<p>Consumo de energia</p>	<p>A fabricação de cimento é uma atividade intensiva em energia ao longo de todo o seu processo, desde a preparação das matérias-primas até a moagem do produto final, passando pela produção de clínquer a altas temperaturas. O consumo elevado de energia contribui para a pegada de carbono da empresa e representa um custo significativo. Além disso, a alta demanda por energia pode influenciar os preços desse insumo para a sociedade, aumentando os custos de eletricidade e de combustíveis, representando um impacto econômico mais amplo.</p>
<p>Impacto positivo</p>	<p>Engajamento comunitário</p>	<p>Somos parte importante das comunidades e estamos comprometidos em gerar valor compartilhado para a sociedade. Projetos de desenvolvimento comunitário, como a construção de infraestruturas, programas educacionais e iniciativas de saúde, podem gerar impactos positivos significativos, promovendo o bem-estar social e econômico.</p>
	<p>Diversidade na força de trabalho própria</p>	<p>Compreendemos que temos um papel fundamental na promoção da diversidade e no combate à desigualdade de oportunidades. A diversidade no local de trabalho contribui para a inovação, impulsiona o nosso negócio e promove ambientes mais inclusivos, atraindo talentos de diferentes origens, aumentando a competitividade e a resiliência da empresa.</p>
	<p>Gestão de resíduos</p>	<p>Em nosso processo produtivo, implementamos práticas de gestão de resíduos que promovem a circularidade, como a reutilização de resíduos como combustíveis alternativos nos fornos de cimento e a reciclagem de materiais de construção. Isso não só reduz a quantidade de resíduos enviados para aterros, mas também diminui a necessidade de matérias-primas virgens, contribuindo para a sustentabilidade ambiental.</p>
<p>Risco</p>	<p>Riscos de transição climática: Regulamentação GEE</p>	<p>Os países nos quais a Votorantim Cimentos atua estão sujeitos a regulamentações sobre emissões de gases de efeito estufa, incluindo mecanismos de taxação de carbono e sistemas de comércio de emissão. Riscos regulatórios de transição podem acarretar custos e perdas financeiras para a companhia. A nossa estratégia de mitigação das mudanças climáticas tem um papel fundamental para a transição para uma economia de baixo carbono, incentivando a inovação, a adoção de novas tecnologias e implementação de iniciativas de redução das emissões.</p>
	<p>Regulamentação Ambiental e de Sustentabilidade</p>	<p>Regulamentações ambientais e de sustentabilidade cada vez mais rigorosas podem aumentar os custos operacionais e exigir investimentos em tecnologias mais limpas. A conformidade com essas regulamentações é essencial para evitar multas e sanções.</p>

IRO	Descrição	Aplicação à Votorantim Cimentos
Risco	Plano de recuperação de áreas degradadas	As atividades da Votorantim Cimentos têm interface com habitats naturais em diferentes localidades. Como forma de mitigar eventuais impactos ambientais decorrentes da exploração mineral, contamos com Planos de Fechamento de Minas que incluem atividades relacionadas à desmobilização de instalações e reabilitação de áreas. As Obrigações de Encerramento de Ativos (ARO, em inglês) já são reconhecidas no balanço da empresa e caracterizam custos elevados de remediação.
	Dependência de combustíveis fósseis	O processo produtivo de cimento requer uma quantidade elevada de energia térmica nos fornos de produção de clínquer. A dependência de combustíveis fósseis expõe a empresa a riscos de volatilidade de preços e à pressão para descarbonizar suas operações.
	Riscos físicos climáticos	Eventos climáticos extremos, como inundações e secas, ciclones e precipitações extremas, representam riscos físicos relevantes que podem ameaçar a integridade de estruturas físicas, interrupção de cadeia de produção e suprimentos, podendo resultar em perdas financeiras. A adaptação e a resiliência climática são essenciais para mitigar os efeitos de eventos climáticos extremos.
	Impactos relacionados ao uso da terra	Impactos relacionados ao uso da terra, incluindo aspectos como barragens e questões fundiárias, podem ocasionar riscos financeiros para a Votorantim Cimentos.
Oportunidade	Soluções sustentáveis	Somos uma empresa de materiais de construção e soluções sustentáveis. Em nosso portfólio, desenvolvemos soluções e iniciativas que mitigam nossa pegada de carbono ou oferecem benefícios ambientais quando comparadas com soluções tradicionais, contribuindo para o crescimento sustentável e a competitividade da empresa.
	Economia circular: combustíveis alternativos	O processo produtivo de cimento requer uma quantidade elevada de energia térmica nos fornos de produção de clínquer. Por meio do coprocessamento, a Votorantim Cimentos substitui combustíveis fósseis por combustíveis alternativos, como biomassas e resíduos, contribuindo para a redução das emissões de CO2, a quantidade de resíduos enviada para aterro e os custos com energia térmica.
	Economia circular: matérias-primas alternativas	O uso de matérias-primas alternativas, como subprodutos industriais, pode reduzir os custos de produção e a dependência de recursos naturais, contribuindo para a economia circular e a estratégia de descarbonização da Votorantim Cimentos.
	Inovação tecnológica	Investir em novas tecnologias pode aumentar a eficiência da produção, reduzir custos operacionais e minimizar impactos ambientais. Tecnologias avançadas, como a captura e o armazenamento de carbono (CCS), a digitalização de processos e a automação, podem transformar a maneira como o cimento é produzido, tornando-o mais sustentável e competitivo.
IRO Transversal	Governança: conduta ética e transparente dos negócios	A garantia de altos padrões de conformidade, ética e transparência é um caminho para a excelência e um valor inegociável para a Votorantim Cimentos. Esses princípios estão presentes em nosso Código de Conduta, que se aplica a toda a empresa, cobre todas as nossas obrigações e estabelece um sistema sólido para relatar suspeitas ou casos de violações de integridade.

Indicadores GRI relatados

Para que nossa comunicação esteja clara e alinhada às melhores práticas globais, os impactos, riscos e oportunidades materiais são correlacionados às Normas GRI.

• Comunidades

GRI 203: Impactos econômicos indiretos
 GRI 204: Práticas de compra
 GRI 413: Comunidades locais

• Conduta empresarial

GRI 205: Anticorrupção
 GRI 406: Não discriminação

• Mudanças climáticas

GRI 201: Desempenho econômico
 GRI 302: Energia
 GRI 305: Emissões

• Economia circular

GRI 301: Materiais
 GRI 306: Resíduos

• Biodiversidade

GRI 304: Biodiversidade

• Empregados próprios

GRI 403: Saúde e segurança do trabalho
 GRI 404: Treinamento e educação
 GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades
 GRI 410: Práticas de segurança

ODS prioritários

Como signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), a estratégia de sustentabilidade da Votorantim Cimentos está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo parte do compromisso de gerar valor para a sociedade a partir de processos, produtos e soluções. Identificamos os ODS que mais se aproximam de nosso negócio e acompanhamos o desempenho de nossas ações por meio da ferramenta *SDG Action Manager*.



Nossos stakeholders GRI 2-29

A colaboração com a cadeia de valor integra a estratégia da Votorantim Cimentos e, para tanto, buscamos um diálogo constante, transparente e construtivo. A definição dos públicos prioritários para engajamento inclui a avaliação de impactos econômicos, sociais e ambientais, reais ou potenciais, gerados por nossas operações. Também consideramos a influência de cada público em nossas atividades por meio de suas demandas e percepções.

Buscamos uma comunicação aberta e responsável, que prioriza as interações digitais e os canais adequados às necessidades e a cada tipo de público com o qual nos relacionamos. A tabela na página seguinte mostra os principais canais de interação por tipo de *stakeholder*.

Métodos de engajamento	Acionistas e investidores	Instituições financeiras e agências de rating	Fornecedores	Clientes	Empregados e contratados	Sindicatos de trabalhadores	Comunidades locais e organizações sociais	Órgãos governamentais e agências reguladoras	Associações setoriais	Academia e instituições de pesquisa	Influenciadores e jornalistas
Reuniões	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Relatório Integrado	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Website e mídia social	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Relação com investidores	✓	✓									
Linha Ética	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Programas de voluntariado					✓		✓				
Conselho comunitário							✓				
Iniciativas para clientes				✓							
Eventos	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓
Assembleias						✓					
Engajamento comunitário							✓				
Órgãos de governança								✓	✓		

Votorantim Cimentos

Quem somos GRI 2-1, 2-6

A Votorantim Cimentos S.A. é uma empresa de materiais de construção e soluções sustentáveis em operação há 89 anos. Fundada no Brasil e presente em mais oito países, é um dos negócios mais verticalmente integrados do setor de construção civil do mundo, com 13.987 pessoas diretamente empregadas e capacidade instalada de 54 milhões de toneladas de cimento por ano.

Em nossas fábricas são produzidos cimento, concreto, agregados, argamassas, plastificantes, aditivos, rejuntas, acabamentos e insumos agrícolas, além de oferecermos serviços completos de gerenciamento e descarte sustentáveis de resíduos e de operarmos duas plataformas digitais no Brasil: Motz (transportadora) e Juntos Somos +, uma *joint venture* na qual temos uma participação minoritária.

Integramos o portfólio de empresas da Votorantim S.A., *holding* de investimentos permanentemente capitalizada que detém 100% de nosso controle e que busca retornos financeiros superiores com impacto social e ambiental positivo e uma abordagem de longo prazo.



Fábrica de Málaga, Espanha

Presença ao redor do mundo GRI 2-1


 Clique no ícone para ver nossas operações em cada região ou país.



Votorantim Cimentos Internacional - Luxemburgo

- Combustível alternativo
- Cimento
- Moagem
- Argamassa
- Cales
- Concreto
- Agregados
- Centros de distribuição
- Insumos agrícolas
- Gestão de resíduos
- Terminal portuário

Nossas instalações



Capacidade instalada de cimento

54 milhões de toneladas por ano



Marcas da Votorantim Cimentos

VCNA VOTORANTIM CIMENTOS AMÉRICA DO NORTE

Estados Unidos e Canadá

VCI VOTORANTIM CIMENTOS INTERNACIONAL

Luxemburgo

VCLATAM VOTORANTIM CIMENTOS AMÉRICA LATINA

Argentina

Bolívia

Uruguai

VCBR VOTORANTIM CIMENTOS BRASIL

Brasil

VCEA VOTORANTIM CIMENTOS EUROPA E ÁSIA

Espanha

Turquia

Destaques 2025

Capital Manufaturado



R\$ 3,7 bilhões

de investimentos Capex

37,0 milhões

de toneladas de cimento vendidas

8,0 milhões

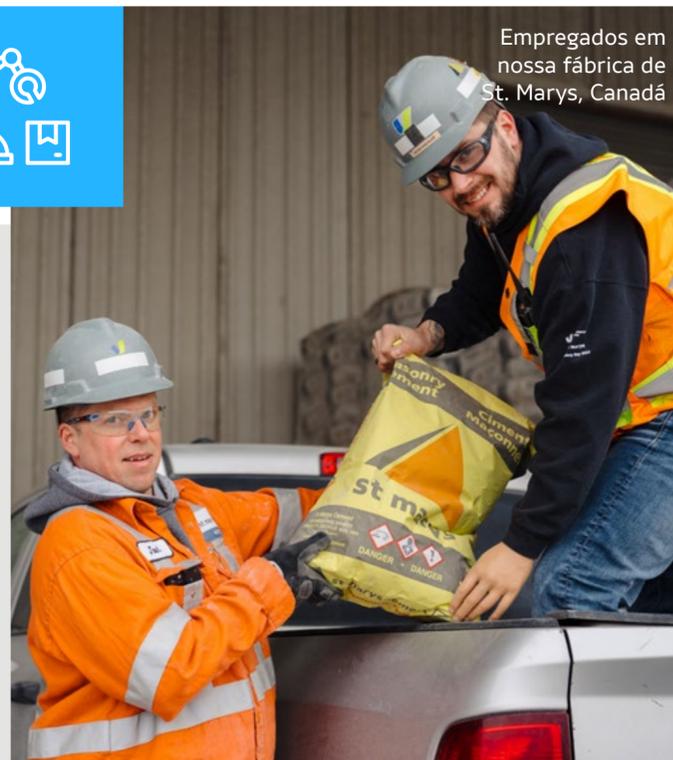
de metros cúbicos de concreto vendidos

24,3 milhões

e toneladas de agregados vendidas

2,0 milhões

de toneladas de argamassa vendidas



Empregados em nossa fábrica de St. Marys, Canadá



Capital Natural

552 kg

de emissões líquidas de CO2 por tonelada de cimento

27,7%

de redução nas emissões de CO2 em relação a 1990

32,3%

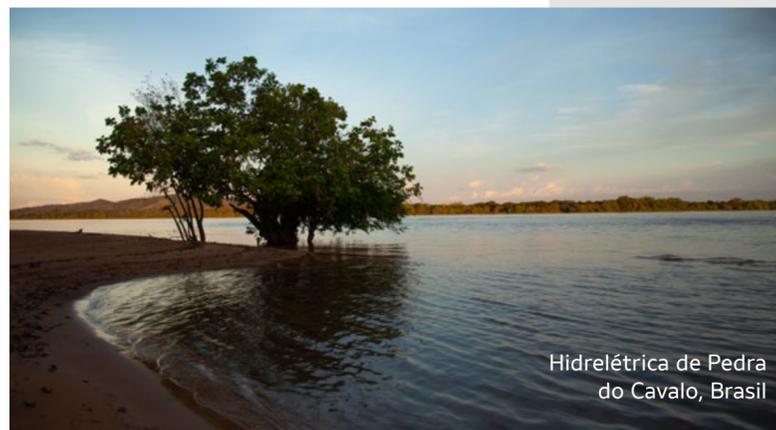
taxa de substituição térmica

36,2%

de energia renovável

Start-up

do Parque Solar em Paracatu (MG), Brasil



Hidrelétrica de Pedra do Cavalo, Brasil



Empregada em nosso centro técnico em Curitiba, Brasil

Capital Intelectual



174

projetos de inovação

R\$ 1,3 bilhão

investidos em inovação



Empregados no voluntariado, Brasil

Capital Social



R\$19,5 milhões

em investimento social externo

327

operações com plano de engajamento

12,2%

dos empregados engajados em atividades voluntárias

495

ações apoiadas

52,0%

de compras com fornecedores locais

Capital Humano



13.987

empregados diretos

26,0%

de posições de liderança ocupadas por mulheres

323.426 horas

de treinamentos, desenvolvimento e educação

4.276

reconhecimentos no Nosso Jeito de Ser, de Fazer e Ir Além



Empregada na fábrica de Cajamar, Brasil



Fábrica de Bowmanville, Canadá



Capital Financeiro

R\$ 29,4 bilhões

de receita líquida

R\$ 7,0 bilhões

de EBITDA ajustado

R\$ 3,2 bilhões

de lucro líquido

1,63x

de índice de alavancagem

Sustentabilidade e Estratégia

Projeto Eglinton Crosstown,
Toronto, Canadá.
Crédito: iStock

1

Nossa estratégia

Somos uma empresa de materiais de construção e soluções sustentáveis.

Buscamos crescimento sustentável e contínua competitividade, por meio de soluções e iniciativas que gerem impacto positivo para a companhia e para a sociedade.

Pilares

Crescimento e Posicionamento

Performance Financeira

Competitividade

Transformação de Negócio

Sustentabilidade

Nossas aspirações

Balancear presença entre países maduros e emergentes, diversificando riscos e garantindo crescimento sustentável.

Gerar retorno atrativo sobre o capital investido.

Garantir participação relevante de mercado e liderança no custo.

Inovar, criar novas soluções e fortalecer nossos negócios, colocando nossos clientes no centro desse processo.

Gerar impacto positivo para a empresa e a sociedade, entregando nossos compromissos de futuro.

Do que não abrimos mão

Saúde e Segurança

Compliance e gestão de riscos

Nosso Jeito VC

Baixo Endividamento

Remuneração dos Acionistas

Grau de Investimento

Conexão VC: nossa Cultura + nossa Estratégia

Valorizar o legado positivo da Votorantim Cimentos e atualizar princípios para os desafios do presente fazem parte da nossa Cultura, expressa no Nosso Jeito VC. A Conexão VC é o movimento que une a nossa Cultura ao direcionamento da Casa Estratégica 2030, conectando a forma como fazemos a onde queremos chegar, para impulsionar o crescimento sustentável e fortalecer continuamente nossa identidade.

Nosso Jeito DE SER ético e humano

- Segurança e saúde
- Ética e diversidade
- Diálogo franco

Nosso Jeito DE FAZER juntos com excelência

- Foco no cliente
- Simplicidade e confiança
- Assumir responsabilidade

Nosso Jeito DE IR ALÉM com coragem para transformar

- Aprender e evoluir
- Resultados duradouros
- Legado positivo

Sustentabilidade: nossa prioridade

A sustentabilidade é um dos nossos direcionadores estratégicos e estamos comprometidos com o desenvolvimento sustentável, conduzindo nossos negócios de

maneira ética e transparente, de forma a gerar resultados duradouros e legado positivo para a sociedade. Nossa atuação é guiada pela [Política Global de Sustentabilidade](#) e nossos [Compromissos de Sustentabilidade 2030](#).

Pilares dos Compromissos de Sustentabilidade 2030

1. Trabalhamos com integridade e transparência
2. Segurança, saúde e bem-estar são valores fundamentais
3. Inovação: cocriamos soluções sustentáveis
4. Um ambiente diverso e inclusivo
5. Reduzimos nossa pegada ambiental
6. Promovemos um ambiente de negócios mais circular
7. Geramos valor compartilhado com nossas comunidades

Veja nossos compromissos e os resultados obtidos na [página 30](#).

Governança da sustentabilidade

Possuímos uma governança robusta em sustentabilidade composta por:

1

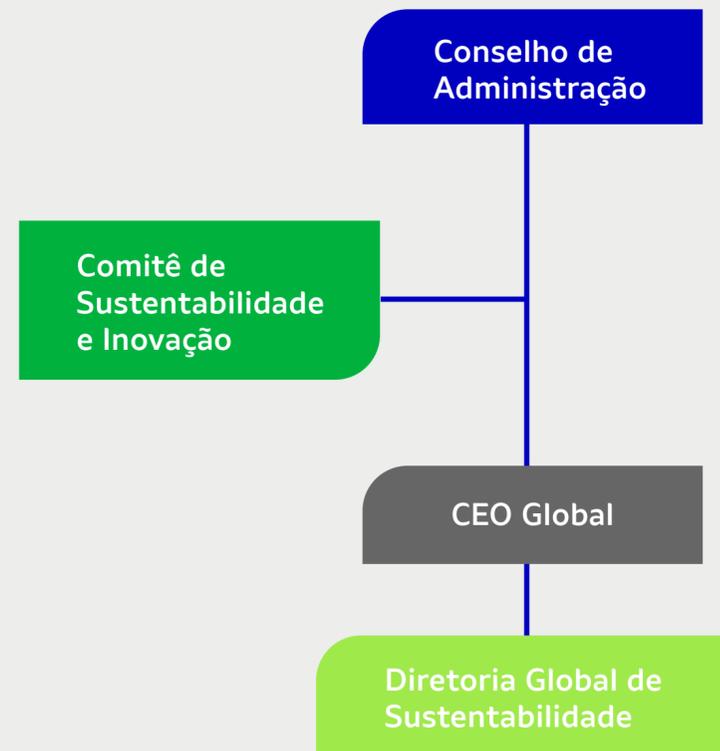
Conselho de Administração: órgão que estabelece a orientação geral dos negócios da companhia e decide sobre questões estratégicas, incluindo zelar pela perenidade da Votorantim Cimentos, incorporando considerações de ordem econômica, social, ambiental e de governança corporativa na definição dos negócios e operações (mais detalhes na [página 57](#)).

2

Comitê de Sustentabilidade e Inovação: órgão que assessora o Conselho de Administração na identificação e monitoramento de riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e clima. O comitê possui três membros, incluindo uma coordenadora independente com *expertise* reconhecida na temática de sustentabilidade e clima.

3

Diretoria Global de Sustentabilidade: composta por diferentes áreas envolvidas na temática de sustentabilidade, que estabelecem as diretrizes, acompanham a evolução da agenda e monitoram o avanço das práticas de sustentabilidade na organização.



Além da estrutura de governança específica, temos a sustentabilidade como um tema transversal que permeia todas as áreas da companhia. Cada empregado e parceiro é encorajado a conhecer e aplicar seus princípios de sustentabilidade no dia a dia.

Remuneração vinculada a ESG

Com propósito de fortalecer ainda mais a nossa estratégia de atuação sustentável, a nossa liderança possui programas de remuneração variável de curto e longo prazos atrelados a indicadores de sustentabilidade, como taxa de acidentes, participação de mulheres em cargos de liderança e emissões de CO2. Esse incentivo está totalmente alinhado com os nossos compromissos para 2030 e motiva toda a organização a participar da nossa jornada de sustentabilidade. Acreditamos que esse tipo de incentivo gera valor e cria uma cultura de sustentabilidade dentro da empresa.



“ Nossa presença na COP30 evidencia que competitividade e sustentabilidade caminham juntas. Somos parte da solução para a descarbonização, com iniciativas que impulsionam nossos compromissos para 2030 e o futuro do planeta.”

Álvaro Lorenz
Diretor Global de Sustentabilidade, Relações Institucionais, Desenvolvimento de Produto, Engenharia e Energia

COP30: soluções reais nascem do encontro entre quem faz acontecer

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), realizada em Belém (PA), foi um marco para nossa participação no debate global sobre a descarbonização e a construção de um futuro sustentável. Estivemos presentes em 15 eventos antes e durante a COP, participando de iniciativas que reafirmam nosso posicionamento e compromisso com o futuro. Confira abaixo alguns destaques da nossa participação:

Summit Agenda SP + Verde:

Participamos do Summit Agenda SP + Verde, evento pré-COP30, promovido pelo Governo do Estado de São Paulo, Prefeitura e Universidade de São Paulo (USP). No painel “Implementando a Circularidade: Desafios e Oportunidades para o Estado de São Paulo”, discutimos o papel do coprocessamento na gestão de resíduos e promoção da economia circular.

Espaço Legado & Futuro Votorantim:

Em parceria com outras empresas do portfólio Votorantim S.A. (Banco BV, CBA, Citrosuco e Reservas Votorantim), idealizamos o Espaço Legado & Futuro Votorantim, em Belém. O Espaço integrou um *hub* de 3 mil metros quadrados, que teve parte da fundação da estrutura construída com cimento Poty da nossa fábrica em Primavera (PA). Esse cimento utiliza caroço de açaí como combustível alternativo em sua produção, exemplo de como os combustíveis fósseis podem ser substituídos por biomassa local para reduzir as emissões de CO2. Após a conferência, a estrutura foi destinada à Secretaria dos Povos Indígenas do Estado do Pará, reforçando legado social e físico.

Painéis realizados:

- Carbono & Transição Climática
- Natureza & Biodiversidade
- Circularidade & Inovação e Justiça Climática & Desenvolvimento Territorial

Lançamento do *roadmap* Net Zero da Indústria de Cimento Brasileira:

No Pavilhão Brasil, participamos do lançamento do *roadmap* Net Zero da Indústria do Cimento Brasileira, na Green Zone. O novo *roadmap*, lançado pelo Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), tem como foco não apenas as emissões do processo produtivo, mas também o ciclo de vida completo do cimento, incluindo seu uso na cadeia. O documento, que contou com a nossa participação ativa na construção, reforça o posicionamento do setor sobre o potencial das remoções florestais e soluções baseadas na natureza (SbN) no Brasil.

No caminho da descarbonização

SASB EM-CM-110A.2 | GRI 3-3 305

A última década foi marcada por recordes de temperaturas e pela intensificação de eventos climáticos extremos – inundações, incêndios e secas que afetam comunidades, economias e ecossistemas inteiros. O planeta já aqueceu além do limite seguro e estamos vivendo os efeitos de uma crise climática, social e econômica sem precedentes. O combate à crise climática exige ação imediata, colaborativa e coordenada entre governos, empresas e sociedade.

Cientes do papel que desempenhamos na construção de uma economia de baixo carbono, entendemos que somos parte da solução e seguimos comprometidos com uma jornada consistente de descarbonização, guiada pelo nosso Plano de Transição Climática.

Plano de Transição Climática

Na Votorantim Cimentos, as emissões de Escopo 1, àquelas relacionadas às nossas operações diretas, correspondem a 83,8% das emissões totais de CO2. O Escopo 2, referente às emissões indiretas provenientes da energia elétrica adquirida, representa 1,6% da nossa pegada de carbono. Já

as emissões indiretas da nossa cadeia de valor (Escopo 3), representam 14,6% das nossas emissões totais. Nesse percentual estão incluídas as emissões associadas a bens e serviços adquiridos, atividades relacionadas a combustível e energia, transporte e distribuição (*upstream* e *downstream*) e investimentos. O nosso Plano de Transição Climática é composto por metas específicas, alinhadas ao nosso portfólio de emissões.

Curto prazo: temos metas alinhadas à Science Based Targets initiative (SBTi), nas quais assumimos o compromisso de alinhar nossa trajetória de redução de emissões aos objetivos estabelecidos no Acordo de Paris, que visa limitar o aquecimento global muito abaixo dos 2 °C em relação aos níveis pré-industriais, empregando esforços para limitar esse aumento a 1,5 °C.

- **Escopo 1:** atingir uma emissão líquida de Escopo 1 de 475 kg de CO2 por tonelada de cimentícios.
- **Escopo 2:** reduzir 52,4% da nossa emissão indireta quando comparada ao ano-base de 2018.

Longo prazo: como membros fundadores da Associação de Cimento e Concreto Global (GCCA, na sigla em inglês), estamos comprometidos em entregar um concreto carbono neutro à sociedade até 2050, contribuindo para a redução das emissões em todas as etapas da cadeia da construção civil.

Roadmap de descarbonização 2030

Definimos uma estratégia de descarbonização estruturada em quatro pilares fundamentais, que orientam a alocação dos nossos investimentos no curto, médio e longo prazos. Essa abordagem contempla a transição para matérias-primas e combustíveis alternativos, fontes de energia renovável, a inovação em processos e produtos de baixo carbono.

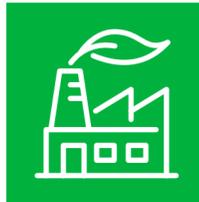
Além disso, contamos com diversos grupos de trabalho dedicados aos nossos pilares de descarbonização, que promovem a troca de experiências e potencializam sinergias entre as diferentes regiões onde atuamos. Dessa forma, compartilhamos soluções inovadoras e disseminamos melhores práticas para alcançar nossas metas de redução de emissões.



Espaço Legado & Futuro na COP30, Brasil

Pilares da descarbonização

Coprocessamento



1

Substituição de combustível fóssil nos fornos de produção de cimento por combustíveis alternativos, especialmente biomassa e outros diferentes tipos de resíduos.

Materiais alternativos



2

1. Substituição do clínquer por subprodutos vindos de outras indústrias, como escórias e cinzas, além de outros materiais cimentícios, como argila calcinada e pozolana natural.
2. Uso de materiais descarbonatados em substituição ao calcário na produção de clínquer, reduzindo a emissão do processo de calcinação.

Eficiência energética



3

Otimização do processo produtivo, uso de fontes renováveis de energia e investimentos na tecnologia dos equipamentos.

Novas tecnologias



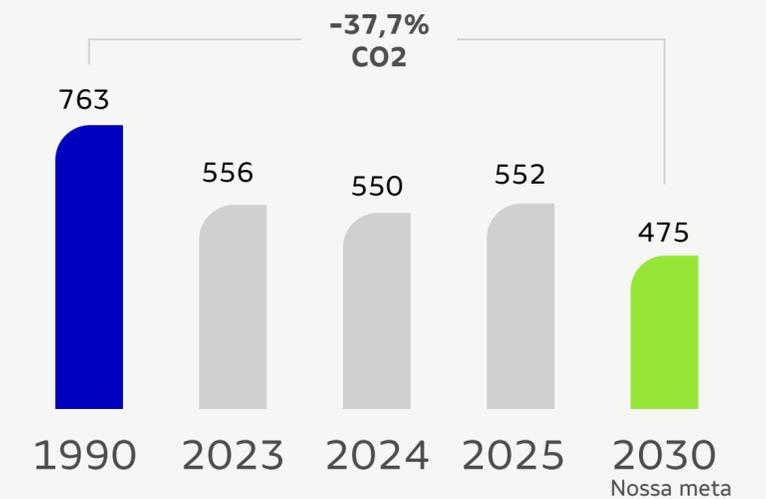
4

Uso de processos inovadores, novos materiais, desmaterialização da cadeia de valor, captura, uso e armazenamento de carbono e parcerias com diversas entidades.

Resultados 2025

Em 2025, tivemos um ano desafiador na temática de descarbonização, atribuído principalmente à instabilidade no fornecimento de algumas matérias-primas e combustíveis alternativos, bem como dinâmicas operacionais e de mercado. Como resultado desses desafios, encerramos o ano com emissão líquida de 552 kg de CO2 por tonelada de cimentícios. Continuamos a investir em tecnologias para o aumento dos nossos níveis de substituição térmica, eficiência energética e redução do fator clínquer em nossas operações ao redor do mundo.

Emissões líquidas de CO2 (kg CO2/t de cimentício)

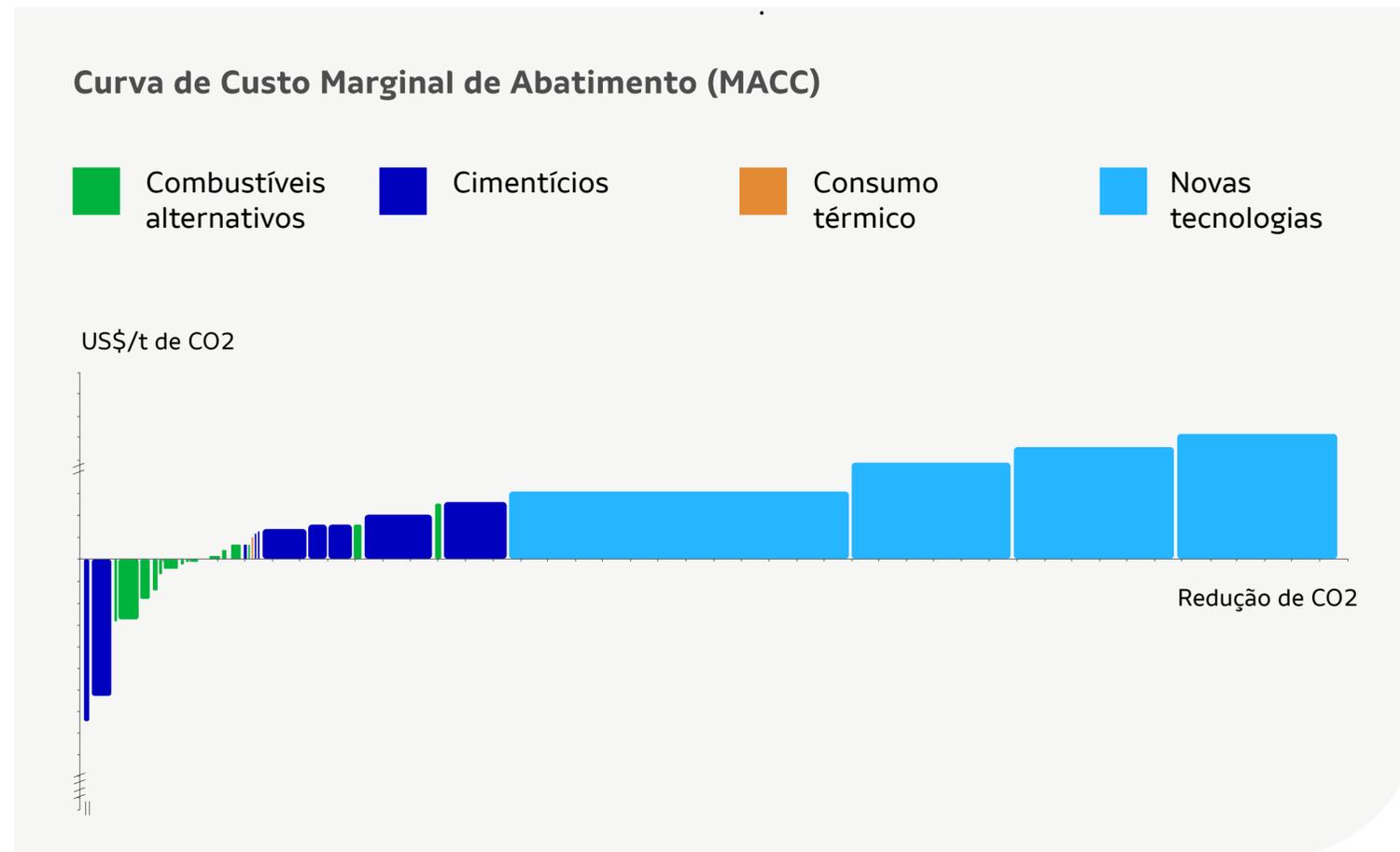


Nossa agenda de descarbonização segue avançando em todas as operações globais, orientada por uma estratégia de longo prazo. Com presença em países que já operam em mercados regulados de carbono, como Espanha e Canadá, acumulamos experiência na gestão de emissões e na adaptação a políticas de precificação do carbono. Essa vivência tem orientado a preparação da companhia para o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), marco regulatório para o setor.

Acreditamos que a precificação do carbono e a regulamentação de emissões representam alavancas essenciais para acelerar a transformação da indústria do cimento. O novo mercado regulado de carbono no Brasil trará desafios de competitividade e aumento de custos no curto prazo, mas também abrirá oportunidades para o desenvolvimento tecnológico e acesso a linhas de financiamento verde, bem como para destravar o potencial existente no país em relação a soluções baseadas na natureza. Continuaremos investindo em pesquisa, inovação e parcerias estratégicas, consolidando nosso papel como protagonista na construção de um futuro de baixo carbono e contribuindo para a transição justa e sustentável do setor.

Com o objetivo de incorporar esses aspectos ao nosso processo de tomada de decisão e avaliar a atratividade financeira dos projetos, utilizamos um preço interno de carbono em nosso planejamento estratégico em todos os países onde atuamos. Além disso, atualizamos anualmente nossa Curva de Custo Marginal de Abatimento (MACC, na sigla em inglês).

Essa ferramenta permite classificar nossas iniciativas de descarbonização em termos de custo-atratividade, possibilitando visualizar o custo por tonelada de CO2 evitada. Ao todo, o nosso planejamento estratégico de descarbonização já mapeou mais de 40 iniciativas potenciais para serem implementadas nos próximos cinco anos.



Concreto Carbono Neutro

Dada a importância do concreto e sua capacidade de garantir resiliência e adaptação climática, seguimos buscando estratégias e tecnologias que nos permitam produzir um concreto neutro em carbono até 2050. Essa meta, alinhada ao *roadmap* Net Zero da GCCA, representa uma contribuição fundamental para a descarbonização da economia.

Essa jornada envolve o investimento contínuo em alavancas de descarbonização tradicionais e o desenvolvimento de novas tecnologias, como a substituição de clínquer e a implantação em larga escala da tecnologia de Captura de Carbono, Utilização e Estocagem (CCUS), essenciais para zerar as emissões de processo.

 [Clique aqui para conferir o *roadmap* Net Zero da Indústria de Cimento e Concreto para 2050.](#)

Concreto e o seu papel na resiliência climática

O concreto tem se mostrado um elemento importante na nossa estratégia de sustentabilidade e inovação. Por sua presença em grande parte das obras de infraestrutura e edificação, ele oferece oportunidades para aprimorar o desempenho ambiental e operacional das construções. Ao investir em pesquisa, tecnologia e parcerias, comprovamos como suas aplicações podem contribuir para reduzir impactos, ampliar a durabilidade das estruturas e apoiar a adaptação às mudanças climáticas.

Construção de Cidades Resilientes



Em Alta Floresta (MT), o Aeroporto Piloto Oswaldo Marques Dias recebeu mil metros cúbicos de pavimento de concreto na zona de taxiamento, oferecendo mais resistência e durabilidade, além de exigir esforços mínimos de conservação, em comparação ao asfalto.



O concreto autonivelante Performance-Flow, projetado para ambientes altamente exigentes, contribuiu para o reparo da viga 13 da Usina Hidrelétrica Robert Moses Niagara, uma das maiores usinas hidrelétricas dos Estados Unidos, apoiando mais de 120 empresas na região da Fronteira do Niágara e gerando mais de 31 mil empregos.



O concreto tem impulsionado grandes obras e projetos de mobilidade urbana. Um exemplo é a linha de trem de alta velocidade Yüksek Hızlı Tren (YHT), na Turquia. Com cerca de 350 km de extensão, a ferrovia representa um dos maiores investimentos em mobilidade do país, conectando municípios, reduzindo distâncias e promovendo crescimento regional.



A rodovia dupla Santa Cruz-Warnes é uma estrada de 27,5 km que ligará Santa Cruz à cidade de Warnes e ao Aeroporto Internacional de Viru Viru. O projeto inclui duas pistas com três a quatro faixas cada, pavimento rígido de 24 cm, acostamentos de 2 metros e outras estruturas como viadutos, pontes e interseções desniveladas para melhorar o fluxo do tráfego e a segurança.

Aplicações do concreto

Em um cenário que observamos a crescente intensidade e frequência de desastres climáticos, o concreto desempenha um papel chave na transição para infraestruturas, construções e cidades mais resilientes. Algumas das aplicações e vantagens desse material são:

Clique nos ícones para mais informações



Ratings e performance ESG

Em 2025, mantivemos nosso compromisso com transparência, ética, segurança e sustentabilidade, assegurando que nossas operações e a cadeia de valor estejam alinhadas às melhores práticas ESG. As avaliações de riscos socioambientais e de governança são instrumentos importantes para orientar nossas decisões e garantir resultados positivos no mercado.

Nota A

MSCI ESG¹

Mantivemos a Pontuação “A” no índice da MSCI ESG Rating, que identifica a exposição da companhia aos riscos ESG financeiramente relevantes para a indústria a longo prazo.

<https://www.msci.com/>

Nota A

CDP Clima

Pelo terceiro ano consecutivo, conquistamos a pontuação “A” na lista do CDP para desempenho climático. Com essa nota, nos posicionamos dentro de um grupo seleta de empresas na liderança da transparência climática no mundo.

<http://www.cdp.net/>

Nota C

CDP Água

Como parte do nosso compromisso com a transparência, divulgamos novamente nossas ações e resultados em segurança hídrica, mantendo a pontuação C.

<http://www.cdp.net/>

Selo Ouro

GHG Protocol

Pelo quarto ano consecutivo, recebemos o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. Esse selo atesta que atendemos aos mais altos critérios de transparência na publicação do nosso Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

<https://registropublicodeemissoes.fgv.br/>



“ Transformamos práticas sustentáveis em *performance* ESG consistente, entregando valor para nosso negócio e sociedade.”

Resha Watkins

Vice-presidente de Sustentabilidade da América do Norte

¹ O uso de quaisquer dados da MSCI ESG Research LLC ou de suas afiliadas (“MSCI”) pela Votorantim Cimentos e o uso de logotipos, marcas registradas, marcas de serviço ou nomes de índice da MSCI aqui contidos não constituem patrocínio, endosso, recomendação ou promoção da Votorantim Cimentos pela MSCI. Os serviços e dados da MSCI são propriedade da MSCI ou de seus provedores de informações e são fornecidos “no estado em que se encontram” e sem garantia. Os nomes e logotipos da MSCI são marcas comerciais ou marcas de serviço da MSCI.

Evolução dos Compromissos 2030

Pilar	ODS	Meta 2030	Resultado 2025	Desempenho
<p>Trabalhamos com integridade e transparência</p> <p>Segurança, saúde e bem-estar são valores fundamentais</p> <p>Inovação: cocriamos soluções sustentáveis</p> <p>Um ambiente diverso e inclusivo</p>		<p>Acreditamos que o caminho para a excelência passa pela garantia de altos padrões de conformidade, ética e transparência. Este compromisso inegociável é transversal e base para todos os demais compromissos assumidos pela Votorantim Cimentos.</p>	Qualitativo	<p>Este princípio fundamental e inegociável continua a orientar nossas ações e decisões, reforçando nossa dedicação a práticas responsáveis em todas as áreas. À medida que avançamos em direção aos nossos objetivos, permanecemos vigilantes e proativos no fortalecimento de nossa cultura de governança, garantindo que a integridade permaneça no centro de tudo o que fazemos.</p>
	 	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa global de acidentes com afastamento inferior a 0,40; - Atingir zero fatalidade em nossas operações; - Atingir pelo menos 85% de favorabilidade nas pesquisas de clima. 	<p>1,69 2 77,8%</p>	<p>Enfrentamos alguns desafios em relação à segurança e encerramos o ano com um aumento no número de acidentes com afastamento e de fatalidades. Reforçamos nosso compromisso em garantir uma cultura de segurança em nossas operações para minimizar o risco de acidentes.</p>
	 	<ul style="list-style-type: none"> - 30% da receita vinda de soluções sustentáveis. 	37,5%	<p>Em 2025, revisamos os critérios para definir receita sustentável na empresa. Como resultado, reduzimos oito pontos percentuais em relação a 2024. Continuamos trabalhando para aumentar a receita proveniente de soluções sustentáveis.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - Atingir pelo menos 25% de mulheres em posições de liderança; - Alcançar pelo menos 90% de favorabilidade em pesquisa de diversidade. 	<p>26,0% 81,5%</p>	<p>Encerramos o ano com um resultado muito positivo, atingindo nossa meta de mulheres em cargos de liderança. Embora tenhamos registrado uma leve queda na aprovação em nossa pesquisa de diversidade, continuamos comprometidos em fortalecer um ambiente cada vez mais inclusivo e diverso em toda a organização, com iniciativas ativas para inclusão e promoção da diversidade.</p>

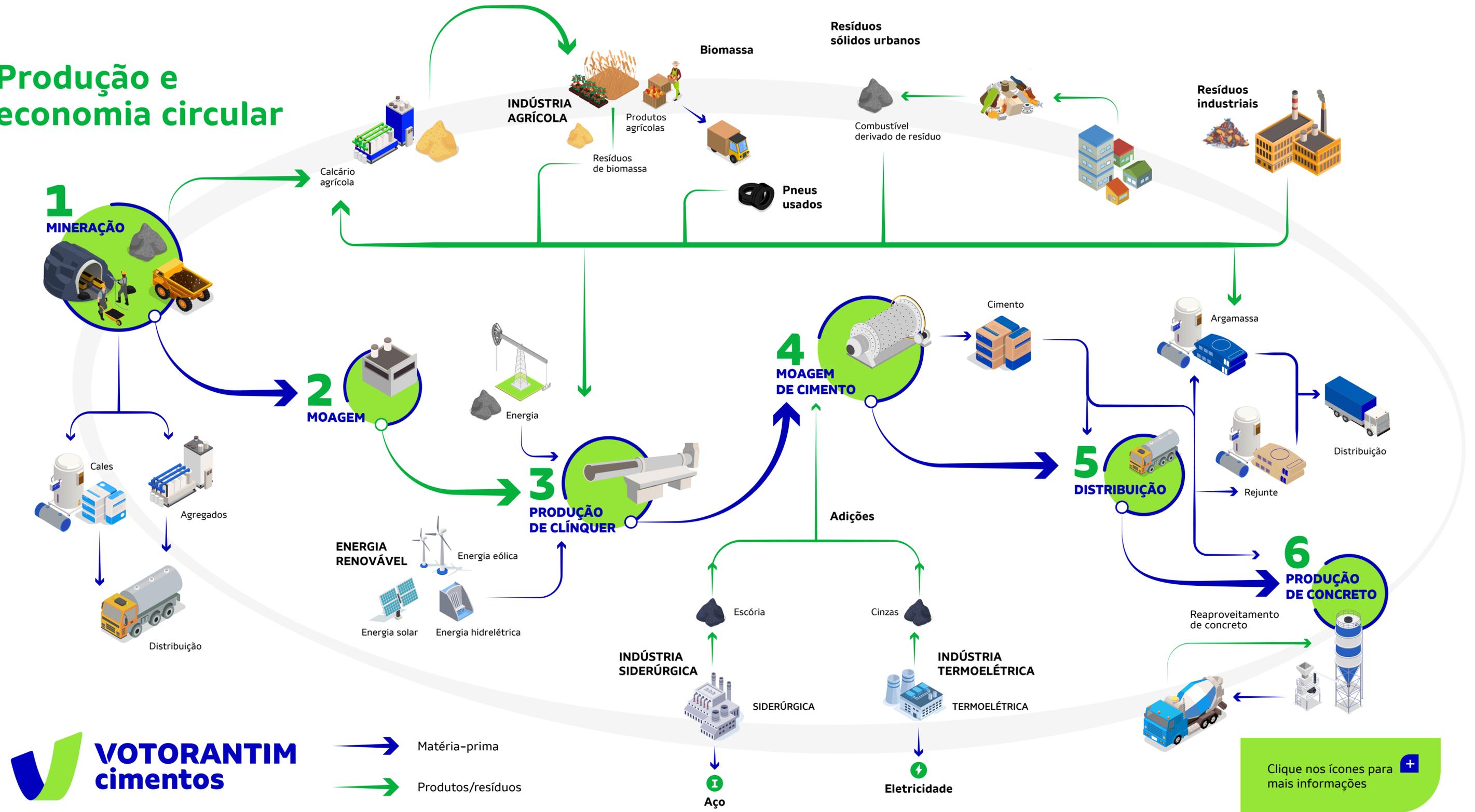
Evolução dos Compromissos 2030

Pilar	ODS	Meta 2030	Resultado 2025	Desempenho
<p>Reduzimos nossa pegada ambiental</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Alcançar 475 kg de emissão líquida de carbono por tonelada de produto cimentício; - Reduzir a emissão de material particulado por tonelada de produto para 30g/t de clínquer; - Reduzir a emissão de SOx por tonelada de produto para 490 g/t de clínquer; - Reduzir a emissão de NOx por tonelada de produto para 1.400 g/t de clínquer; - Alcançar 45% de energia elétrica renovável; - Evoluir na implementação dos nossos planos de gestão hídrica e de biodiversidade em áreas sensíveis. 	552 36 533 1.396 36,2% Qualitativo	Nossa pegada ambiental foi influenciada por desafios operacionais e de mercado que afetaram nossa <i>performance</i> durante o ano. Apesar desses desafios, aumentamos a participação de energia renovável de 34,1% para 36,2%, impulsionados principalmente pela entrada em operação da usina solar de Paracatu, no Brasil.
		<ul style="list-style-type: none"> - Atingir 53% de substituição térmica; - Reduzir o fator clínquer no cimento para 68%; - 70% de concreto reciclado retornado. 	32,3% 72,5% 82,9%	Obtivemos um pequeno progresso no resultado dos indicadores de promoção de um ambiente de negócios mais circular, e mantemos investimentos e esforços significativos na melhora gradual desses indicadores.
		<ul style="list-style-type: none"> - 90% das operações com engajamento, impacto e/ou programas de desenvolvimento em comunidades; - 20% dos empregados engajados em iniciativas de voluntariado; - 60% de fornecimento local. 	90,3% 12,2% 52,0%	Alinhado com nosso esforço de engajamento social, tivemos um aumento de 15,6 pontos percentuais no número de unidades ativas com plano de engajamento. O número de empregados participado de atividades de voluntariado cresceu 0,8 ponto percentual. Nosso percentual de compras locais teve uma queda de 7,2 pontos percentuais.

2

Legado Positivo

Produção e economia circular



Coprocessamento e combustíveis alternativos

GRI 3-3, 301, 306

A produção de cimento demanda grande quantidade de energia térmica, especialmente nos fornos de clínquer, que operam a temperaturas em torno de 1.450 °C. Tradicionalmente, essa energia é suprida por combustíveis fósseis, como o coque de petróleo.

Nesse contexto, o coprocessamento surge como uma solução tecnológica eficiente e sustentável, permitindo a substituição parcial desses combustíveis por fontes alternativas, como resíduos industriais, urbanos e biomassa. Durante o processo, os resíduos são completamente destruídos, sem geração de novos rejeitos, promovendo o uso de um combustível com menos intensidade de carbono e contribuindo para a redução do volume enviado a aterros e lixões. Além de mitigar impactos ambientais, o coprocessamento fortalece a economia circular ao reinserir materiais no ciclo produtivo e desempenha um papel relevante na redução das emissões de CO2 associadas à produção de cimento.

Alinhado a nossa estratégia de sustentabilidade, possuímos a meta de atingir 53% de combustíveis alternativos até 2030. Atualmente, 32,3% da energia térmica dos nossos fornos é proveniente de resíduos, um aumento de 1% comparado a 2024.

Na Espanha, tivemos resultados notáveis, incluindo uma taxa recorde de substituição térmica e a maior taxa de coprocessamento em toda a empresa, o que nos ajudou a manter nossa média no país acima de 60%. Um dos destaques foi a fábrica de Toral, que aumentou em 19 p.p. a taxa de substituição térmica, passando de 47% em 2024 para 66% em 2025, atingindo até 80% durante um mês inteiro. Essa conquista foi alcançada graças ao investimento em um novo pré-calcinador. Já na Turquia, tivemos o avanço da fase 2 dos nossos investimentos para aumentar a substituição térmica.

No Brasil, como parte do projeto financiado pelo IFC, concluímos a implementação do sistema de *bypass* de cloro em um dos fornos da unidade Salto de Pirapora, em São Paulo. Essa tecnologia funciona como um filtro, com a finalidade de retirar do forno o cloro em excesso proveniente de resíduos, permitindo o coprocessamento de uma quantidade maior de tipos de resíduos que não podem ser reaproveitados ou reciclados. Em 2026, a tecnologia será implementada no segundo forno da unidade, permitindo-nos aumentar a quantidade de resíduos que podem ser coprocessados em nossos fornos. Temos avançado no uso de biomassas agrícolas, com destaque para nossa unidade de Primavera, onde

tivemos recordes de substituição térmica no Brasil e conseguimos aumentar o consumo desse combustível alternativo em 6% quando comparado com ano anterior. Em 2025, demos mais um importante passo para o desempenho da Verdera, com a abertura de uma unidade de preparação de resíduos dedicada à gestão de pneus inservíveis em Cuiabá, no Mato Grosso. Mais detalhes [na página 66](#).

No Canadá, a taxa de coprocessamento de resíduos na unidade de St. Mary's quase dobrou, saindo de 11% para quase 20% em 2025, após um ano completo de operação do novo sistema de combustível alternativo implementado em 2024. Já nos Estados Unidos, estamos investindo na fábrica de Charlevoix (estado de Michigan) para aumentar o uso de combustíveis alternativos de baixo carbono, ajustando o ponto de injeção desse combustível no calcinador para otimizar o consumo e instalando um sistema de queimador principal. Em 2026, quando estiver totalmente operacional, a fábrica terá uma taxa maior de substituição de combustíveis fósseis.



“Transformar resíduos em energia é unir eficiência e sustentabilidade: uma solução que reduz impactos e impulsiona a competitividade da indústria e da cadeia de valor.”

María Cabezuelo
Gerente-geral de Supply Chain para Europa e Ásia



Empregada na fábrica de Alconera, Espanha



Matérias-primas alternativas

Uma das etapas iniciais da produção de cimento é a formulação da farinha crua – uma mistura de calcário com matérias-primas como argila, óxidos de ferro e alumínio –, que será posteriormente alimentada no forno para a formação do clínquer. Nesse processo, é possível substituir parte dos insumos tradicionais por matérias-primas alternativas (ARM, na sigla em inglês), como subprodutos de outras cadeias produtivas e resíduos.

Ao incorporar esses tipos de matérias-primas em nosso processo de produção de cimento, estamos impulsionando a economia circular. Se os materiais já estiverem descarbonizados por meio de algum outro tratamento térmico, eles não liberam CO2 quando aquecidos em nossos fornos de cimento. Isso significa que, com o uso desses materiais, nossas próprias emissões de CO2 seriam menores do que se utilizássemos matérias-primas não descarbonizadas.

Em 2025, avançamos na diversificação da cadeia de suprimentos dessas matérias-primas alternativas globalmente, com destaque para três áreas de atuação:

Contratos de fornecimento: garantimos acordos de fornecimento para diversas

matérias-primas alternativas, reduzindo nossa dependência de bauxita e minério de ferro na América do Norte.

Investimento em infraestrutura: na nossa fábrica de cimento em Málaga, na Espanha, introduzimos novos métodos para utilizar e pré-tratar matérias-primas alternativas. Esses sistemas nos permitem substituir matérias-primas convencionais por cinzas e escórias de origem industrial.

Pioneirismo no Brasil: a fábrica de Sobral, no Ceará, foi pioneira no uso de matérias-primas alternativas descarbonatadas em nossas operações no Brasil, com a utilização de um resíduo da siderurgia em substituição ao minério de ferro.

Uso de materiais cimentícios

O clínquer é o principal componente do cimento, produzido a partir da calcinação do calcário e de outras matérias-primas em fornos de alta temperatura. Essa etapa é a mais intensiva em emissões de CO2 da cadeia produtiva.

Uma das estratégias mais eficazes para a descarbonização é a diminuição do fator clínquer no cimento, substituindo parte desse insumo por materiais cimentícios alternativos, como escória de alto-forno, cinzas volantes, escórias metalúrgicas, argila calcinada, pozolanas e filler calcário. Essa abordagem reduz as emissões de carbono incorporado, promove o uso eficiente de recursos e fortalece a circularidade.

Em 2025, atingimos um fator clínquer de 72,5% e a nossa meta é reduzi-lo para 68% até 2030.

A Turquia se consolidou como referência global da companhia na redução do fator clínquer, alcançando uma queda superior a nove pontos percentuais nos últimos cinco anos. A produção de cimento Portland (CEM I), que contém mais de 95% de clínquer, foi significativamente reduzida, representando hoje menos de 4% das vendas totais do país. Esse avanço foi impulsionado pela otimização da receita, pela substituição do clínquer por materiais cimentícios suplementares e pelo uso de ativadores químicos de nova geração.

Outro destaque nessa frente foi o avanço no uso de materiais alternativos ao clínquer na produção de cimento em nossas operações na Espanha. Em comparação com 2024, registramos um aumento de 20% na utilização de materiais alternativos para a produção de cimento. Além disso, realizamos um estudo para avaliar os efeitos da moagem separada do clínquer e do filler de calcário no desempenho dos

nossos produtos. Essa pesquisa levou a melhorias significativas em nossas formulações de cimento, graças a um processo de moagem otimizado do filler de calcário. Com base nesses resultados e após uma fase estruturada de desenvolvimento de produto, lançamos na Espanha um novo cimento formulado com moagem separada da escória granulada de alto-forno, utilizando a capacidade ociosa de moagem em nossa fábrica de Bobadilla.

Na América do Norte, continuamos a distribuir nosso cimento Portland com mistura de calcário e escória de alto-forno, lançado em 2023, para

os mercados atendidos por nossas unidades de concreto.

Em parceria com diversos fornecedores, foram realizados mais de 368 testes laboratoriais em 30 tipos de cimento no Brasil, resultando na utilização de ativadores, em 2024, para aumentar o conteúdo de escória e pozolana calcinada em dois tipos de cimento produzidos em Porto Velho e Santa Cruz. Como continuidade, em 2025, a iniciativa foi estendida a cimentos da América do Norte, Espanha, Turquia e Bolívia, com testes industriais em andamento.

Eficiência energética e energia renovável

Estamos comprometidos em ampliar a eficiência energética e acelerar a descarbonização da eletricidade utilizada em nossas operações. Para isso, investimos continuamente na expansão do uso de fontes renováveis, tanto por meio de autogeração quanto por contratos de compra de energia de longo prazo (*power purchase agreements* – PPAs).

Nosso portfólio de energia renovável inclui fontes hidrelétrica, solar e eólica, distribuídas nas diversas regiões onde atuamos. Em 2025, 36,2% da eletricidade consumida globalmente pela companhia foi proveniente de fontes renováveis. Nossa meta é atingir 45% até 2030, reforçando nosso compromisso com a transição energética e a mitigação das mudanças climáticas. Os principais destaques em 2025 foram:

Parque solar de Paracatu (MG): finalizamos a construção do Parque Solar de Paracatu, no Brasil, que conta com mais de 770 mil painéis solares distribuídos em uma área de 700 hectares. O parque solar tem 100 Megawatt de capacidade efetiva e entrou em operação em agosto de 2025, antes do previsto. Desde o início das operações, no segundo semestre de 2025, o projeto aumentou nossa participação em energia renovável no Brasil para mais de 75%.

“ Os avanços na redução do fator clínquer representam um marco para a indústria, ao conciliar eficiência produtiva com menos impacto ambiental, fortalecendo a competitividade e a transição para uma economia de baixo carbono.”

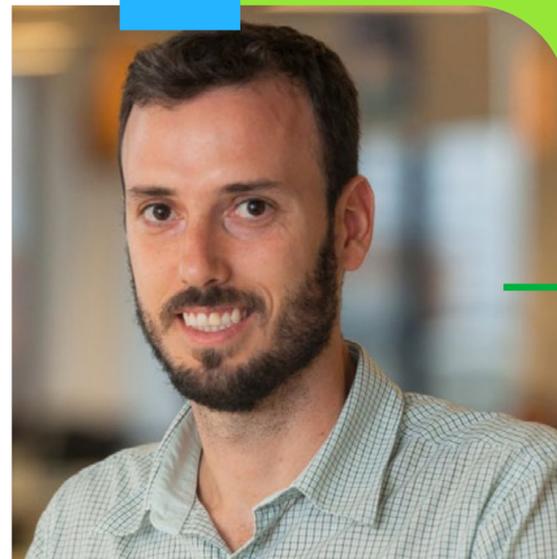
Hatim Benmoussa,
CEO da Votorantim Cimentos
na Europa, Ásia e Latam



Energia solar na Espanha: continuamos nossa estratégia de expansão de energia renovável em todas as nossas operações. Em 2025, começamos a receber energia solar em Niebla (fábrica de cimento) por meio de um contrato de compra de energia (PPA, na sigla em inglês) e iniciamos a operação de uma nova planta solar em Boqueixón (fábrica de argamassa), que fornecem até 7% e 40% da energia consumida por essas unidades, respectivamente. Com essas novas plantas solares, agora contamos com sistemas de autoconsumo em todas as nossas unidades na Espanha: agregados, cimento, concreto e argamassa.

Certificação energética: a fábrica de cimento St. Marys recebeu a certificação Energy Star®, destacando-se entre uma das mais eficientes fábricas de cimento do Canadá. Com gestão estratégica de energia e investimentos em eficiência energética, a unidade reforça seu compromisso em reduzir seu próprio impacto ambiental e criar um legado sustentável da Votorantim Cimentos. Na Espanha, investimos em iniciativas de eficiência energética em todas as nossas operações, obtendo 33.467 MWh em certificados de economia de energia (Certificados de Ahorro Energéticos) verificados pelo governo espanhol.

Eficiência energética: nos Estados Unidos, a unidade de moagem de Detroit concluiu a modernização da iluminação de todas as instalações em 2025, possibilitando uma economia total de energia de 7 MWh/ano. Na Espanha, instalamos inversores de frequência em nossas fábricas de cimento, e iluminação LED e engrenagens de motor mais eficientes em nossas unidades de agregados. Na fábrica de Málaga, instalamos um novo resfriador que



“ Expandir a participação das fontes renováveis para mais de 75% em nossas operações no Brasil reforça nosso compromisso com a eficiência energética e com a transição para uma matriz cada vez mais sustentável.”

Fabio Cirilo
Gerente Global de
Ecoeficiência e Energia

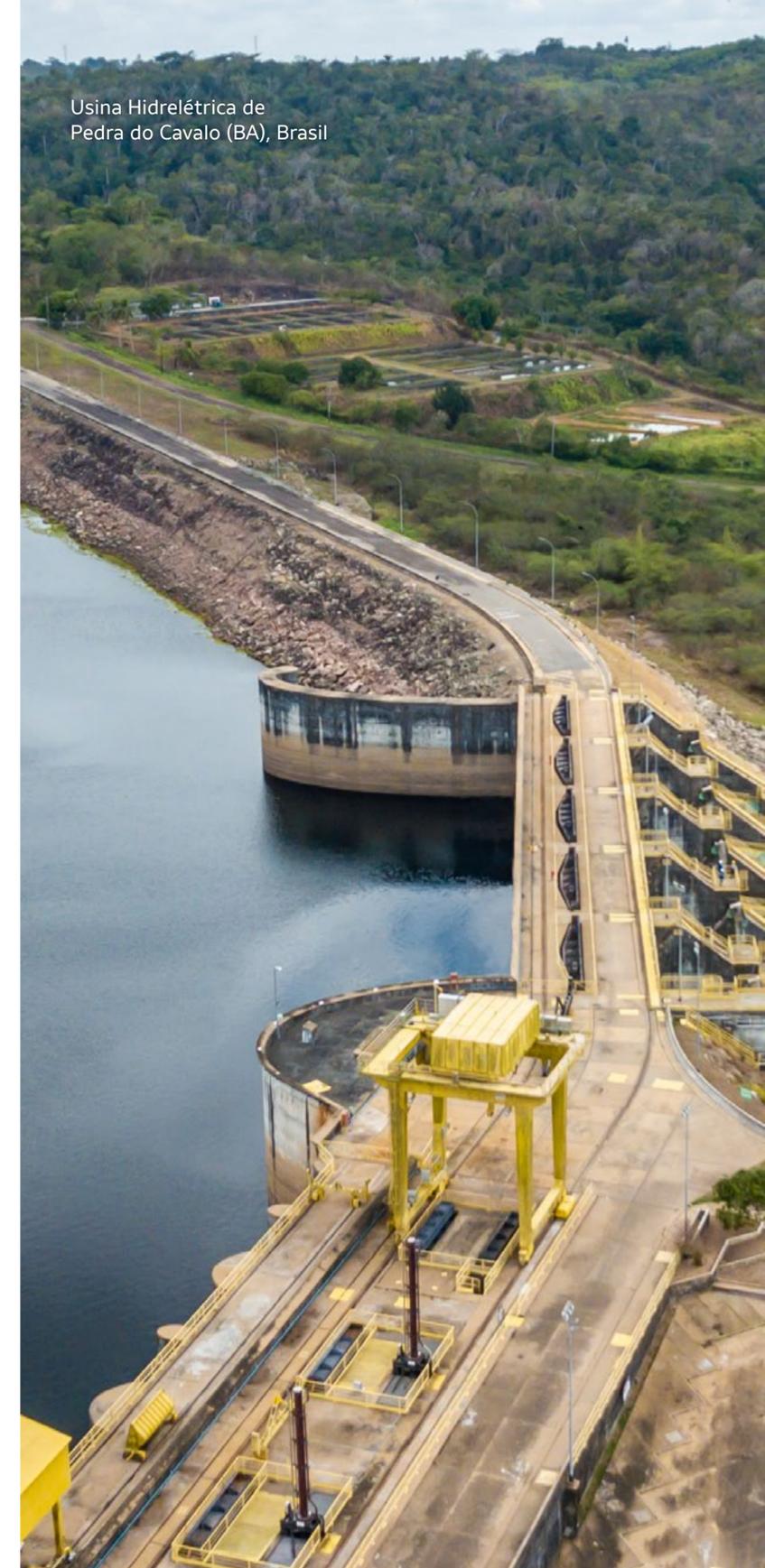
otimiza o resfriamento do clínquer e reduz o consumo de energia térmica.

Segurança de barragens

Todas as nossas usinas hidrelétricas operam com o suporte de uma Plataforma de Gestão de Segurança de Barragens, que integra dados de inspeções, instrumentações, calibração de sensores e controle documental. A ferramenta automatiza a geração de relatórios, emite alertas preventivos e permite a coleta de dados em tempo real por meio de dispositivos móveis, como celulares e *tablets*, otimizando o monitoramento e a tomada de decisão.

Todas as nossas barragens no Brasil são de água e não possuem rejeitos. Contamos com uma equipe especializada dedicada à segurança das barragens. Nossas ações são orientadas por uma Política de Segurança de Barragens, que padroniza processos e controles, estabelece a estrutura organizacional responsável pela gestão da segurança e define claramente as atribuições dos profissionais envolvidos. Essa abordagem visa mitigar riscos e garantir a integridade das estruturas, reforçando nosso compromisso com a segurança operacional e a proteção das comunidades e do meio ambiente.

Usina Hidrelétrica de Pedra do Cavalo (BA), Brasil



Gestão ambiental

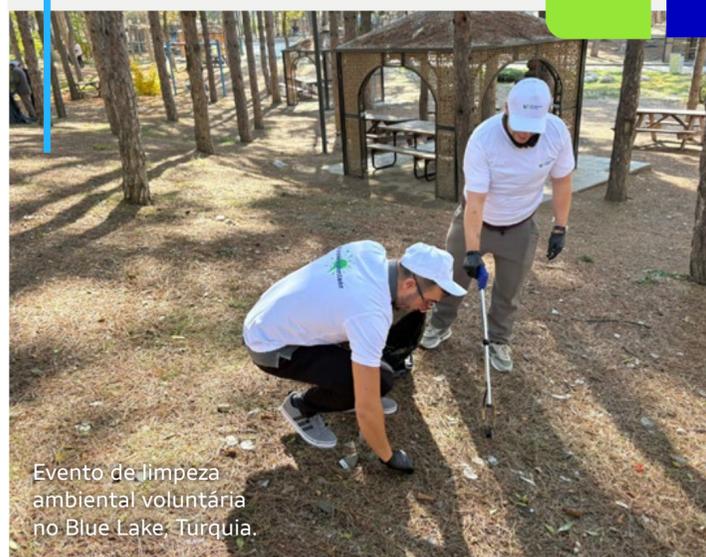
Nossa atuação ambiental é guiada pela Política Global de Meio Ambiente da Votorantim Cimentos, complementada por um conjunto de Regras Verdes. Esses instrumentos estabelecem diretrizes claras que orientam nossos esforços em todas as unidades, assegurando a padronização de práticas, o cumprimento de requisitos legais e o fortalecimento da cultura de responsabilidade ambiental em toda a organização.

Nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA) tem como referência a ISO 14001:2015 e abrange diferentes temas, tais como:

- Requisitos legais
- Licenças e autorizações
- Recursos hídricos
- Resíduos
- Riscos ambientais
- Prevenção de contaminação
- Emissões
- Biodiversidade
- Reabilitação de áreas

Semana do Meio Ambiente

No Brasil, a Semana do Meio Ambiente de 2025 teve como tema “Onde você se encaixa?”. A programação incluiu palestras *on-line* com especialistas, que promoveram diálogos sobre impactos ambientais, boas práticas e a urgência da ação climática. Nas unidades, foram realizadas oficinas, dinâmicas e momentos de troca que estimularam a consciência e o engajamento dos participantes. A iniciativa reforçou nossa crença de que, juntos, podemos transformar conhecimento em prática e atitude.



Evento de limpeza ambiental voluntária no Blue Lake, Turquia.

Biodiversidade GRI 3-3, 304 | SASB EM-CM-160a.1

A conservação da biodiversidade é um pilar fundamental da nossa estratégia ambiental. Muitas de nossas unidades operacionais estão localizadas em áreas ricas em biodiversidade, habitats naturais de diversas espécies, que fornecem serviços ecossistêmicos essenciais tanto para as comunidades do entorno quanto para a continuidade das nossas atividades. Entre os ecossistemas presentes em nossas propriedades ou em suas proximidades, destacam-se remanescentes florestais, nascentes, rios e cavernas.

Contamos com procedimentos internos que orientam a gestão do tema no nível operacional, como o manual para elaboração de Planos de Gestão de Biodiversidade e o padrão para elaboração de Planos de Fechamento de Mina. Essas ferramentas asseguram uma abordagem sistemática e preventiva, alinhada às melhores práticas internacionais de gestão ambiental. Em 2025, tivemos avanços significativos em nosso roadmap e em iniciativas de biodiversidade:

Portal da Biodiversidade: no Brasil, implementamos o nosso Portal da Biodiversidade, um Sistema de Informação Geográfica (SIG) que consolida dados territoriais de nossas unidades, incluindo o estágio de conservação dos nossos ativos florestais. Essa iniciativa aprimora o monitoramento centralizado de nossos esforços de restauração de habitats. Nosso próximo passo é mapear o uso da terra em outros países onde atuamos.

VC Maps: no Brasil, para prevenir a degradação causada por incêndios florestais, implementamos o VCMaps, ferramenta para aprimorar a gestão ambiental e a proteção da biodiversidade diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas. Utilizando imagens de satélite e monitoramento térmico, o sistema permite identificar rapidamente focos de calor e emitir alertas automáticos, possibilitando respostas preventivas mais eficazes a incêndios em vegetação. Além disso, o VCMaps apoia o acompanhamento da recuperação de áreas degradadas e o monitoramento de ativos operacionais.

Restauração da Pedreira El Toril: na Espanha, implementamos um projeto de restauração da pedreira El Toril, em Sevilha, onde 75% de sua superfície já foi recuperada. Para atingir resultados como esse, a recuperação da terra é realizada simultaneamente à sua exploração, o que minimiza a área afetada e impulsiona a rápida restauração dos habitats naturais.

Sistema de Relatórios de Indicadores de Biodiversidade (BIRS, na sigla em inglês): em 2025, continuamos a implementar o BIRS em nossas unidades de agregados da VCNA, com planos de implementar a ferramenta em nossas unidades de cimento em 2026. A União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês) desenvolveu o BIRS para ajudar a estabelecer linhas de base de biodiversidade considerando três fatores principais: área do habitat, condição ecológica e significado do habitat. Graças à construção de lagoas temporárias, em 2022, temos orgulho de que nossa unidade de agregados McMillan, em Ontário (Canadá), tenha alcançado uma pontuação de linha de base de biodiversidade de sete em um total de dez pontos, o que é superior à média do nosso setor.

Emissões atmosféricas

SASB EM-CM-120a.1 | GRI 305-7

Durante o processo de produção de cimento, podem ocorrer emissões atmosféricas de óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e material particulado, em função das características das matérias-primas, dos combustíveis utilizados e das condições operacionais. Investimos continuamente na modernização de nossos processos, com foco na conformidade com as legislações ambientais, regulamentações locais e melhores práticas do setor.

No Brasil, finalizamos projetos do Programa 3V, que implementaram uma nova configuração industrial e, entre outros ganhos, contribuíram para o aprimoramento do controle de emissões de particulados. Também neste ano, iniciamos o uso do sistema de abatimento de NOx na unidade de Nobres (MS), utilizando amônia como agente redutor.

Concluímos também a primeira fase do nosso plano de investimento para aprimorar o sistema de purificação úmido de SOx em nossa unidade de Bowmanville, no Canadá, possibilitando um melhor controle da purificação e melhores resultados em termos de emissões. A segunda fase será concluída em 2026.

Emissão global de material particulado (g/t de clínquer)

	MP
2023	33
2024	32
2025	36
2030 (meta)	30

Emissão global de SOx e NOx (g/t de clínquer)

	SOx	NOx
2023	494	1.372
2024	534	1.381
2025	533	1.396
2030 (meta)	490	1.400

Água e efluentes

A água é um recurso essencial e estamos comprometidos com a gestão desse recurso de forma efetiva em todas nossas atividades e operações. Possuímos um *roadmap* global de água que estabelece diretrizes para sua gestão estratégica.

Globalmente, fizemos progressos significativos em nosso *roadmap de água*, com foco na gestão de dados, no engajamento cultural e na mitigação de riscos hídricos. Desenvolvemos um guia técnico abrangente que cobre todos os aspectos da gestão de riscos e efluentes, e complementa nossas políticas internas de gestão da água.

Em 2025, realizamos uma avaliação detalhada das necessidades de modernização de nossos equipamentos de medição de água em nossas plantas no Brasil, Espanha e Turquia. Uma dessas melhorias foi a implementação de uma nova ferramenta de monitoramento que aprimorou o rastreamento das medições, o controle do balanço hídrico e o registro de vazão na Espanha e na Turquia.

Água reutilizada, futuro preservado

Em 2025, inauguramos a filial da Engemix em Osasco (Brasil). A unidade evidencia a combinação de tecnologia e sustentabilidade: a nova misturadora, duas vezes mais produtiva que o modelo convencional, opera com um sistema de circuito fechado para reutilização de água. Em nossa fábrica de cimento de Detroit, nos Estados Unidos, continuamos obtendo resultados positivos com nosso sistema de resfriamento em circuito fechado, que foi implementado em 2024 e reduziu em 95% o uso de água do rio Rouge – o equivalente a 621 piscinas olímpicas por ano a menos – sem aumentar o consumo de energia. A tecnologia promove conservação hídrica, proteção ambiental e uso inteligente dos recursos.



Fábrica de Leaside, Toronto, Ontário, Canadá



“Engajar comunidades é mais do que uma responsabilidade: é reconhecer que nosso futuro se constrói junto com elas.”

Priscilla Alvarenga
Gerente de Transformação Social, Brasil

Transformação social GRI 3-3, 413

O desenvolvimento local, o diálogo transparente com as comunidades e o respeito à cultura e aos direitos humanos são pilares que orientam nossa jornada de transformação social.

Investimento social externo (R\$ milhões)	
2023	19,8
2024	18,6
2025	19,5

Nossa atuação é guiada por um conjunto robusto de políticas e procedimentos que estruturam nossa estratégia social, entre eles:

- Procedimento para Implantação e Execução do Plano de Relacionamento com Comunidades
- Política de Voluntariado Corporativo
- Guia de Intervenção Social para Licenciamentos Ambientais
- Guia de Boas Práticas de Relacionamento com Povos e Comunidades Tradicionais

Como parte dos nossos Compromissos para 2030, assumimos metas públicas que envolvem nossas operações, empregados e parceiros de negócios, reforçando nosso papel como agente de desenvolvimento social sustentável.

Buscamos gerar valor compartilhado por meio de ações que fortalecem a saúde, a educação e o desenvolvimento comunitário nas regiões onde atuamos. Nosso compromisso com a transformação social se materializa em projetos estruturados, como o apoio à gestão pública, iniciativas de voluntariado corporativo e programas de desenvolvimento local e educativos que promovem inclusão e equidade. Essas ações visam construir bases para o desenvolvimento sustentável de longo prazo.

Desenvolvimento local

Apoio à Gestão Pública

Contribuímos para a reforma e ampliação do hospital de Rio Branco do Sul, no Paraná (Brasil). Viabilizado em parte por nossa atuação junto à prefeitura e um investimento total de R\$ 22 milhões, o hospital foi inaugurado em outubro. Elaboramos e doamos o projeto de engenharia do hospital. A ação também fez

parte de nosso programa de Apoio à Gestão Pública (AGP), que forneceu ferramentas para o município captar recursos, incluindo R\$ 8 milhões do governo estadual.

Nessa mesma unidade, concluímos as obras da Avenida Industrial, que conecta o município a Itaperuçu. Essa iniciativa, fruto de uma parceria público-privada entre a Votorantim Cimentos e a Prefeitura de Rio Branco do Sul, representa um marco para a mobilidade regional e para o fortalecimento da economia local.

Para fortalecer a resiliência de comunidades frente aos impactos das mudanças climáticas, temos desenvolvido iniciativas de apoio à adaptação local. Entre elas, está o Programa AGP para Ação Climática (AGP Clima), que foi pilotado em Esteio, no Rio Grande do Sul, em 2025. O município recebeu uma consultoria para ajudar a mapear riscos, e elaborar planos de ação para prevenir e enfrentar desastres climáticos.

Outro destaque do ano, parceria do Instituto Votorantim, CBA e Instituto Itaúsa, foi o lançamento da Iniciativa Ação Climática, que oferece ferramentas como o Índice de Vulnerabilidade Climática dos Municípios (IVCM) e o Checklist de Adaptação Climática, apoiando a gestão pública na construção de resiliência e na gestão de riscos climáticos.

Educação

A empresa também vem fortalecendo sua relação com universidades, ampliando o diálogo com o meio acadêmico e incentivando a formação de futuras gerações de profissionais. Na Espanha, patrocinamos a Cadeira de Mudanças Climáticas da Universidade de Málaga, desde 2020, para apoiar a formação, a pesquisa e a implementação de iniciativas que contribuam para alcançar os objetivos do nosso roteiro de descarbonização.

Participamos também da campanha Generación + Sostenible (Geração + Sustentável), da Fundação CEMA, para conscientizar alunos do ensino médio sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à economia circular, mudanças climáticas e igualdade de gênero. Além disso, firmamos uma parceria com a Fundação Tormes-EB para oferecer treinamento em biodiversidade a mais de 260 alunos do 1º ano do ensino médio.



Participação comunitária na COP30, Brasil

Na América do Norte, estamos trabalhando ativamente com universidades e faculdades locais para equipar os estudantes com as habilidades necessárias para trabalhar em nosso setor. A Superior Materials participa do conselho do programa de graduação em Gestão da Indústria do Concreto, oferecido em cinco universidades nos Estados Unidos. Ao concluir o programa, os formandos recebem um diploma profissional que combina educação em negócios, conhecimento de tecnologia de ponta e experiência prática.

Geração de renda

O projeto Valor VC tem como objetivo promover a capacitação para geração de renda em diversas localidades do Brasil. Desde sua implementação, já beneficiou mais de 300 pessoas, que participaram de formações voltadas ao desenvolvimento de competências empreendedoras, técnicas e sociais.

No Recôncavo Baiano, no Brasil, inauguramos duas novas unidades de beneficiamento em

comunidades tradicionais no entorno da usina hidrelétrica Pedra do Cavalo. Em Maragogipe, a Associação dos Pescadores e Marisqueiras do Dendê passou a contar com um centro de beneficiamento de aipim, beneficiando diretamente 31 pessoas – entre elas, 15 mulheres – e ampliando as oportunidades de comercialização regional e institucional. Já em Cachoeira, a Associação de Mulheres Quilombolas e Marisqueiras do Vale do Iguape recebeu uma unidade equipada para o beneficiamento de mariscos, acompanhada de formações em gestão, boas práticas e produção de alimentos congelados, impactando diretamente 30 mulheres e mais de 160 associadas.

Por décadas, a cava McMillan, em Ontário, no Canadá, foi utilizada pela CBM Aggregates para a extração de agregados. Com a conclusão das operações, parte do processo de reabilitação da área envolveu o enchimento natural da cava com água subterrânea, dando origem a um novo lago. Esse ambiente recuperado foi transformado em um projeto de aquicultura. Hoje, o lago abriga a criação de peixes, que são cultivados, colhidos e distribuídos para comerciantes locais, contribuindo para a economia da comunidade. Trata-se de um exemplo de reúso sustentável de áreas mineradas, unindo recuperação ambiental e geração de valor social.



Limpeza voluntária do lago Pelgo, Espanha

Relacionamento comunitário

Diálogo com as comunidades

Como parte do nosso relacionamento e engajamento com comunidades locais, possuímos um Procedimento para Implementação e Execução de Planos de Relacionamento Comunitário e um Guia de Melhores Práticas no Relacionamento com Povos e Comunidades Tradicionais. Esses documentos reforçam nossos princípios de respeito, transparência e construção conjunta.

Além disso, possuímos Conselhos Comunitários, formados por cidadãos voluntários que elegem causas importantes e promovem ações para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Junto aos Conselhos Comunitários, fortalecemos laços e geramos um impacto positivo nas pessoas e comunidades.

Um dos exemplos do nosso diálogo com comunidades é a Reunião com Comunidades Tradicionais, realizada pelo segundo ano

consecutivo. O 2º encontro reuniu a comunidade quilombola do Kaonge (Bahia) e a comunidade indígena Suruí Aikewara (Terra Indígena Sororó, Pará). A iniciativa busca fortalecer a troca de saberes, a valorização cultural e o desenvolvimento de cadeias produtivas tradicionais. A programação promoveu oficinas de confecção de bijoias e produção de óleo de coco babaçu, além de visitas a cooperativas, em Xambioá (TO), que geram renda e autonomia.

Outras iniciativas relevantes são os Dialogue Forums (Fóruns de Diálogos, em português), promovidos por nossas unidades de Cimento, na Espanha, e os Comitês de Ligação com a Comunidade (CLC), na América do Norte. Esses fóruns são canais de diálogo com as comunidades sobre questões relacionadas a temas de sustentabilidade envolvendo as nossas operações.

Conexão com o negócio

Habitação

Em parceria com a organização Habitat para a Humanidade, no Brasil e na América do Norte, e com a Comuta Arquitetura, no Brasil, temos ajudado a melhorar as condições de moradia de diversas famílias com apoio dos nossos empregados, que participaram ativamente como voluntários em obras, utilizando nossos produtos em reformas de casas – uma experiência transformadora que conecta o propósito dos nossos negócios ao impacto positivo gerado na vida das pessoas. As ações de habitação foram realizadas nas comunidades de Detroit e Chicago, nos Estados Unidos, Kitchener e Bowmanville, no Canadá, e Heliópolis e Morro da Macumba, no Brasil.



Rede Transformar

A Rede Transformar é uma iniciativa multissetorial no Brasil, que reúne empresas comprometidas com o desenvolvimento de comunidades, atuando para mitigar os impactos do déficit habitacional e da emergência climática. Desde sua criação, a rede já mobilizou aproximadamente R\$ 3 milhões e vem alcançando resultados expressivos. Em parceria com 30 empresas, viabilizamos melhorias habitacionais, beneficiando 773 pessoas, além de ajudar dez empresas de bioeconomia a impulsionar seus esforços de geração de renda e conservação florestal.

Em 2025, a Rede Transformar trabalhou um modelo inovador de investimento social, baseado em parcerias estratégicas e atuação em territórios de interesse comum. Por meio de uma parceria com a Auren voltada para o semiárido nordestino, foram realizadas reformas de banheiros e construções de cisternas, contribuindo para a melhoria das condições de vida de 48 famílias.

Voluntariado

Em 2025, avançamos de forma importante na consolidação da cultura de voluntariado na empresa, com o processo de implantação da Plataforma de Voluntariado Global VC e a publicação de uma Política Global de Voluntariado. Essas medidas reforçam a governança e a integração das ações sociais em todos os países onde atuamos, oferecendo diretrizes unificadas que valorizam as especificidades de cada contexto local. Além disso, ampliamos a experiência do voluntariado conectando com *team building*, promovendo a integração entre times e o desenvolvimento de pessoas. Dentre as principais ações realizadas, tivemos projetos relacionados a plantio de árvores, habitação, educação, pobreza alimentar, diversidade, entre outros.

Destaques:

12,2%

dos empregados engajados em iniciativas de voluntariado

+22.200

horas de ações de voluntariado

397

iniciativas de voluntariado

Empregados em ação de voluntariado na Turquia



Gestão de fornecedores

Buscamos garantir que nossa cadeia de suprimentos esteja alinhada aos nossos valores e objetivos estratégicos, promovendo o desenvolvimento local, respeitando os direitos humanos e assegurando condições de trabalho adequadas. Estamos comprometidos em impulsionar negócios locais e fomentar oportunidades de emprego nas comunidades em que atuamos.

Na Votorantim Cimentos, entendemos que suprimentos sustentáveis envolvem a gestão de todo o ciclo de vida do fornecedor. Isso inclui desde a homologação – com mais de 3,6 mil fornecedores aprovados e reavaliados em 2025 nas operações brasileiras – até a incorporação de critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) nos contratos. Esses critérios são aplicados desde a negociação até a mobilização, com o apoio da plataforma IntegraVC, que centraliza a gestão documental de terceiros.

Nossa Política de Compras estabelece as diretrizes que orientam os processos da área, alinhando os princípios e pilares de sustentabilidade aos nossos Compromissos 2030. O documento também orienta os empregados sobre suas responsabilidades em todas as etapas do processo de compras, considerando a jornada de

sustentabilidade da companhia e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Estamos comprometidos com a construção de uma cadeia de valor cada vez mais inclusiva, resiliente e sustentável. Alinhado a esse compromisso, temos um Programa de Compras Sustentáveis com foco em quatro áreas estratégicas de longo prazo:

- Parcerias estratégicas
- Economia circular e gestão de resíduos
- Fornecedores diversos
- Cultura organizacional

Parceiro VC

Em 2025, realizamos mais uma edição do Programa Parceiro VC, que reconheceu 19 fornecedores pelo excelente desempenho na prestação de serviços e fornecimento de materiais às operações da Votorantim Cimentos no Brasil. Essa iniciativa reforça nosso compromisso com o desenvolvimento de uma rede de fornecedores alinhada aos nossos valores, estimulando a melhoria contínua e o engajamento com os princípios da sustentabilidade.

Compliance em suprimentos

Nossa jornada de integração e eficiência nas relações com fornecedores no Brasil e na América do Norte teve continuidade em 2025 com o lançamento de ferramentas fundamentais para nossa competitividade. Os principais objetivos dessas novas ferramentas de compra são:

Contribuir com os processos de negociação e transações de compras;

Facilitar a homologação a partir da consulta da situação documental e de *compliance*, mitigando riscos no início das contratações.

Fábrica Charlevoix,
Estados Unidos



Gestão de risco de fornecedores

Adotamos uma abordagem abrangente na gestão de riscos da nossa cadeia de suprimentos, que vai além do momento inicial de homologação dos fornecedores. Em 2025, realizamos três reuniões trimestrais do grupo de trabalho de gestão de risco, no Brasil, com foco em temas críticos que podem representar potenciais impactos ao longo do relacionamento com nossos parceiros.

As reuniões do grupo de trabalho abordaram as seguintes frentes:

- Alojamentos: auditorias em estruturas de hospedagem de terceiros, com foco em condições adequadas de moradia.
- Ruptura: avaliação de riscos relacionados à dependência financeira ou à continuidade da cadeia de suprimentos.
- Trabalhista: análise de fornecedores com alto número de processos trabalhistas, registros na Linha Ética ou pendências documentais no sistema IntegraVC.
- Ambiental: auditorias voltadas à verificação da conformidade ambiental dos fornecedores.

Com base em critérios predefinidos, foram selecionados fornecedores considerados críticos em cada uma dessas frentes. Os comitês discutiram planos de ação específicos a serem conduzidos pela área de Suprimentos, reforçando nosso compromisso com uma cadeia mais ética, segura e sustentável.

Empregados em uma de nossas unidades, Estados Unidos



Conexão Sustentável

Em 2025, realizamos a 3ª edição do Programa Conexão Sustentável, iniciativa da área de Suprimentos que reúne fornecedores e empresas parceiras para promover diálogos sobre temas ESG. O encontro, realizado em São Paulo, teve como foco a economia circular de baixo carbono e contou com painéis sobre descarbonização e *net zero*, consolidando o compromisso da VC em influenciar positivamente sua cadeia de valor rumo a um futuro mais sustentável.

Projeto Reverbera

O Reverbera é uma iniciativa da Votorantim Cimentos criada para fortalecer a rede de fornecedores por meio do engajamento em mudanças climáticas. O projeto nasce como um convite à colaboração, permitindo que avancemos juntos na construção de soluções que gerem impactos positivos em toda a cadeia de valor. O programa tem como propósito engajar nossa cadeia de suprimentos no tema de mudanças climáticas, promovendo aprendizado técnico e prático sobre a área de sustentabilidade. Além disso, oferece apoio na elaboração de inventários de emissões e fortalece o relacionamento entre fornecedores e a Votorantim Cimentos, criando um ambiente de cooperação e aprendizado contínuo.

Em 2025, 15 fornecedores aderiram à participação na primeira fase do programa.

Ação de voluntariado em São Paulo, Brasil



RIPLEY'S
AQUARIUM of CANADA



Cuidado com as Pessoas

3



“Nosso compromisso é garantir um ambiente seguro, inclusivo e diverso, no qual cada pessoa é valorizada e pode desenvolver todo o seu potencial.”

Cinthia Galletti Bossi
Diretora Global de Gente, Gestão e Comunicação

Nossas pessoas GRI 2-7, 3-3

Por meio do Nosso Jeito VC, buscamos evoluir continuamente para oferecer um ambiente de trabalho ético, humano e inclusivo, que valorize a diversidade, o diálogo, a saúde, a segurança e o desenvolvimento das nossas pessoas em todos os países onde atuamos.

Nossa cultura organizacional é viva, respeita nossa história e se adapta às transformações da sociedade, incentivando a diversidade em todas as suas formas. Em todas as localidades onde atuamos, seguimos rigorosamente os requisitos legais aplicáveis. Reafirmamos ainda nosso respeito à liberdade de associação sindical e mantemos uma postura firme contra qualquer prática antissindical.

Empregados por região (considera apenas empregados próprios)

Região	2023	2024	2025
VCBR	8.531	8.687	9.201
VCEA	1.738	1.399	1.439
VCLATAM	375	373	400
VCNA	2.939	2.912	2.947
Global	13.583	13.371	13.987

Saúde e segurança

GRI 3-3, 403, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8

Somos comprometidos com a excelência na gestão da saúde e da segurança de nossos empregados, promovendo ações dentro e fora do ambiente de trabalho que ampliem o conhecimento sobre o tema e reforcem a corresponsabilidade de todos.

Contamos com uma Política Global de Saúde e Segurança e com as Regras pela Vida, que orientam a execução das atividades e processos em todas as nossas operações. Desde o ingresso na companhia, todos os empregados – incluindo terceiros – participam de treinamentos obrigatórios, garantindo uma base sólida de conhecimento e prevenção.

Dispomos de processos estruturados que nos permitem monitorar e responder com agilidade a ocorrências em qualquer unidade, sejam elas acidentes, condições inseguras ou desvios comportamentais. Esses sistemas asseguram o registro, o reporte e a investigação adequada de cada evento, contribuindo para a melhoria contínua.



Empregados em nossa fábrica de Chicago, Estados Unidos

Pilares da nossa cultura de segurança



Liderança visível:

Lideranças presentes, que dão exemplo e garantem procedimentos claros sobre o que pode e o que não pode ser feito.

Dever de recusa:

Cada empregado tem o direito e a obrigação de dizer “não” diante de tarefas que não tenham plena segurança para executar.



Reconhecimento de riscos:

Todos identificam, compreendem e controlam os riscos antes de iniciar qualquer atividade.

Compromisso coletivo:

A segurança é uma responsabilidade compartilhada: todos cuidam de todos.



Além do Visível

O projeto Além do Visível foi criado para apoiar as lideranças operacionais no desenvolvimento contínuo de suas equipes, com foco na percepção e gestão de riscos no ambiente de trabalho. A iniciativa propõe uma abordagem estruturada e prática, com discussões abertas que promovem um entendimento comum sobre o tema. Além disso, oferece ferramentas que ajudam na aplicação das três dimensões do risco:

- Ambiente:** condições físicas e operacionais que podem representar perigos.
- Indivíduo:** fatores humanos como experiência, estado emocional e tomada de decisão.
- Atividade:** processos, equipamentos e ferramentas que envolvem riscos específicos.

Ao longo de 2025, todas as nossas lideranças operacionais no Brasil participaram desses treinamentos conduzidos pelas nossas equipes de Segurança e Saúde. Foram realizadas mais de 90 sessões, envolvendo cerca de 700 pessoas, com o objetivo de estimular um olhar crítico e a

capacidade de enxergar além do que é visível no dia a dia operacional.

O projeto reforça o princípio de que segurança é inegociável e deve vir antes de qualquer resultado, guiando nossas atitudes dentro e fora do ambiente de trabalho. Com o término das formações, cada líder teve o papel de desdobrar os aprendizados com suas equipes, encorajando o comportamento de Coragem para Cuidar e consolidando a cultura de segurança como um valor central em todas as operações da companhia.

Treinamentos

Na Votorantim Cimentos, a formação em Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) é parte essencial da jornada de todos os empregados e contratados. O processo tem início já na integração, com uma imersão nas diretrizes, práticas e ferramentas que norteiam nosso dia a dia.

Essa capacitação não é pontual: ela se estende de forma contínua, com atualizações periódicas que garantem o alinhamento às melhores práticas e à evolução das legislações. Além disso, cada área conta com treinamentos obrigatórios específicos, adaptados às particularidades operacionais de cada unidade e ao cumprimento rigoroso das normas locais.



“A segurança é nossa prioridade absoluta. Investimos em programas de capacitação e na cultura de cuidado mútuo, fortalecendo a percepção de risco em todos os níveis da empresa.”

Dirlane Maria Albino
Gerente de Segurança e Meio Ambiente no Brasil

Em 2025, criamos uma força-tarefa dedicada ao tema da segurança, com o objetivo de atuar de forma profunda e estruturada, combinando o reforço de treinamentos com a realização de avaliações em todas as regiões para a identificação de causas-raiz de problemas e a definição de planos de ação específicos. O trabalho contou com apoio externo especializado e forte engajamento da liderança, com reforço da segurança como um valor essencial em nossa cultura corporativa, estimulando a Coragem para Cuidar.

Em 2025, expandimos o diagnóstico de segurança para nove unidades na América do Norte. Realizamos a Conferência de Segurança para celebrar os avanços conquistados por empregados e equipes, e para analisar os resultados e recomendações da avaliação. O evento reforçou a segurança como valor central e prática diária. Além disso, estamos reforçando nossa liderança, fornecendo aos supervisores as ferramentas, o treinamento e o *coaching* necessários para liderar

iniciativas de segurança de maneira eficaz. Isso inclui a implementação de programas de desenvolvimento direcionados e o apoio ao aprendizado entre pares, bem como o estabelecimento de diretrizes mais claras para a identificação de riscos e a prevenção de incidentes. Em 2025, esse programa de treinamento foi testado em nossa fábrica de cimento em Bowmanville e, em 2026, será implementado em nossas outras fábricas de cimento no Canadá, juntamente com uma matriz de treinamento em segurança.

Em nossa fábrica de Málaga, na Espanha, criamos uma *Dojo Room*, espaço especialmente projetado para o treinamento de habilidades relacionadas a protocolos críticos. O ambiente conta com equipamentos específicos e tecnologia de realidade virtual, permitindo simulações realistas de diferentes situações de risco.

Controle de riscos

Na Votorantim Cimentos, adotamos uma abordagem preventiva e estruturada para o controle de riscos relacionados à saúde e segurança. Contamos com um conjunto de ferramentas que apoiam nossos empregados na identificação, avaliação e controle de riscos ocupacionais:

- Análise Preliminar de Risco (APR)
- Diálogo Diário e Diálogo Semanal de Segurança
- Matriz de Identificação e Avaliação de Perigos e Riscos Ocupacionais
- Procedimento Especial de Trabalho Seguro (PETS) para atividades de alto risco

Esses instrumentos fazem parte de uma cultura organizacional que valoriza a vida, a integridade e o cuidado com as pessoas em todas as nossas operações.

Reconhecimento

Na Votorantim Cimentos, acreditamos que a segurança é construída diariamente por pessoas que fazem a diferença. Por isso, mantemos o nosso Programa de Reconhecimento em Segurança, que valoriza e premia empregados e unidades que se destacam como referência em atitudes seguras. O programa é estruturado em três categorias: individual, equipes e unidades. Esse reconhecimento vai além do mérito: ele reforça comportamentos positivos, inspira boas práticas e fortalece a cultura de segurança em toda a companhia.

Global Safety Day

Em 2025, todas as nossas operações participaram do Global Safety Day, que teve como tema “Proteger Vidas: tô dentro”. A data reforçou que segurança é um valor e parte essencial da nossa cultura, refletindo o compromisso coletivo de garantir que todos voltem bem para suas famílias e amigos. As mensagens compartilhadas durante o evento destacaram que a segurança se constrói nas decisões diárias – individuais e coletivas – e que o protagonismo e as atitudes efetivas de cada pessoa moldam a cultura de cuidado mútuo que buscamos fortalecer. Com esse espírito de responsabilidade compartilhada e engajamento genuíno, seguimos avançando na consolidação dos nossos princípios, sempre guiados pelo propósito de proteger vidas e de cultivar ambientes de trabalho cada vez mais seguros.

Segurança de terceiros

A gestão de saúde e segurança da Votorantim Cimentos se estende também aos terceiros contratados, garantindo que todos os profissionais atuem de forma segura e alinhada aos nossos padrões. Em todas as unidades, compartilhamos nossos procedimentos e diretrizes com as empresas contratadas, promovendo uma cultura de prevenção desde o início das atividades.

Antes do começo de qualquer operação, os empregadores desses profissionais devem apresentar a documentação trabalhista e de saúde e segurança exigida, além de atender aos critérios estabelecidos no processo de

homologação de fornecedores. Essa abordagem assegura que todos estejam devidamente capacitados e aptos a desempenhar suas funções com responsabilidade e segurança.

Indicadores de segurança

Estamos comprometidos em promover ambientes cada vez mais seguros e temos a segurança como um valor inegociável para nossas atividades e operação. Monitoramos indicadores globais de segurança e assumimos um compromisso público de atingir uma taxa de frequência de acidentes (empregados e contratados) abaixo de 0,40 e zerar as fatalidades em nossas operações.

O ano de 2025 foi bastante desafiador e o encerramos com uma taxa de frequência de acidentes de 1,69. Infelizmente, tivemos a ocorrência de duas fatalidades em nossas operações no Brasil, na unidade de agregados de Araçariguama (SP) e na mina na unidade de Rio Branco do Sul (PR).

Além do rigor e transparência na apuração dos eventos, foram implementadas medidas de prevenção e mitigação para redução dos riscos. Reafirmamos que a segurança e a vida das pessoas são a nossa prioridade. Como reforço às iniciativas para prevenção de acidentes, continuamos investindo em vários projetos e ações em busca de novas tecnologias e sistemas de informação para o desenvolvimento de soluções inovadoras para o tema de segurança.

Taxa de frequência global			
	Empregados	Contratados	Total
2023	1,20	0,21	0,73
2024	1,63	0,55	1,10
2025	1,81	1,56	1,69

Fatalidades			
	Empregados	Contratados	Total
2023	0	1	1
2024	1	0	1
2025	2	0	2

Saúde e bem-estar GRI 403-6

Cuidar da saúde dos nossos empregados é uma prioridade na Votorantim Cimentos. Por isso, implementamos iniciativas que contribuem para o bem-estar físico, mental e emocional das pessoas, promovendo um ambiente de trabalho saudável, seguro e acolhedor. As principais ações realizadas em 2025, foram:

- **Campanhas de bem-estar:** promovemos campanhas de bem-estar voltadas para a saúde física e emocional de nossos empregados.
- **Pilar:** uma linha de ajuda gratuita, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, que conecta trabalhadores brasileiros e seus familiares a diversos profissionais da saúde. Mais de 17.342 sessões foram oferecidas em 2025.
- **VC e o Bebê:** um programa que apoia nossas empregadas grávidas no Brasil, desde a gravidez até a licença-maternidade.
- **VC em Movimento:** uma iniciativa que incentiva os funcionários a se manterem ativos e a controlarem seu peso corporal. Mais de 1.040 empregados no Brasil participaram de mais de 4.360 atividades no aplicativo Vik.

- **Pilar Nutricional:** um programa de emagrecimento disponível em algumas unidades operacionais no Brasil. Mais de 900 pessoas participaram do programa, perdendo um total combinado de mais de 1,5 mil kg.
- **Step Challenge for Wellness:** desafio para a promoção de saúde e qualidade de vida aos empregados das nossas operações na América do Norte.
- **Programa + Vida Serviço Social:** o programa realiza ações como *home care*, transferência entre hospitais, suporte com plano de saúde e recursos sociais. Em 2025, o programa teve mais de 3,7 mil chamados atendidos, 25.150 contatos realizados e 600 pacientes internados acompanhados.
- **Bem-estar móvel:** em 2025, a VCNA realizou 12 Clínicas Móveis de Bem-Estar, atendendo 455 funcionários.
- **ReConecta:** programa que incentiva o equilíbrio entre vida pessoal e profissional por meio de um Guia de Conexão Digital Saudável para nossos empregados da Espanha.
- **Programa de Bem-estar Financeiro:** o programa visa uma gestão mais consciente das finanças pessoais e está disponível para todos os empregados das nossas operações na Espanha e Turquia.

Empregada em
nossa unidade de
Santa Helena, Brasil



Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)

GRI 3-3, 405, 406

Na Votorantim Cimentos, entendemos a diversidade como a soma de diferentes ideias, opiniões e identidades. Estamos comprometidos em ampliar oportunidades, promover o diálogo e fortalecer um ambiente de trabalho baseado no respeito, na inclusão e na valorização das pessoas.

Assumimos publicamente esse compromisso ao assinar a carta do nosso Compromisso Global de Valorização da Diversidade. Também somos signatários dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (ONU Mulheres), do Pacto Global da ONU e da Coalizão Empresarial pela Equidade Racial e de Gênero.

Nossa atuação é guiada pela Política Geral de Diversidade e Inclusão, que estabelece diretrizes como:

- Combate à discriminação
- Respeito às individualidades
- Capacitação de lideranças
- Promoção de um ambiente seguro para que todos possam se expressar livremente

Essa política é aplicada integralmente nas operações brasileiras e serve como referência para as demais regiões onde atuamos.

Destaques de Diversidade e Inclusão:

— Banco de Talentos Afirmativo para Pessoas

Negras: como parte do nosso compromisso contínuo com a ética, a diversidade e em linha com nossos Compromissos de Sustentabilidade para 2030, a iniciativa convida profissionais negros de todo o Brasil a se cadastrarem para futuras oportunidades em diversas áreas e níveis de experiência. Ao ampliar o acesso a talentos, reforçamos nossos esforços para construir um ambiente de trabalho mais inclusivo e representativo. Encorajamos todos a compartilharem esta iniciativa e apoiarem nossa jornada rumo a mais inclusão.

— **Qualifica VC:** em 2025, abrimos as inscrições para nosso programa de desenvolvimento dedicado a pessoas com deficiência, que começará no primeiro semestre de 2026. Em parceria com uma consultoria externa, o programa contará com quatro módulos mensais, contribuindo para o desenvolvimento de nossos talentos internos, no Brasil.

Manifesto de Diversidade

Em 2025, lançamos nosso novo Manifesto de Diversidade, por meio do qual reafirmamos, com orgulho e convicção, o nosso compromisso com um ambiente cada vez mais inclusivo, respeitoso e acolhedor para todas as pessoas.



Empregada na nossa unidade de Salto de Pirapora, Brasil

— **Vagas afirmativas:** realizamos processos seletivos voltados exclusivamente para a contratação de talentos diversos, promovendo a diversidade e representatividade dentro da companhia.

— **Neurodiversidade:** investimos em grupos e treinamentos focados em pessoas atípicas no Brasil. Em 2025, demos continuidade no nosso grupo de afinidade TEAacolhe e oferecemos seminários para aumentar a conscientização sobre a neurodivergência.

Empregadas na
nossa unidade de
Alconera, Espanha



Mulheres na Liderança: força que inspira

Como parte do nosso compromisso com a diversidade e inclusão, em 2025, conseguimos ultrapassar a nossa meta de mulheres em posições de liderança, atingindo 26,0% de liderança feminina globalmente. A antecipação do atingimento dessa meta não reduz nossos esforços de continuar ampliando a presença de mulheres em nossas atividades e operações. Daremos sequência em nossos esforços contínuos de atração e retenção de talentos femininos.

Programa Mulheres em Liderança: oferecemos treinamentos para mulheres de acordo com o contexto de cada uma das nossas regiões de atuação. Em 2025, 54% das mulheres receberam treinamento, com destaque para os seguintes programas:

- Mulheres Construindo Caminhos
- Lidera VC
- Trilha de Capacitação Técnica para Mulheres
- Grupo de aliados de mulheres
- Cementing Her Success (“Cimentando o sucesso dela”)
- Programa de mentoria para mulheres em *pool* sucessório

Melhorias estruturais para inclusão: Investimos R\$ 1,9 milhão em melhorias estruturais em nossas unidades, impulsionando a inclusão de mulheres e pessoas com deficiência.

Equidade na prática: por meio de dois módulos de treinamento, conscientizamos nossos empregados sobre a importância da diversidade e inclusão, fornecendo ferramentas práticas para combater a discriminação e promover uma comunicação inclusiva. Além disso, realizamos campanhas de conscientização para celebrar diversas datas relacionadas à

diversidade, incluindo uma série de vídeos com depoimentos de nossos empregados sobre suas jornadas pessoais e a celebração do Mês do Orgulho Gay, do *Juneteenth* (dia que marca o fim da escravidão nos EUA) e do Dia dos Veteranos de Guerra.

Guia para detecção de vítimas de violência de gênero: esse guia, desenvolvido na Espanha, estabelece uma série de diretrizes básicas para ajudar a avaliar se uma funcionária pode ser vítima de violência de gênero na sua vida pessoal e fornece recomendações sobre como reagir quando forem observados os primeiros sinais.

Betoneiras com um propósito: o programa transforma os veículos da empresa em embaixadores de causas importantes. Na Espanha, betoneiras roxas servem de lembrete para uma linha de apoio que oferece informações gratuitas e confidenciais, orientação jurídica e apoio psicossocial a vítimas de todas as formas de violência de gênero.

Programa Iguales (Iguais, em português): coordenado pela Fundação Eurofirms, o programa oferece a todos os empregados da Espanha acesso a um serviço de consultoria específico que fornece informações gratuitas, personalizadas e confidenciais sobre o processo de obtenção de autorizações para pessoas com deficiência.

Treinamento e desenvolvimento

Na Votorantim Cimentos, acreditamos que o desenvolvimento das pessoas é essencial para enfrentar os desafios do presente e construir o futuro. Disponibilizamos uma plataforma de aprendizagem acessível e personalizada, que estimula o desenvolvimento de competências em diferentes fases da jornada profissional.

Mais de
323.426
horas de treinamento

13.355
empregados treinados

Iniciativas de desenvolvimento

Programa de Trainees

Nosso Programa de Trainees tem como objetivo preparar jovens profissionais para assumirem posições de liderança no futuro da Votorantim Cimentos. Atualmente, contamos com seis *trainees* em nosso quadro. A jornada de 2025 incluiu mentorias com gerentes-gerais e experiências práticas que contribuem para o desenvolvimento técnico e comportamental dos participantes, com foco nas áreas corporativas.

Potenciar

O Potenciar é uma iniciativa conduzida em parceria com outras empresas investidas da Votorantim S.A. no Brasil. O programa promove a integração entre *trainees* e talentos internos de diferentes negócios, incentivando a troca de experiências e o fortalecimento de competências em um ambiente colaborativo e interempresarial. Em 2025, 14 empregados da VC participaram da jornada, sendo seis *trainees* e oito talentos internos.



Empregados na nossa fábrica de Michigan, Estados Unidos

Jovem Aprendiz Industrial

Lançamos o programa Jovem Aprendiz Industrial, nas fábricas do Brasil. Com oportunidades para diversas áreas de atuação, a iniciativa busca oferecer uma jornada de desenvolvimento sólida, aprimorando competências técnicas e comportamentais.

Calendário Unificado da Liderança

Disponibilizamos um portfólio estruturado de treinamentos técnicos e comportamentais, alinhados aos desafios de cada nível de liderança. O Calendário Unificado da Liderança apoia o desenvolvimento contínuo das nossas lideranças, contribuindo para a formação de times mais preparados e alinhados à estratégia da companhia.



“Valorizamos o bem-estar, a diversidade e o desenvolvimento de talentos, ao mesmo tempo em que fortalecemos a cultura de segurança e reforçamos a equidade e o crescimento em toda a região.”

Beatriz Soriano
Gerente de
Desenvolvimento
Organizacional, VCEA

Treinamentos técnicos

Em nossos diferentes países de atuação, oferecemos treinamentos para formação técnica dos nossos empregados:

- **Instituto Técnico do Cimento:** o programa tem como objetivo desenvolver as competências técnicas das equipes das operações de cimento, elevando o nível de conhecimento e especialização. A iniciativa já beneficiou 182 empregados e será gradualmente expandida para mais unidades, contribuindo para a melhoria da *performance* operacional.
- **Curso de Produção de Cimento:** na Espanha e na Turquia, oferecemos mais de 4 mil horas de treinamento a 77 pessoas para aprimorar suas habilidades técnicas, o que nos ajuda a aumentar nossa excelência operacional e alcançar nossos objetivos estratégicos.
- **Escola Técnica:** o programa promove o crescimento de estagiários, *trainees* e jovens talentos, com foco em conteúdos técnicos voltados para áreas como Operações de Cimento, Concreto, Adjacências, Logística, Vendas e Marketing.

Empregado na nossa fábrica de Orchard, Estados Unidos



Gestão de carreira

A gestão de carreira é parte importante da nossa estratégia organizacional e busca estimular o protagonismo dos empregados em seu desenvolvimento. Realizado a cada ano, o ciclo inclui análise de potencial, conversas de carreira, *feedbacks* estruturados e a construção de planos de desenvolvimento individual, com o apoio das lideranças.

4

Governança Corporativa

Governança corporativa

O compromisso da Votorantim Cimentos com os mais altos padrões de governança envolve a ética e a transparência em todas as suas atividades e relações, além do cumprimento das legislações vigentes nos países em que opera.

A ética é um valor essencial descrito no Nosso Jeito VC e, em 2025, seguimos evoluindo na promoção da cultura de integridade em toda a companhia, executando melhorias em processos, supervisionando os controles internos e a transparência das informações, além de continuarmos identificando e acompanhando os riscos relacionados ao negócio.

Conselho de Administração

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-18

É o órgão responsável pela definição e pelo monitoramento das diretrizes estratégicas para a companhia e pela supervisão da liderança executiva, contando com o suporte dos comitês de assessoramento para garantir eficiência na tomada de decisão e alcançar os objetivos de longo prazo da Casa Estratégica 2030.

O mandato dos conselheiros é único e tem duração de dois anos, com possibilidade de reeleição. Atualmente, o Conselho de Administração é composto por sete membros, sendo três deles independentes, incluindo seu presidente, Luiz Antonio Pretti, o qual foi nomeado membro independente do Comitê de Organização, Remuneração e Pessoas e, a partir de janeiro de 2026, deixará de fazer parte do Comitê de Auditoria Estatutário.

Comitês de assessoramento: o Conselho de Administração conta com três comitês de assessoramento: o Comitê de Auditoria Estatutário, o Comitê de Organização, Remuneração e Pessoas, e o Comitê de Sustentabilidade e Inovação. Os comitês monitoram assuntos específicos dentro de suas áreas de competência, fornecendo elementos e recomendações para suportar o processo de decisão do Conselho de Administração.

Diretoria Estatutária: composta por quatro diretores eleitos pelo Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária é responsável pela gestão da Votorantim Cimentos em linha com os objetivos estratégicos de curto e longo prazos.

 [Saiba mais sobre a composição dos nossos órgãos de governança aqui.](#)



“Priorizamos a integridade em todas as decisões. Atuamos na supervisão de controles internos e na gestão disciplinada de riscos para manter o crescimento sustentável e o alinhamento estratégico.”

Wellington Oliveira
Diretor Global de GRC e Auditoria

Ética e integridade

GRI 3-3, 205, 206, 2-15, 2-23, 2-24

Na Votorantim Cimentos, a cultura de integridade é essencial para manter relações saudáveis, tanto internas quanto com a sociedade, garantindo resultados sustentáveis de negócio. Para assegurar a aplicação das melhores práticas em transparência e ética, contamos com um Programa de Compliance robusto.

Em 2025, intensificamos a integração do departamento de Governança, Risco e Compliance (GRC), impulsionando a sinergia e melhorias em todas as áreas. Essa iniciativa reforça a visão de longo prazo da Votorantim Cimentos e fortalece nosso Programa de Compliance, que celebrou seu 12º aniversário em 2025. Também continuamos a aprimorar os controles de *compliance*, com foco na mitigação de riscos direcionada e eficaz. Revisamos os fluxos de trabalho para aumentar a eficiência dos processos, atualizamos a Política de Associações Comerciais para reforçar o controle antitruste em nossas associações, e reformulamos o *site* de Compliance, garantindo mais clareza em relação à governança e acesso mais fácil aos documentos da área.

O Código de Conduta da Votorantim Cimentos é a base do Programa de Compliance. É aplicável a todos os empregados e recomendado como referência para parceiros comerciais, fornecedores, prestadores de serviço e clientes. A partir dele,

reforçamos nossa política de tolerância zero à corrupção, ao suborno e a qualquer forma de pagamento indevido, garantindo que nossos resultados sejam alcançados com base em relações éticas e transparentes.

Todas as demais políticas, manuais e cartilhas que compõem nossa estrutura de governança estão alinhadas às diretrizes do Código de Conduta. Essas políticas e documentos são adaptados, quando aplicável, à legislação e ao contexto locais de cada região (veja o quadro abaixo).

- Política Anticorrupção
- Política de Brindes, Entretenimento e Hospitalidades
- Política de Conflitos de Interesses
- Política de Doações e Patrocínios
- Política Concorrencial
- Política de Relações Governamentais
- Política de Avaliação de Integridade de Terceiros
- Cartilha do Programa de Compliance
- Cartilha Antitruste Concorrencial
- Manual de Trade Compliance
- Manual Regional de Relações Governamentais
- Política de Gestão de Consequências
- Política de Associações Comerciais (revisada em 2025)

Capacitação e comunicação

Promovemos treinamentos para engajar nossos empregados a respeito das práticas de *compliance* de acordo com suas funções, além de oferecermos conteúdos personalizados para áreas de mais exposição a risco. Em 2025, 97% dos empregados em posições aplicáveis foram capacitados em treinamentos como engajamento com o setor público e legislações referentes à concorrência. Já o treinamento sobre o Código de Conduta é obrigatório a todos os empregados.

Acompanhamos mensalmente a jornada de aprendizado por meio de nossa plataforma *on-line* e temos um plano de comunicação anual para compartilhar iniciativas de *compliance* por meio de nossos canais de comunicação internos. O conteúdo aborda tópicos relevantes para as equipes administrativas e operacionais, esclarecendo dúvidas e fortalecendo os princípios da cultura de integridade.

Compliance Day

Em 2025, tivemos uma sessão presencial na VCBR com a participação de mais de 600 empregados, focada no tema “Nutrir integridade é priorizar o todo frente às partes”. O evento reforçou que agir com integridade no dia a dia, dentro e fora da Votorantim Cimentos, é um compromisso que cada pessoa assume consigo, com seus colegas e com a sociedade. Essa postura guia nossa rotina no alcance dos melhores resultados, na entrega de produtos de qualidade e na garantia da segurança. Também realizamos sessões presenciais em outras regiões (VCNA e VCEA), demonstrando a conexão e a uniformidade do Programa de *Compliance* em todas as regiões onde atuamos.

Linha Ética GRI 2-26

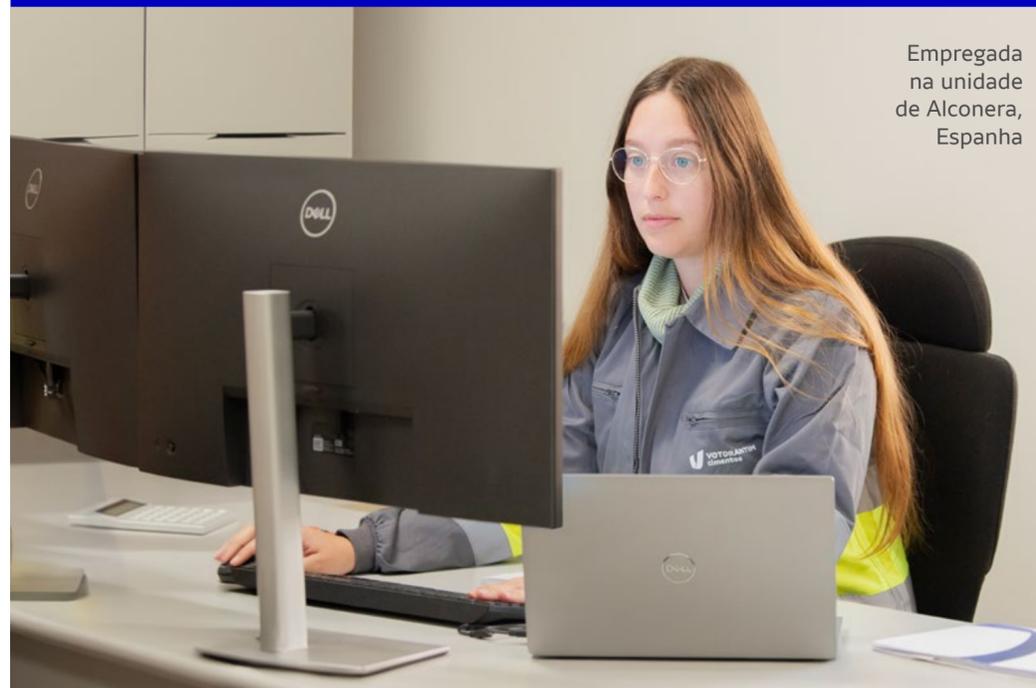
O respeito, a escuta ativa e o diálogo transparente fazem parte de nossa cultura corporativa, com os empregados incentivados a compartilhar dúvidas, preocupações e sugestões relacionadas ao *compliance*, integridade e ética com seus líderes e por meio da Linha Ética.

O canal recebe manifestações 24 horas por dia, sete dias por semana, sendo aberto aos demais públicos com os quais nos relacionamos: fornecedores, clientes, consumidores, comunidades e outras partes interessadas.

A ferramenta pode ser acessada em cinco idiomas (português, inglês, espanhol, francês e turco), sendo operada por uma empresa independente, assegurando confidencialidade, imparcialidade e segurança no tratamento dos relatos. Após o registro, as manifestações são encaminhadas à Ouvidoria da Votorantim Cimentos, que conduz a apuração de acordo com o Procedimento Corporativo Global da Linha Ética.

O desempenho do canal e os casos mais relevantes são reportados periodicamente ao Comitê de Auditoria Estatutário e à Comissão Global de Ética Empresarial, conforme regulamento interno. A comissão é composta pelo CEO Global, pela diretora Jurídica Global, pelo diretor Global de Governança, Riscos, Compliance e Auditoria Interna, pela diretora Global de Gente e Gestão, e pela responsável pela Ouvidoria.

Contatos da Linha Ética



Empregada na unidade de Alconera, Espanha

<https://contatoseguro.com.br/pt/votorantim>

Luxemburgo (Francês/Inglês):
800 22 873

App Contato Seguro (Apple Store e Google Play)

Estados Unidos:
1 (800) 913-0598

Telefones:

Canadá (Francês):
1 (800) 901-0115

Brasil: 0800 515 0008

Canadá (Inglês):
1 (800) 913-0598

Espanha: 900 876 068

Turquia: 0800 621 2404



“Nossa governança e esforços promovem práticas éticas e transparentes, com foco em conformidade e prevenção de condutas inadequadas em todas as operações.”

Euridice Mason
Diretora Jurídica Global

Gestão de riscos

GRI 2-12, 2-16

Os impactos de nossas operações e os fatores externos que podem influenciar nossos negócios são avaliados de forma sistêmica e integrada pela área de Gestão de Riscos, dando suporte à estratégia de longo prazo. O gerenciamento dos riscos é feito com base nos princípios da norma ISO 31000/18 e com as recomendações do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO).

O processo de identificação de riscos inclui a análise e a classificação por probabilidade de ocorrência e impacto, conforme escalas estabelecidas pelo Conselho de Administração. Em seguida, são definidas as estratégias de mitigação e de resposta, com a participação das áreas responsáveis e a elaboração de planos de ação específicos.

As áreas de negócio fazem o monitoramento periódico dos riscos e dos planos de ação, reportando ao departamento responsável pela gestão e à liderança. Já o Comitê de Auditoria Estatutário é o encarregado de supervisionar todo o processo, garantindo uma visão abrangente sobre os temas em todos os níveis da companhia, de baixo para cima e de cima para baixo (*bottom-up* e *top-down*).

Confira mais detalhes do processo na [Política de Gestão de Riscos](#).

Riscos climáticos GRI 201-2

Como parte do nosso compromisso com a transparência, estamos nos preparando para atender às novas diretrizes de relato de sustentabilidade da ISSB (IFRS *Sustainability Disclosure Standards* - IFRS S1 and S2), visando ao detalhamento da estratégia e da governança ao mercado financeiro, além de facilitar a comparação dessas informações.

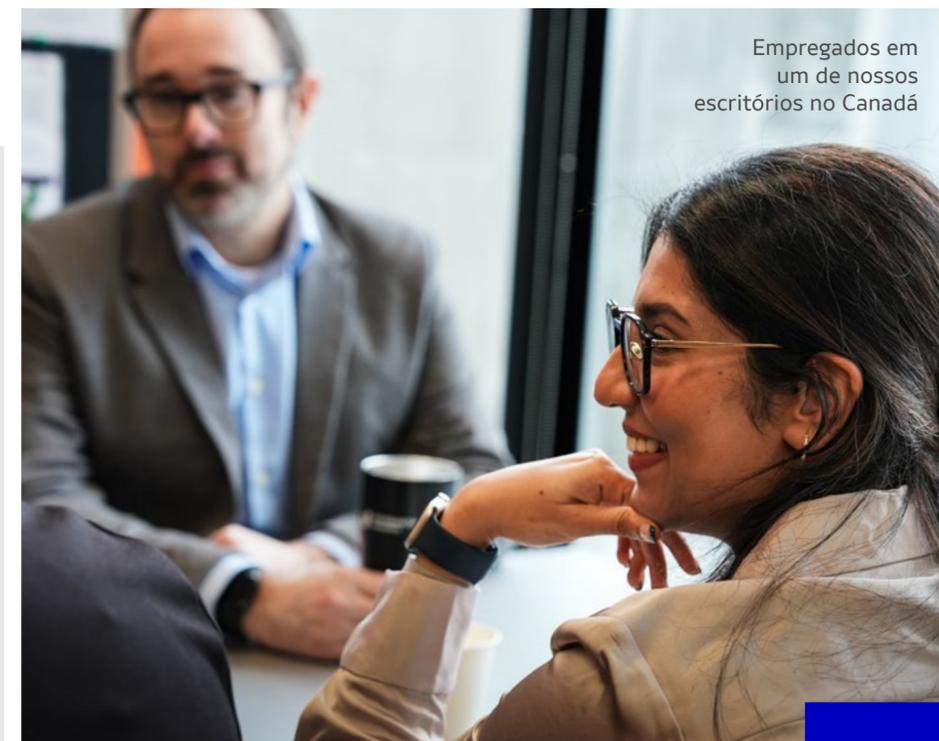
Riscos climáticos de transição: estão relacionados às emissões de gases de efeito estufa, que podem resultar em aumento de custos e perdas, e aos riscos regulatórios. Consideramos aspectos tecnológicos no mapeamento desses riscos, como a dependência de novas tecnologias, como a captura e sequestro de carbono, bem como mecanismos de precificação de carbono em países regulamentados e em países em que ainda não há um mecanismo oficial.

Riscos climáticos físicos: são mapeados de acordo com a localização de nossas unidades e conforme recomendações científicas internacionais, como o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês). Em 2025, nós focamos na avaliação da exposição dos nossos ativos a riscos climáticos físicos como parte do nosso plano de adequação ao IFRS S2 e à Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa da União Europeia (CSRD, na sigla em inglês).

Gestão de crises GRI 2-16

Estruturamos nosso gerenciamento de crises a partir de um Manual de Gestão de Crises e de reuniões periódicas dos grupos de trabalho para o monitoramento contínuo e condução assertiva do ocorrido, além de planos de continuidade de negócios executados em temas como corrupção, ataques cibernéticos e contingência operacional entre unidades. Também fazemos simulações regulares, como forma de avaliar a adequação das operações diante de um evento.

Em 2025, desenvolvemos um plano de continuidade de negócios para um cenário de inundação a jusante causada pela abertura do vertedouro da Usina Hidrelétrica de Pedra do Cavalo (no estado da Bahia).



Empregados em um de nossos escritórios no Canadá

Competitividade e Inovação

5

Rede ferroviária de alta
velocidade na Turquia
Crédito: Shutterstock

Empregada em
nossa unidade de
Alconera, Espanha

Nossos negócios

A ampla presença da Votorantim Cimentos no setor da construção civil demonstra a confiança em nossas marcas e a capacidade da companhia de ser competitiva e inovadora. Nosso portfólio é formado por produtos e soluções essenciais diante das necessidades da sociedade na construção de comunidades resilientes para o enfrentamento das mudanças climáticas.

Estamos atentos às oportunidades de crescimento sustentável e às demandas de nossos clientes, que estão no centro das decisões. A partir dessa abordagem, desenvolvemos novos negócios e promovemos cada vez mais impactos positivos dentro do mercado e para além dele.

Cimento

É a base do portfólio de produtos da Votorantim Cimentos, desenvolvido para atender diferentes tipos de obras, desde pequenas reformas até grandes projetos de infraestrutura. Globalmente, temos 30 fábricas integradas de cimento e 14 moagens habilitadas para produção de diversos tipos de cimento.

Como parte do nosso plano de investimentos no Brasil, fizemos o *start-up* de um novo moinho na unidade de Salto de Pirapora (SP), aumentando sua capacidade de produção de cimento em 1 milhão de toneladas/ano. Em 2025, demos continuidade à expansão da unidade de Edealina (GO), a qual irá dobrar sua capacidade de produção de cimento para um total de 2 milhões de toneladas por ano. Além disso, anunciamos a construção de uma nova unidade de moagem em Nobres (MT), que irá adicionar mais 0,7 milhão de toneladas de capacidade de produção de cimento à fábrica.

Os investimentos no negócio cimento também se estendem para nossas operações na América do Norte. Em 2025, continuamos investindo em uma *joint venture* criada em 2024 para construir e instalar um granulador de escória em uma unidade da Cleveland-Cliffs, nos Estados Unidos. Com início previsto para 2026, esse projeto irá aumentar a nossa capacidade de produção de escória granulada de alto-forno, cimentos de escória mista e produtos cimentícios suplementares.

Em 2025, como parte dos investimentos para aumentar a nossa capacidade de produção na Turquia, a fábrica de moagem e embalagem em Nevsehir, que se encontrava desativada, voltou a operar, aumentando a nossa capacidade existente em 340 mil toneladas por ano.

Além de projetos de expansão, também temos atuado na melhoria da eficiência operacional de nossas fábricas. Na Espanha, por exemplo, realizamos melhorias em várias unidades: na unidade de Alconera, instalamos um novo silo de cimento para aumentar a capacidade de armazenamento; na unidade de Málaga, substituímos o resfriador para melhorar o desempenho energético; e na unidade de Toral, implementamos um sistema automatizado para armazenamento e mistura de matérias-primas durante a pré-homogeneização, garantindo a consistência na produção.



Fábrica de Alconera, Espanha

Um ano de Blenture

A Blenture, nossa linha de soluções de baixo carbono lançada com sucesso na Espanha, já representa mais de 50% da receita da empresa no país. Isso reflete nosso compromisso com o desenvolvimento de produtos inovadores que viabilizam a construção mais sustentável sem comprometer o desempenho, a qualidade e a resistência.

O portfólio da Blenture inclui cimentos e concreto com uma pegada de carbono pelo menos 30% menor que o padrão de referência. Em 2025, lançamos três novos tipos de cimento em diferentes regiões da Espanha. Esses cimentos são produzidos com materiais cimentícios suplementares, como cinzas volantes, pozolanas e escória. Todos os produtos Blenture têm a certificação ambiental da Associação Espanhola de Normalização e Certificação (AENOR, na sigla em espanhol), que estão disponíveis publicamente em nosso [site](#).

O papel do cimento na transição energética

A transição energética requer investimentos em infraestrutura e engenharia resilientes em um cenário de adaptação às mudanças climáticas. Em 2025, fornecemos nossos produtos para diversas obras de engenharia relacionadas à transição energética, incluindo cimento e concreto para:

Obras de usinas eólicas: Parque Eólico de Weavers Mountain (16 turbinas eólicas) e Parque Eólico Port Hawkesbury (24 turbinas eólicas), no leste do Canadá; Parque Eólico Panther Grove II (104 turbinas eólicas), em Minonk; e Parque Eólico Osgrove Flats (34 turbinas eólicas), em Illinois, nos Estados Unidos.

Obras de usinas nucleares: reatores modulares pequenos (SMR, na sigla em inglês) que serão instalados no Darlington New Nuclear Project, em Ontário, no Canadá.

Fábrica de Artigas, Uruguai

Concreto

O concreto é um produto fundamental para a resiliência das cidades diante das mudanças climáticas. Sua adaptação e durabilidade têm sido cada vez mais decisivas para projetos de infraestrutura que buscam conciliar eficiência com uma menor pegada ambiental.

Para atender à demanda dos nossos clientes e necessidade do mercado de forma mais efetiva, abrimos três novas filiais da Engemix no Brasil: a unidade de Osasco, localizada em São Paulo; a unidade de Ponta Grossa, nossa primeira na região Sul do país; e a unidade de Curitiba, localizada no Paraná.

Na América do Norte, anunciamos a aquisição de novos ativos em Chicago, nos Estados Unidos, incluindo sete unidades de produção de concreto e agregados.

A nossa estratégia de utilização de matérias-primas alternativas também está presente no concreto. Por exemplo, 80% do concreto da Superior Materials é feito com base na nossa mistura de calcário Portland e cimento de escória, o que contribui para redução da pegada ambiental do produto. Esse material esteve presente em duas grandes obras em 2025: o prédio de Ciências e Saúde da Universidade Estadual de Michigan e o Centro de Inovação da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos.

Além disso, instalamos novos silos em nossas centrais de concreto pré-misturado na Espanha para utilizar cimentos de baixa emissão de carbono na produção de tipos específicos de concreto e argamassa.

Pavimento de concreto: o futuro em concreto

Seguimos investindo no desenvolvimento do concreto como solução de engenharia para pavimentos no Brasil. As estradas de concreto são 13% mais ecoeficientes do que as de asfalto e, para cada US\$ 1 investido em sua construção, há uma economia de US\$ 3 em manutenção. Além disso, oferecem mais segurança viária, com redução de 14% a 40% na distância de frenagem, e contribuem para a eficiência energética, proporcionando uma diminuição de 1% a 6% no consumo de combustível em comparação às estradas convencionais de asfalto.

Em 2025, de forma pioneira no Brasil, desenvolvemos um cimento especial para rodovias capaz de revolucionar a manutenção de placas de pavimento de concreto. Essa solução inovadora reduz o tempo de execução de cinco dias para apenas cinco horas, permitindo a liberação rápida e segura do tráfego nas vias. Além disso, são utilizados sensores que monitoram em tempo real a maturidade do concreto, assegurando mais controle de qualidade. Essa tecnologia foi aplicada no Sistema Anchieta-Imigrantes, em São Paulo, e simplificou



Empregado em nossa unidade de Osasco, Brasil

o processo de recuperação das placas de concreto com máxima *performance*.

Durante o ano, concluímos também o estudo “Sustentabilidade em Rodovias – Quantificação das Emissões de CO2 na PRC 280”, realizado em parceria com o DER-PR e FGV IBRE. A Rodovia PRC-280 foi a primeira no Brasil a utilizar a técnica de *whitetopping* e a quantificar emissões de CO2 considerando todo o ciclo de vida da solução de engenharia de pavimentos, desde a extração das matérias-primas até o uso da rodovia ao longo de 20 anos. O estudo mostrou que é possível avaliar os benefícios técnicos, econômicos e de sustentabilidade, considerando a solução de engenharia de pavimentos como uma alavanca de valor.

Declaração Ambiental de Produtos

No Brasil, somos pioneiros na obtenção da EPD® (Declaração Ambiental de Produtos, da sigla de Environmental Product Declaration em inglês), como parte da nossa estratégia de descarbonização e do nosso compromisso com a inovação e a qualidade. Em 2025, fizemos a renovação da certificação para duas argamassas e anunciamos duas novas EPDs para nossos produtos em cimento, fortalecendo o suporte ao mercado de construção sustentável.

Nos Estados Unidos e no Canadá, utilizamos os EPDs desde 2020 para relatar os impactos ambientais dos produtos em nossas fábricas de cimento. Em 2025, implementamos uma ferramenta que faz o cálculo de EPDs de concretos sob demanda, considerando as especificidades da obra e do cliente. Com isso, são gerados documentos completos com análises de ciclo de vida, que passam por verificação oficial de terceira parte.

A fábrica de Charlevoix atualizou, em 2025, sua EDP verificada por terceira parte, confirmando que seu cimento Portland com Calcário para Uso Geral tem uma intensidade de carbono 12% menor em comparação com a média da indústria para cimento Tipo I. Da mesma forma, a fábrica de Bowmanville publicou EPDs atualizadas: seu cimento GUL tem um GWP 12,7% menor que a média da indústria da região central para o cimento de uso geral (GU, na sigla em inglês) e seu cimento Portland misto com calcário e escória apresenta uma redução ainda mais significativa, de 22,4%, em comparação com a média da indústria para o cimento GU.

Na Espanha a Associação Espanhola de Normalização e Certificação (AENOR) concedeu a Marca N Sustentável e Declarações Ambientais de Produto ao nosso portfólio de cimento. Esses documentos estão disponíveis publicamente em nosso *site* e demonstram nosso compromisso com os princípios ESG em nosso processo de produção.



Fábrica de Cuiabá, Brasil

Verdera, transformando resíduos em soluções

A Verdera, nossa unidade de negócios de gestão e destinação sustentável de resíduos, promove a economia circular ao fornecer uma destinação final a resíduos não recicláveis, sem gerar novos passivos ambientais. Posicionamo-nos como parceiros estratégicos em diversos setores, como agronegócio, indústria, comércio e empresas de valorização

de resíduos, oferecendo soluções sustentáveis por meio da tecnologia de coprocessamento. A Verdera segue todos os controles ambientais, produtivos e de qualidade no atendimento das legislações e normas vigentes em âmbitos estaduais e federais, além de garantir o rastreamento e a certificação da destinação dos resíduos.

Em 2025, comemoramos seis anos de nossas operações no Brasil, com mais de 5 milhões de

toneladas de biomassa e resíduos processados em todo o país. Na unidade de Itaperuçu (PR), nossa primeira instalação dedicada exclusivamente à preparação de resíduos, inaugurada em 2024, registramos volumes recordes de resíduos destinados de forma sustentável, uma conquista significativa para o estado do Paraná e para a região.

Em Cuiabá (MT), inauguramos uma unidade de tratamento de resíduos em parceria com um terceiro. Com 1,2 mil m² e capacidade para processar até 1,5 mil toneladas de pneus inservíveis por mês, a unidade transforma resíduos que levariam até 600 anos para se decompor em “chips de borracha”, utilizados como combustível alternativo nos nossos fornos. Essa unidade, assim como a de Itaperuçu, faz parte da nossa estratégia de verticalização da Verdera, habilitando a produção do combustível que será utilizado em nossas unidades.

Viter

Parte de nossa estratégia de diversificação de portfólio, a Viter completou cinco anos transformando a forma como atuamos no agro, contribuindo para a economia circular e levando inovação aos produtores a partir de soluções que possam melhorar a produtividade, potencializando o aproveitamento do solo.

Durante o ano, produzimos mais de 4 milhões de toneladas, estabelecendo um recorde de volume no Brasil, conquistado a partir de mais eficiência de processos e do aumento das operações. Nosso portfólio de produtos conta com cinco linhas: Calcário Itaú Fyller e convencional; Calfétil, óxidos de cálcio e magnésio; Optmix, mistura homogênea e industrializada de calcário e gesso; Optimix BS, composto por calcário, gesso e boro; e Granumax V, fertilizante granulado.

Inauguramos, na unidade de Nobres, no Brasil, um novo galpão de estocagem exclusiva para insumos agrícolas, com a capacidade de armazenar 60 mil toneladas de produto. Com esse investimento, iremos ampliar a capacidade de produção da fábrica em mais de 20%. Essa iniciativa faz parte do nosso pacote de R\$ 330 milhões em investimentos no estado do Mato Grosso.

Agregados

Em 2025, a CBM *Aggregates* concluiu uma aquisição estratégica, expandindo nossas capacidades e fortalecendo nossa posição para fornecer areia lavada, cascalho e calcário britado de alta qualidade para a região leste da Grande Toronto e a região de Kawartha Lakes, no Canadá. Essa aquisição reforça nosso compromisso em fornecer produtos confiáveis e crescimento sustentável para as comunidades que atendemos.

Argamassas

Em 2025, avançamos em nossa jornada de crescimento e inovação no Brasil, expandindo nossa capacidade produtiva nas unidades de Sobradinho (DF), Itaú de Minas (MG) e Cajamar (SP). Esses projetos focaram no aumento da capacidade de produção de argamassas básicas e adesivas para atender à demanda, bem como na modernização de processos para aumentar a automação e a eficiência operacional.

Em termos de sustentabilidade, concluímos o plano de longo prazo para modernizar nossos sistemas internos de processamento de areia, permitindo o uso de combustíveis mais limpos, como biomassa, e o aproveitamento de gases quentes provenientes de outros processos industriais. Concluída em 2025, essa iniciativa modernizou seis unidades para reduzir nossa pegada de carbono e aumentar a confiabilidade do nosso processo de produção.

Continuamos também a promover a industrialização da construção civil, aumentando a disponibilidade de silos para produtos de venda a granel e reforçando o nosso papel como impulsionadores da produtividade e da inovação no nosso setor.

Logística

A distribuição de nossos produtos está integrada a uma infraestrutura que combina transportes rodoviário, ferroviário e hidroviário. A diversificação de modais e a presença geográfica com centros de distribuição autônomos e terminais portuários são parte de nossa estratégia para expandir o atendimento a nossos clientes nas regiões em que atuamos. Buscamos, ainda, incorporar práticas sustentáveis, como o uso de um *software* que otimiza as rotas de pedidos e reduz o consumo de combustível e emissões de CO2 associadas. Mais recentemente, lançamos um projeto no Brasil para avaliar critérios de sustentabilidade e implementar planos de ação e iniciativas com o objetivo de melhorar o desempenho ambiental e social de nossos centros de distribuição.

Visando ao aproveitamento total da capacidade de nossas unidades, continuamos identificando oportunidades de crescimento da rede de distribuição. Em 2025, iniciamos a construção de um novo terminal em Baltimore, nos Estados Unidos, para apoiar o crescimento de nossas vendas no Distrito de Columbia, em Maryland e na West Virginia. Na Turquia, inauguramos um novo terminal na região de Malatya, para atender às necessidades da área afetada pelo terremoto e para estabelecer uma presença estratégica de longo prazo na região.

Modelo de gestão padronizado

O Votorantim Cimentos *Production System* (VCPS) é nosso sistema próprio para padronizar as operações industriais em todo o mundo. Após sua implementação em todas as unidades no Brasil, em 2025, iniciamos a integração do

VCPS em Bowmanville, no Canadá, com foco em quatro áreas essenciais: Mineração, Qualidade, Produção e Manutenção. A implementação do sistema terá continuidade em 2026 na unidade da McInnis Cement, no Canadá.

Digitalização e eficiência com a Motz

Nossa empresa de logística que conecta motoristas autônomos e embarcadores, a Motz, completou cinco anos com um crescimento de 33% em receita líquida e investimentos contínuos para a melhoria de processos de eficiência operacional. Tendo como foco cargas secas relacionadas à cadeia da construção civil e agronegócio, mais de 21,7 milhões de toneladas de produtos foram transportadas em 2025 e a base de condutores alcançou 118 mil motoristas, que também têm acesso a um clube de benefícios, com descontos em serviços e opções de financiamento com o Banco BV, empresa investida da Votorantim S.A.



Empregado em uma de nossas unidades, Brasil

Inovação

A estratégia de inovação da Votorantim Cimentos está ancorada em três pilares: Competitividade, Sustentabilidade e Transformação dos negócios. Mais do que uma ferramenta, é um catalisador que fortalece o Nosso Jeito VC e apoia nossa visão de longo prazo. A inovação está diretamente ligada à criação de valor, permitindo-nos expandir nossas vantagens competitivas, avançar na agenda de descarbonização e desenvolver novas soluções para o mercado.

Em 2025, investimos R\$ 319 milhões em projetos de inovação. Além dos investimentos internos, buscamos ativamente recursos externos para acelerar a inovação, incluindo financiamentos incentivados e não reembolsáveis, além de benefícios fiscais para projetos inovadores e de descarbonização.

O financiamento da inovação desempenha um papel fundamental na viabilização de tecnologias disruptivas e no apoio ao desenvolvimento de novos produtos e serviços que possam acelerar nossa estratégia de inovação. Em 2025, obtivemos mais de R\$ 480 milhões em recursos subsidiados por meio de subvenções e incentivos fiscais.

Também integramos a Innovandi, plataforma da Global Cement and Concrete Industry Research Network (GCCRN) com mais de 30 indústrias do setor e mais de 40 das principais instituições científicas do mundo, incluindo mais de 450 cientistas dedicados ao financiamento de pesquisas e na seleção de *startups* para acelerar projetos de descarbonização.

Número de Iniciativas por ano

2025  92

Investimentos (R\$ milhões)

2025  319



“ Nossa estratégia de investimento em inovação é orientada por um processo de testes, aprendizado e expansão de iniciativas que apoiem nossos pilares estratégicos.”

Marcio Yamachira

Diretor Global de Planejamento Estratégico e Inovação



“ A inovação na captura de carbono é decisiva para a indústria do cimento, pois, além de reduzir significativamente as emissões de CO₂, garante a relevância do setor na transição para uma economia de baixo carbono e fortalece sua competitividade em um cenário global cada vez mais sustentável.”

Diego Novoa

Gerente-geral de Soluções de Carbono e Sustentabilidade para Europa e Ásia.

Arena Inovação

Realizamos, em 2025, a 2ª edição do VC Global Innovation Day, um fórum global que conecta os empregados de nossas operações no Brasil, na América do Norte, na América Latina, na Espanha e na Turquia. O evento promoveu a colaboração e a troca de conhecimentos por meio de discussões e apresentações sobre programas atuais, iniciativas do InovaVC, resultados de projetos, desafios e oportunidades. Nosso objetivo com o fórum é tornar nossas boas práticas acessíveis globalmente, em um intercâmbio de aprendizados que colabora com o desenvolvimento pessoal e da companhia.

Um dos principais destaques do programa foi a Innovation Arena, um evento que reconheceu a planta-piloto de captura de carbono de Alconera, na Espanha, por sua contribuição excepcional para a inovação.

Pesquisas em andamento

A pesquisa e o desenvolvimento são fundamentais para acelerar o processo de inovação. Para tanto, contamos com uma estrutura dedicada a P&D e grupos de trabalho com participantes das nossas diferentes regiões de atuação. Nosso foco está na troca de conhecimento e melhores práticas para alavancar a sustentabilidade em nossos processos, incluindo os temas de coprocessamento, cimentícios e redução de fator clínquer, novas tecnologias para captura, sequestro e uso de CO₂ e redução da pegada de carbono no concreto.

Em 2025, realizamos o primeiro Workshop de P&D em nossa fábrica de Málaga, na Espanha. O fórum reuniu especialistas de diferentes áreas da Espanha e Turquia para explorar oportunidades em cimento e concreto.

Nossos esforços em P&D geraram resultados positivos durante o ano. Na área de concreto, por exemplo, implementamos um novo método que permite o uso mais eficiente do cimento e a utilização de cimentos com menor teor de clínquer, sem comprometer a qualidade do concreto ou a produtividade da fabricação, fatores essenciais para a indústria de pré-moldados. Em 2025, testes em conjunto com fabricantes de pré-moldados

mostraram que essa solução tem um potencial de redução de carbono de até 67 kg de CO₂ por metro cúbico de concreto.

Nossas operações no Brasil e na Europa reduziram o desperdício de concreto utilizando aditivos. Essa iniciativa minimiza o descarte de resíduos de concreto, melhora a eficiência no uso de recursos e reduz as emissões de CO₂. Além disso, no Brasil, estamos trabalhando com fabricantes de aditivos no desenvolvimento de produtos formulados especificamente para concreto com alto teor de areia artificial, visando solucionar um desafio crítico, que é a escassez de areia natural por razões ambientais.

Um pilar fundamental da nossa jornada de descarbonização é o aprimoramento de nossas tecnologias, incluindo as de captura e estocagem de carbono. Continuamos a investir em pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como a promover o compartilhamento de conhecimento e a aprendizagem para apoiar nossa transição para uma economia de baixo carbono. Na fábrica de Alconera, na Espanha, nosso piloto de captura de carbono está nos ajudando a validar a tecnologia e o modelo operacional, gerando *expertise* interna e aumentando nosso preparo para a adoção de soluções de captura de carbono.



Empregados na fábrica de Alconera, Espanha



Indústria 4.0 e inteligência artificial

A indústria 4.0 e a inteligência artificial são ferramentas fundamentais para o setor industrial. Em linha com nossa estratégia de transformação digital, temos atuado no desenvolvimento das tecnologias emergentes para gerar valor aos negócios e nos consolidarmos como referência na transformação digital do setor de construção. Os principais destaques de 2025 foram:

- Modelos preditivos para a produção de concreto
- Otimização de produção, vendas e distribuição
- Central de operações logísticas
- *Low-code* e automação robótica de processos
- Uso avançado de dados e *machine learning*
- Automatização da verificação de documentos regulatórios
- Criação de aplicações sob medida utilizando plataformas digitais

Privacidade de dados e segurança da informação

A proteção das informações é parte essencial da nossa estratégia de competitividade e inovação. Em um cenário cada vez mais digital, tratamos a privacidade de dados e a segurança da informação com a mesma seriedade que dedicamos à qualidade dos nossos produtos e à sustentabilidade das nossas operações. Os principais destaques nessa área incluem:

- Políticas e controles alinhados às melhores práticas globais de governança e conformidade
- Investimentos em tecnologias de cibersegurança, monitoramento e resposta a incidentes
- Treinamentos e campanhas de conscientização para nossos empregados
- Conformidade com os padrões internacionais de proteção de dados e a legislação local, como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) no Brasil e normas equivalentes nos países onde atuamos



“A relevância da Indústria 4.0 está em transformar processos, gerar valor e preparar empresas para os desafios globais.”

Jorge Wagner
CEO da Votorantim Cimentos América do Norte



6

Gestão Financeira

Little Caesars Arena, Estados Unidos.

Resultados financeiros

O ano de 2025 foi mais um ano de desempenho recorde positivo para a Votorantim Cimentos, resultado de uma combinação da solidez do negócio com a evolução consistente construída nos últimos anos. A estratégia que adotamos envolve investimentos acelerados em descarbonização e competitividade, incluindo novos negócios, mesmo diante dos cenários de instabilidade e volatilidade nas regiões em que atuamos.

No consolidado do ano, registramos receita líquida total de R\$ 29,4 bilhões (aumento de 11% em relação ao ano anterior). O EBITDA ajustado (lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações) teve um aumento de 8%, atingindo R\$ 7,0 bilhões e encerramos o ano com um lucro líquido de R\$ 3,2 bilhões, considerando a venda dos ativos no Marrocos e na Tunísia. Em relação às vendas, o volume de cimento foi superior ao registrado em 2024 (de 35,4 milhões para 37 milhões de toneladas).

Desempenho por região

No Brasil, a receita líquida foi de R\$ 14,5 bilhões em 2025, alta em comparação ao ano anterior, impulsionada pelo aumento dos investimentos em

nosso plano estrutural de expansão de capacidade e competitividade, além de um bom desempenho dos novos negócios em logística. O EBITDA ajustado foi de R\$ 2,8 bilhões, 8% acima do ano anterior.

Na América do Norte, encerramos o ano com R\$ 8,6 bilhões em receita líquida, 6% maior em comparação com o período anterior. O EBITDA ajustado na região ficou em R\$ 2,3 bilhões, mantendo o nível em relação a 2024. Apesar de condições econômicas desafiadoras, os resultados refletem o compromisso em atuar de forma estratégica com aquisições e investimentos.

Nosso desempenho foi positivo na Espanha e na Turquia, com aumento de 16% na receita líquida em comparação ao ano anterior, totalizando R\$ 4,5 bilhões. Já o EBITDA ajustado foi de R\$ 1,5 bilhão, 38% maior em moeda local versus 2024.

Na América Latina, os resultados também foram positivos. Fechamos 2025 com receita líquida de R\$ 1,2 bilhão, um crescimento de 28% sobre o ano anterior. O EBITDA ajustado foi de R\$ 0,3 bilhão, o que corresponde a um aumento de 58% em comparação com 2024.

Investimentos

Os investimentos (Capex) da Votorantim Cimentos em 2025 foram de R\$ 3,7 bilhões, aumento de 14%, considerando as oportunidades geográficas e de negócios. Mesmo em um cenário de taxa de juros alta, com impacto nos custos de capital, nossa disciplina financeira e a execução tática consistente nos apoiaram para seguirmos com a estratégia. Também concluímos a venda dos ativos no Marrocos e na Tunísia, conforme o plano de crescimento e posicionamento para equilibrar nossa presença em mercados maduros e emergentes.

[Clique aqui](#) para mais detalhes dos investimentos por negócio realizados ao longo de 2025.

Ratings

Agência	Rating	Perspectiva	Data
Moody's	Baa3	Estável	Abril/2025
S&P	BBB	Estável	Abril/2025
Fitch	BBB	Estável	Setembro/2025



“Resultados financeiros duradouros nascem de uma gestão eficiente, que equilibra disciplina, inovação e visão de longo prazo.”

Antonio Pelicano
Diretor vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Endividamento e financiamentos ESG

Em 2025, mantivemos uma disciplina financeira consistente e uma abordagem de gestão conservadora, preservando um perfil de dívida equilibrado com baixa concentração de vencimentos de curto prazo. Essa postura, aliada à sólida classificação de crédito da empresa, continuou a criar oportunidades estratégicas nos mercados de capitais.

Em 2025, nossa empresa e suas subsidiárias renovaram uma linha de crédito rotativa global de US\$ 250 milhões, emitida por um consórcio de bancos, com vencimento em julho de 2030. A linha de crédito permite que a Votorantim Cimentos e suas subsidiárias mantenham uma reserva de liquidez estratégica. Esse empréstimo vinculado à sustentabilidade inclui um indicador-chave de desempenho (KPI, na sigla em inglês) atrelado à redução das emissões de CO2, demonstrando nosso compromisso com a sustentabilidade a longo prazo.

No Brasil, emitimos duas debêntures totalizando R\$ 2 bilhões, com vencimento em 2032 e 2033. O uso dos recursos foi destinado para pagamento antecipado de outras linhas de empréstimo com prazos menores e custos mais elevados, além de recomposição de caixa. Essas transações estão alinhadas à nossa estratégia



de gerenciar o prazo médio da dívida, reduzindo o custo médio da nossa carteira de dívidas.

Com o mesmo objetivo, concluímos duas novas iniciativas de captação de recursos na VCEA, totalizando € 105 milhões. Assim como nossa

linha de crédito rotativo, essas emissões estão vinculadas a um KPI relacionado à redução das emissões de CO2. Os recursos obtidos com essas operações foram utilizados para o pagamento antecipado de três empréstimos com vencimento previsto entre 2026 e 2027.

Ainda em 2025, a VCNA emitiu dois novos instrumentos financeiros totalizando US\$ 200 milhões. Esses novos instrumentos estão vinculados a um indicador-chave de desempenho (KPI) relacionado à redução das emissões de CO2, em linha com nossos outros instrumentos de dívida emitidos durante o ano.

Anexos



Prêmios e reconhecimentos

Sustentabilidade

- **Prêmio AFA-Andalucía (Associação de Fabricantes de Agregados e Produtos afins da Andaluzia)** – Recebemos reconhecimento pelo nosso projeto Pedreira El Toril – lar de espécies protegidas, na categoria de Meio ambiente (Biodiversidade).
- **Prêmio de Excelência em Construção de Concreto do Instituto Americano de Concreto (ACI, em inglês)** – Esse prêmio reconhece o armazém do Projeto Heat como o primeiro armazém industrial de dois andares e 250 mil pés quadrados em Chicago (Estados Unidos), projetado para acomodar caminhões articulados de tamanho padrão em ambos os andares.
- **Prêmio InovaInfra 2025** – Pelo estudo de redução de emissões de CO2 em pavimentos de concreto segundo resultados de análises de ciclo de vida.
- **Prêmio Nacional de Desenvolvimento Sustentável 2025** – Recebemos uma menção honrosa em biodiversidade pelo nosso projeto da Pedreira El Toril.

Inovação, tecnologia e excelência

- **Prêmio de Excelência em Química Empresarial da Galícia** – Nossa fábrica de cimento em Oural recebeu um prêmio concedido pelo Colégio Oficial de Químicos da Galícia em reconhecimento à sua contribuição às ciências químicas e à sociedade galega.
- **Prêmio Ontario Concrete 2025** – O Projeto da Ponte Internacional Gordie Howe da CBM foi vencedor em duas categorias: Engenharia estrutural e Projeto do ano.
- **Prêmio Qualidade ConstruBusiness** – Conquistamos troféus nos segmentos Associado, Construtora, Revenda e Menção Honrosa.
- **Prêmio Valor Inovação Brasil** – Em 2025, a Votorantim Cimentos ficou no top 5 do setor de materiais de construção.
- **Prêmio Veja Negócios – Top 30** – Figuramos no top 10 entre as empresas do setor de Mineração e Cimento, reconhecida por nossas contribuições à economia nacional ao logo de três anos.

Pessoas e comunicação

- **Prêmio Nacional de Desenvolvimento Sustentável de 2025, concedido pela Federação Nacional de Agregados (FDA, na sigla em espanhol)** – O projeto da pedreira de Badajoz recebeu uma menção especial na categoria Saúde e Segurança.
- **Prêmio AFA-Andalucía (Associação de Fabricantes de Agregados e Produtos afins da Andaluzia)** – Esse prêmio reconhece empresas que apoiam a mineração sustentável. O projeto Pedreira de Badajoz, cuidando das pessoas: inovação e segurança no trabalho recebeu o prêmio na categoria Saúde e Segurança.
- **Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas** – Em 2025, a Votorantim Cimentos foi premiada pelo sétimo ano consecutivo na categoria Construção Civil no Brasil.

- **Época Negócios 360º** – Em 2025, a Votorantim Cimentos ficou na 5ª posição no setor Construção, Materiais e Decoração, 1ª em ESG/ Responsabilidade Socioambiental, 2ª em Visão de Futuro e 4ª em Pessoas.
- **Great Place to Work** – A Votorantim Cimentos Espanha, a Votorantim Cimentos Turquia e o escritório corporativo da Votorantim Cimentos Europa e Ásia foram reconhecidos como melhores lugares para se trabalhar.
- **Prêmio Ambientes de Trabalho Inspiradores** – Reconheceu nossa cultura voltada às pessoas.
- **Prêmio Minha Empresa é Saudável** – Esse prêmio, na categoria de Bem-Estar Social, reconheceu nossos esforços para promover a saúde e a inclusão, bem como nosso compromisso com os empregados e a comunidade local na Espanha.





Responsabilidade social e ética

- **Prêmio Nacional de Desenvolvimento Sustentável de 2025, concedido pela Federação Nacional de Agregados (FDA, na sigla em espanhol)** – O projeto Pedreira de La Utrera, Comprometidos com nossa Comunidade Local recebeu uma menção especial.
- **Prêmio AFA-Andalucía (Associação de Fabricantes de Agregados e Produtos Afins da Andaluzia)** – Esse prêmio reconhece empresas que apoiam a mineração sustentável. O projeto Pedreira de La Utrera, Comprometidos com nosso Ambiente Social recebeu o prêmio na categoria de Participação na comunidade local.
- **Prêmio CEOE Castilla y León “Empresa do Ano”** – Esse prêmio, concedido pela Confederação Espanhola de Organizações Empresariais de Castilla y León, reconheceu o papel da nossa empresa na aceleração do desenvolvimento econômico e industrial, bem como seu impacto social positivo na comunidade local.
- **Prêmio Parceria pela Valorização da Educação (PVE)**, do Instituto Votorantim, reconhecendo ações de fortalecimento da educação pública municipal.

Foco no cliente

- **34ª edição do Prêmio ANAMACO** – A Votorantim Cimentos foi vencedora na categoria Cimento (prêmio Master). A Votomassa conquistou a 2ª posição geral nos segmentos de Argamassas Colantes e Rejuntamentos Cerâmicos no segmento de pulverização e também ocupou 3ª posição entre grandes clientes nas categorias de Avaliação Geral e Presença da Marca.
- **Exame Melhores e Maiores** – Em 2025, a Votorantim Cimentos ficou em 25º lugar no setor Imobiliário e Construção Civil e na posição 64 entre as mil maiores empresas em termos de receita.
- **Prêmio Top of Mind** – A Votorantim Cimentos conquistou o 1º lugar na categoria Cimento. A Votomassa ficou em 2º lugar na categoria Argamassa e em 3º na categoria Rejuntamento. Promovido pela revista Revista Construção, são premiadas as empresas mais votadas em 90 categorias em lembrança de marca com base em votos de revendedores de materiais de construção.
- **Valor 1000** – Na 25ª edição desse prêmio, a Votorantim Cimentos ficou em 4º lugar no segmento de Materiais de Construção e Acabamento no Brasil. Análise feita pelo Valor Econômico com Serasa Experian e Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da FGV.

Participação em entidades

GRI 2-28

A participação em associações do setor é fundamental para manter ou fortalecer parcerias, desenvolver continuamente nossas equipes e interagir de forma responsável e ativa com fóruns empresariais e governos. Globalmente, participamos das seguintes iniciativas:

Global

- Federação Interamericana de Cimento (Ficem)
- Associação Global de Cimento e Concreto (Global Cement and Concrete Association – GCCA)
- Rede de Pesquisa Global de Cimento e Concreto (Global Cement and Concrete Research Network – GCCRN)

Bolívia

- Associação Boliviana de Gestão Humana (Asobogh)
- Câmara de Exportadores de Santa Cruz (Cadex)
- Câmara de Indústria, Comércio, Serviços e Turismo de Santa Cruz (Cainco)

- Centro de Conciliação e Arbitragem
- Fundação Germán Busch
- Instituto Boliviano de Cimento e Concreto (IBCH)

Brasil

- Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat)
- Associação Brasileira de Cimentos Portland (ABCP)
- Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS)
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)
- Fundação Vanzolini
- Green Building Council Brasil
- Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)
- Instituto Brasileiro do Concreto (IBRACON)



- Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC)
- Sindicato Nacional da Indústria de Produtos de Cimento (SINAPROCIM)

Canadá

- Associação de Pedras, Areia e Cascalho de Ontário (OSSGA)
- Associação do Cimento do Canadá (CAC)
- Concreto Ontario (Associação de Concreto de Ontário)
- Instituto Americano de Concreto (ACI)

Espanha

- Associação de Fabricantes de Cimento da Espanha (Oficemen)
- Associação dos Fabricantes de Argamassas (Anfapa)
- Associação Industrial das Ilhas Canárias (Asinca)
- Associação Nacional da Indústria de Pré-fabricados de Concreto (Andece)

- Associação Nacional dos Empresários Fabricantes de Agregados (Anefa)
- Associação Nacional Espanhola de Fabricantes de Concreto Usinado (Anefhop)
- Associação Europeia do Cimento (Cement Europe)
- Fundação Andaluza do Trabalho para o Cimento e o Meio Ambiente (Flacema)
- Fundação Trabalhista do Cimento e do Meio Ambiente (Fundação Cema)
- Instituto Espanhol de Cimento e suas Aplicações (Ieca)

Turquia

- Associação de Investidores Internacionais (Yased)
- Çimento Endüstrisi İşverenleri Sendikası (Çeis) (Associação dos Empregadores da Indústria do Cimento)
- Türk Çimento (Associação Turca de Fabricantes de Cimento)
- Türkiye Hazır Beton Birliği (THBB) (Associação Turca de Concreto Misto Pronto)

Estados Unidos

- Associação Americana de Cimento (ACA)
- Associação Americana de Pavimentos de Concreto (ACPA)
- Associação de Concreto de Michigan
- Associação de Empreiteiros Gerais Associados de Michigan nos EUA
- Associação de Paredes de Concreto Derramado
- Associação de Paisagismo de Alvenaria de Concreto (CMHA)
- Associação de Produtores de Agregados de Illinois (IAAP)
- Associação de Cimento de Escória (SCA)
- Associação Nacional de Concreto Pronto (NRMCA)
- Associação Nacional de Pedra, Areia e Cascalho (NSSGA)
- Grupo de Patronos da Gestão da Indústria da Construção (CIM) da Região Centro-Norte

Uruguai

- Associação de Promotores Privados de Construção do Uruguai (APPCU)
- Associação dos Fabricantes de Cimento
- Câmara de Construção do Uruguai
- Câmara Empresarial Espanha-Uruguai
- DERES – Empresas pelo Desenvolvimento Sustentável (entidade local do WBCSD)
- Liga da Construção do Uruguai
- Liga de Defesa Comercial
- União de Exportadores do Uruguai

Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização GRI 2-2

313 Ready Mix, LLC	Silcar Empreendimentos, Comércio e Participações Ltda.
Calmit Mineração Participação Ltda.	St. Marys Cement Inc. (Canadá)
Cementos Artigas S.A.	St. Marys Cement U.S. LLC
Comercial Cosmos SUR S.L.	Superior Materials LLC
Compañía General de Canteras, S.A.	VCNA Prairie Aggregate Holdings Illinois, Inc.
CRB Operações Portuárias S.A.	VCNA Prairie LLC
Fazenda São Miguel Ltda.	VCNA United Materials LLC
Itacamba Cimentos S.A. (ii)	VCNA US Inc.
Lidermac Ind e Com. Ltda.	Votorantim Cement Trading S.L.
McInnis USA LLC	Votorantim Cimentos España, S.A.
Morteros de Galicia S.L.	Votorantim Cimento Sanayive Ticaret A.S.
Motz Transportes Ltda	Votorantim Cimentos EA Inversiones S.L."VCEA"
2377482 Ontario Inc.	Votorantim Cimentos Internacional S.A. - "VCI"
2377962 Ontario Inc.	Votorantim Cimentos Latam, S.à.r.l "VC LATAM"
2339097 Ontario Limited	Votorantim Cimentos N/NE S.A. - "VCNNE"
Pedreira Pedra Negra Ltda.	Votorantim Cimentos S.A. - "VCSA"
Prebetong Áridos S.L.	Votorantim Cimentos North America, Inc.
Prebetong Hormigones S.A.	Yacuces S.L; GB Minerales Y Agregados S.A.
Prebetong Lugo Hormigones S.A.	Yibitas Yozgat Isci Birliği Insaat Malzemeleri Ticaret ve Sanayi A.S.
Prebetong Lugo S.A.	
Rosedale Securities Ltd.	

Compromissos externos GRI 2-23

Globalmente, por meio da nossa sede, participamos das seguintes iniciativas:

- **Aliança Nacional LGBTI+ (Brasil):** organização da sociedade civil, pluripartidária e sem fins lucrativos, que tem por objetivo a promoção e a defesa dos direitos humanos e da cidadania, em especial da comunidade LGBTI+.
- **Benchmark Club of CDP:** instituição que avalia ações de empresas para gerir riscos e combater as mudanças climáticas.
- **Business Ambition for 1.5 °C:** iniciativa para incentivar as empresas a se comprometerem a estabelecer metas baseadas na ciência, alinhadas com o objetivo de limitar o aumento da temperatura global a 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais.
- **Business for Nature:** ação coletiva global formada por organizações influentes e empresas que estão comprometidas a estabelecer e divulgar metas de proteção à biodiversidade.
- **Carta Business for LGBTI+:** compromisso assinado com o Fórum de Empresas de Direito LGBTQIA+ para promover a inclusão e combater a discriminação contra essa população.
- **Cooperação Técnica SBE VC RBMA:** parceria com a Sociedade Brasileira de Espeleologia e a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica para elaborar e implantar práticas de gestão sustentável na Mata Atlântica e nas áreas de cavernas.
- **Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial:** movimento formado por empresas e instituições comprometidas com a promoção da inclusão racial e o combate ao racismo.
- **Pacto Global das Nações Unidas:** iniciativa da Organização das Nações Unidas que engaja empresas para a adoção de dez princípios nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.
- **Race to Zero:** campanha global para mobilizar a liderança e o apoio de empresas, cidades, regiões e investidores para uma recuperação saudável, resiliente e neutra em carbono que evite ameaças futuras, crie empregos decentes e desencadeie um crescimento inclusivo e sustentável.
- **Rede Empresarial de Inclusão Social:** iniciativa que reúne e mobiliza empresas no Brasil para promover a inclusão no mercado de trabalho de pessoas com deficiência.
- **Science Based Target initiative (SBTi):** iniciativa que impulsiona ações climáticas ambiciosas no setor privado, permitindo que as empresas estabeleçam metas de redução de emissões com base científica.

Indicadores GCCA

Proteção do clima	2023	2024	2025
Total de emissões de CO2 – bruto (milhões de toneladas)	23,2	21,7	22,9
Total de emissões de CO2 – líquido (milhões de toneladas)	22,0	20,6	21,7
Emissões específicas de CO2 – bruto (kg/t de material cimentício)	587	579	583
Emissões específicas de CO2 – líquido (kg/t de material cimentício)	556	550	552

Escopo: Operações de Cimento Global.
As emissões foram calculadas considerando as diretrizes do *Cement CO2 and Energy Protocol* do GCCA.

Uso responsável de combustíveis e matérias-primas	2023	2024	2025
Consumo de calor específico na produção de clínquer (MJ/t de clínquer) ¹	3.572	3.581	3.693
Taxa de combustível fóssil alternativo (%) ¹	14,9%	13,9%	14,2%
Taxa de combustível de biomassa (%) ¹	16,0%	18,2%	18,1%
Taxa de matérias-primas alternativas (%) ²	10,9%	11,9%	11,2%
Fator clínquer/cimento (%) ¹	72,8%	72,5%	72,5%

¹ Escopo: Operações de Cimento Global.
² Escopo: Operações de Cimento no Brasil, VCNA e VCEA

Consumo de água específico	2023 ¹	2024 ²	2025 ³
Total de água consumida (litros) por tonelada de cimento produzido	277	346	295
Total de água consumida (litros) por m ³ de concreto produzido	136	181	206

¹ Escopo: Cimento - Global. Concreto - VCRB, VCEA e Uruguai.
² Escopo: Cimento - Global. Concreto - VCBR, Espanha e Uruguai.
³ Escopo: Cimento - Global. Concreto VCBR e Uruguai.

Segurança	2023	2024	2025
Número de fatalidades empregados diretos	0	1	2
Índice de fatalidade de empregados diretos ¹	0,00	0,85*	1,60
Número de acidentes de trabalho (CPT) empregados diretos	32	43	51
Taxa de frequência de acidentes (CPT) empregados diretos ²	1,20	1,63	1,81
Taxa severidade de empregados diretos ³	88,3	87,3	124,6
Número de fatalidades contratados, subcontratados e terceira parte ⁴	1	0	0
Número de acidentes de trabalho (CPT) contratados e subcontratados ⁴	5*	9*	40
Taxa de frequência de acidentes (CPT) contratados e subcontratados ^{4,5}	0,22*	0,57*	1,63

Escopo: Goba
CPT: acidentes de trabalho que resultam no afastamento do empregado, seja crítico, conforme classificação RIDDOR, ou não.
¹ Índice de fatalidades por 10.000 empregados diretos = número de fatalidades no ano de reporte/número de empregados diretos*10.000.
² Taxa de frequência de acidentes CPT empregados diretos = Número de acidentes CPT/Número de horas trabalhadas*1.000.000.
³ Taxa de severidade empregados diretos = Número de dias perdidos/Número de horas trabalhadas*1.000.000.
⁴ Fatalidades: Os dados incluem somente fatalidades *on-site*. e Acidentes CPT: *on-site* e *off-site* para nossos empregados diretos e acidentes CPT *on-site* para nossos contratado e subcontratados.
⁵ Taxa de frequência de acidentes de contratados e subcontratados = Número de acidentes/Número de horas trabalhadas (excluindo horas CIF de acordo com a abordagem do GCCA)*1.000.000.
* Revisões das informações do GRI 2-4: correção do valor reportado.

Redução de emissões	2023	2024	2025
NOx			
Total de emissões (tonelada/ano)	38.743	36.694	39.203
Emissão específica (g/tonelada clínquer)	1.372	1.381	1.396
Taxa de cobertura (%)	100%	100%	100%
SOx			
Total de emissões (tonelada/ano)	13.951	14.195	14.972
Emissão específica (g/tonelada clínquer)	494	534	533
Taxa de cobertura (%)	100%	100%	100%
MP (poeira)			
Total de emissões (tonelada/ano)	945	845	1.021
Emissão específica (g/tonelada clínquer)	33	32	36
Taxa de cobertura (%)	100%	100%	100%
Mercúrio			
Total de emissões (kg/ano)	201	190	111
Emissão específica (mg/tonelada clínquer)	7	7	4
Taxa de cobertura (%)	96%	95%	95%
Orgânicos voláteis			
Total de emissões (tonelada/ano)	2.497	2.200	2.537
Emissão específica (g/tonelada clínquer)	88	83	89
Taxa de cobertura (%)	99%	97%	99%
Dioxinas/furanos			
Total de emissões (kg/ano)	633	792	592
Emissão específica (mg/tonelada clínquer)	22	30	20
Taxa de cobertura (%)	95%	94%	95%

Redução de emissões	2023	2024	2025
HM1¹			
Total de emissões (kg/ano)	781	279	207
Emissão específica (mg/tonelada clínquer)	28	11	7
Taxa de cobertura (%)	97%	97%	95%
HM2²			
Total de emissões (kg/ano)	33.332	9.995	11.034
Emissão específica (mg/tonelada clínquer)	1.181	376	373
Taxa de cobertura (%)	97%	95%	95%
Dados de monitoramento			
Taxa de cobertura total (KPI 1 ³)	92%	94%	94%
Taxa de cobertura monitoramento contínuo (KPI 2 ⁴)	100%	100%	100%

Escopo: unidades globais de cimento.

¹ HM1: cádmio e tálio.

² HM2: antimônio, arsênio, chumbo, cromo, cobalto, cobre, mangnês, níquel, vanádio.

³ KPI 1: monitoramento de todos os poluentes mencionados nas diretrizes de emissões.

⁴ KPI 2: monitoramento de MP, NOx e SOx.

Impactos locais na terra e nas comunidades	2023	2024	2025
Operações com planos de envolvimento comunitário em vigor (%) ¹	65,3%	74,7%	90,3%
Minas com planos de reabilitação de minas em vigor (%) ^{1,2}	100%	100%	100%
Unidades com operação de mineração localizadas em áreas de alto valor de biodiversidade que possuem planos de gestão de biodiversidade vigentes (%) ³	77,8%	77,8%	26,9%

¹Escopo: Global.

² Consideramos o plano de reabilitação equivalente ao plano de fechamento de mina. A empresa encerrou 2025 com mais de R\$ 436 milhões alocados para a implementação desses planos.

³ Escopo: VCBR. Até 2024, reportávamos apenas as unidades obrigadas a possuir um Plano de Gestão da Biodiversidade (PGB), de acordo com os critérios definidos no Manual do Plano de Gestão da Biodiversidade da Votorantim Cimentos. Em 2025, após a consolidação do mapeamento de todas as unidades no Portal de Biodiversidade, passamos a reportar todas as unidades que possuem interface com áreas relevantes para a biodiversidade — ampliando o escopo de 9 para 26 unidades.



Anexo GRI, SASB e 2030

Desempenho econômico

Valor econômico direto gerado e distribuído |GRI 201-1|

	2023	2024*	2025
Valor econômico gerado (R\$ milhões)	30.133	32.561	36.178
Receita líquida	25.678	26.565	29.416
Cimento	16.828	17.737	19.444
Concreto	5.292	5.315	5.686
Agregados	792	905	948
Argamassa	933	1.040	1.173
Outros	1.833	1.568	2.165
Valor econômico distribuído (R\$ milhões)	13.878	11.468	13.318
Remuneração de empregados ¹	3.498	3.799	4.135
Pagamentos a provedores de capital	2.430	856.000	2.285
Impostos e taxas ²	4.863	3.684	3.687
Remuneração de capital e terceiros ³	2.728	3.129	3.211
Valor econômico retido ⁴	16.255	21.093	22.860

Escopo: Global.

*Alteração em 2024 devido à rerepresentação dos saldos das demonstrações financeiras resultante de operações descontinuadas.

¹ Remuneração direta, plano de aposentadoria e plano de pensão, encargos sociais e benefícios.

² Tributos e contribuições federais, estaduais, municipais e diferidos.

³ Despesas financeiras, variações cambiais passivas e aluguéis.

⁴ Participação de não controladores, lucro (prejuízo) retido e lucro (prejuízo) de operações descontinuadas.

Os custos operacionais, conforme solicitado pela GRI 201-1, estão incluídos nos demais custos distribuídos.

Produção por linha de produto |SASB EM-CM-000.AI|

	2023*	2024	2025
Vendas de cimento (milhões de toneladas)	34,9	35,4	37,0
Vendas de agregados (milhões de toneladas)	23,6	24,6	24,3
Vendas de concreto (milhões de m ³)	8,7	7,9	8,0
Vendas de argamassa (milhões de toneladas)	1,8	1,7	2,0

Escopo: Global.

Receita financeira vinda de soluções sustentáveis |VC 2030| |SASB EM-CM-410a.2|

	2023	2024	2025 ²
Receita vinda de soluções sustentáveis ¹ (%)	37,2%	45,5%	37,5%

¹ Escopo: Global. Produtos e/ou serviços que mitigam nossa pegada ambiental ou oferecem benefícios ambientais em comparação com opções tradicionais.

² Em 2025, os critérios para definição de produtos sustentáveis foram revisados.

Fornecedores |GRI 204-1|VC 2030|

	2023	2024 ¹	2025
Valor total gasto com fornecedores (R\$ bilhões)	14,4	14,1	18,4
Valor total gasto com fornecedores locais ² (R\$ bilhões)	7,7	8,4	9,6
Gastos com fornecedores locais ² em localidades significativas de operação (%) GRI 204 VC 2030	53,8%	59,3%	52,0%

Escopo: VCBR, VCNA e VCEA.

¹ A metodologia foi alterada a partir de 2024. Em 2024, houve uma mudança na definição interna do indicador.

² Fornecedores locais: devido à extensão territorial dos países em que temos operação, foram adotados critérios específicos para cada uma das regiões. VCBR: são considerados locais fornecedores dentro do mesmo estado; VCEA: são considerados locais fornecedores no mesmo país de operação; VCNA: fornecedores dentro dos Estados Unidos ou da província (Canadá) onde a fábrica está localizada. São consideradas todas as categorias, exceto compra de energia.

Contratação de fornecedores |GRI 308-1||GRI 414-1|

	2023	2024	2025
Número total de novos fornecedores	1.377	2.455	3.429
Número total de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais GRI 308-1 ¹	37	258	291
Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais (%) GRI 308-1	2,7%	10,5%	8,5%
Número total de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais GRI 414-1 ¹	992	1.938	2.446
Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais (%) GRI 414-1 ¹	71,7%	78,9%	71,3%

Escopo: VCBR.

¹ Todos os fornecedores contratados pela área de Suprimentos são obrigados a passar pelo processo de aprovação e reaprovação e devem apresentar os documentos obrigatórios conforme a categoria selecionada. O número de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais corresponde ao número de novos fornecedores de insumos, coprocessamento e insumos estratégicos que receberam pedidos de compra emitidos em 2024. O número de novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais corresponde ao número de novos fornecedores com pedidos de compra emitidos em 2024.

Contratação local |GRI 202-2|

Membros da alta administração provenientes de comunidades locais (%) ¹	2023	2024	2025
VCBR	94,7%	94,3%	94,3%
VCEA	65,0%	35,3%	83,3%
VCNA	57,1%	NA ³	NA³
VCLATAM	53,8%	46,2%	37,5%
Empregados provenientes de comunidades locais (%) ²	2023	2024	2025
VCBR	99,7%	99,7%	99,6%
VCEA	98,6%	94,1%	97,8%
VCNA	93,9%	NA ³	NA³
VCLATAM	63,5%	63,0%	78,3%

¹ Inclui gerentes seniores, gerentes-gerais, diretores e o presidente.

² Empregados nascidos ou naturalizados no país de operação são considerados contratados locais para VCNA, VCEA e Uruguai. Para VCBR e Bolívia, devido à aspectos específicos, são adotados critérios regionais.

³ VCNA não realiza mais esse tipo de acompanhamento de acordo com as leis nacionais dos países de operação.

Relações com o governo |GRI 415-1|

	2023	2024	2025
Contribuições políticas	0	0	0

Escopo: Global.

Contribuições a campanhas políticas ou causas de cunho político-partidário são cobertas e proibidas pela Política de Relações Governamentais. Quando permitidas por legislação local, podem ser realizadas apenas mediante avaliação prévia das áreas de Compliance, Jurídica e Relações Governamentais, estritamente em conformidade com definições legais, realizadas de maneira transparente e devidamente registrada nos sistemas oficiais da companhia.

Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção |GRI 205-1|

	2023	2024	2025
Operações avaliadas (%)	25%	25%	75%
Riscos significativos relacionados à corrupção identificados por meio desta avaliação	<p>Para a VCBR, foi realizada uma avaliação de risco para analisar a situação anticorrupção da empresa de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo Manual de Responsabilidade das Entidades Privadas da Controladoria Geral da União (CGU). Essa avaliação reuniu documentos, procedimentos e informações para verificar a situação da empresa em caso de corrupção e consequente investigação por órgãos administrativos. A avaliação interna incluiu a verificação e o parecer final de um escritório de advocacia externo, atestando a eficácia do Programa de Integridade e identificando oportunidades de melhoria para fornecer <i>feedback</i> aos processos existentes. Para a VCEA, foi realizada uma avaliação antitruste para analisar a situação da região à luz da legislação europeia. No entanto, como essa avaliação não abrangeu práticas anticorrupção, ela não foi incluída neste relatório integrado.</p>	<p>Em 2024, foi realizada avaliação para VCBR. Para VCBR, foi elaborado um <i>risk assessment</i> para a VCBR com recorte específico para fornecedores que resultou na revisão da nossa política de Avaliação de Integridade de Terceiros (<i>Background Check</i>) com as principais alterações: (i) inclusão de novas categorias na matriz de terceiros sujeitos ao processo, com foco especial em aprimoramento da gestão de fornecedores de negócios adjacentes; além de (ii) gestão <i>end-to-end</i> junto aos fluxos de M&A, escritórios jurídicos e demais planos de ação direcionados pela área de <i>Compliance</i>, sendo registrados e monitorados na plataforma interna Team Mate. A avaliação interna contou com priorização de negócios adjacentes e mapeamento de riscos de parceiros de negócio daqueles priorizados, implementação de novos processos e ajustes de sistema, bem como treinamentos de desdobramento dos novos processos junto aos times internos. Os novos fluxos foram implementados com o intuito de garantir mitigação dos mais diversos riscos tais como anticorrupção, direitos humanos, imagem e reputação da VC, dentre outros.</p>	<p>Em 2025, VCBR VCNA e VCEA conduziram avaliação de riscos para as associações setoriais as quais a Votorantim Cimentos mantém relacionamento. A avaliação incluiu a revisão das associações cadastradas, revisão dos seus representantes e participantes, bem como uma avaliação de riscos considerando a presença de concorrentes, representação perante autoridades públicas e verificação de integridade. Todo esse trabalho teve como propósito principal mitigar riscos concorrenciais, de anticorrupção, de imagem e reputação, entre outros. Houve também para ambas as regiões a implementação de processo de monitoramento de registro de interações com agentes públicos. Como nos demais anos, seguimos realizando a avaliação de risco de fornecedores, de acordo com nossa política de <i>background check</i>, com o intuito de garantir mitigação dos mais diversos riscos tais como anticorrupção, direitos humanos, imagem e reputação da VC, dentre outros.</p>

Escopo: Global.

O indicador não é cumulativo, ou seja, o resultado contempla somente as operações avaliadas no ano vigente.

Ainda que nossa atividade principal não esteja relacionada a transações comerciais com governos, na Votorantim Cimentos, como qualquer outra pessoa jurídica, as interações com o setor público fazem parte das atividades inerentes à empresa. Por isso, além das avaliações de *compliance* incorporadas aos processos diários da empresa – por exemplo, avaliação de integridade de parceiros para operações de M&A ou terceiros críticos, bem como avaliação de riscos para novos modelos de negócios. A VC realiza anualmente avaliação específica de riscos anticorrupção para suas operações.



Comunicação e treinamento anticorrupção | GRI 205-2|

Empregados	2023			2024			2025		
	Número de empregados	Comunicados		Número de empregados	Comunicados		Número de empregados	Comunicados	
		Número	Percentual		Número	Percentual		Número	Percentual
Diretor/presidente	37	37	100%	34	34	100%	35	34	97%
Gerente/gerente-geral	406	406	100%	390	390	100%	421	421	100%
Coordenador/consultor	816	816	100%	725	725	100%	790	790	100%
Técnico/analista/supervisor	3.329	3.293	99%	3.466	3.466	100%	4.001	3.973	99%
Operacional	8.033	7.892	98%	7.802	7.802	100%	8.132	8.079	99%
Total de empregados	12.621	12.444	99%	12.417	12.417	100%	13.379	13.297	99%
Membros de órgãos de governança	14	14	100%	14	14	100%	13	13	100%
Parceiros de negócios¹	-	15.882	~80%	-	19.938	50%	-	20.998	~60%

Empregados	2023			2024			2025		
	Número de empregados	Treinados		Número de empregados	Treinados		Número de empregados	Treinados	
		Número	Percentual		Número	Percentual ²		Número	Percentual ²
Diretor/presidente	37	21	57%	34	11	32%	35	16	46%
Gerente/gerente-geral	406	250	62%	390	132	34%	421	268	64%
Coordenador/consultor	816	629	77%	725	254	35%	790	485	61%
Técnico/analista/supervisor	3.329	2.536	76%	3.466	1.155	33%	4.001	1.781	45%
Operacional	8.033	4.567	57%	7.802	2.601	33%	8.132	1.974	24%
Total de empregados	12.621	8.003	63%	12.417	4.153	33%	13.379	4.524	34%
Membros de órgãos de governança	14	1	7%	14	10	71%	13	1	8%

Escopo: Global.
 O indicador não inclui estagiários e aprendizes.
¹ Documentos que fazem referência à políticas anticorrupção.
² O percentual considera somente os empregados treinados em 2025, entretanto, 97% dos empregados possuem o treinamento de anticorrupção válido.



Anticorrupção | GRI 205-31

	2023	2024	2025
Número de casos de corrupção confirmados	0	0	0

Escopo: Global.

Concorrência | GRI 206-1 | SASB EM-CM-520a.1

	2023	2024 ²	2025
Número total de ações judiciais referentes à concorrência desleal, violação de leis antitruste e antimonopólio ¹	4	2*	2
Valores envolvidos nas ações judiciais (R\$ milhões) ³	8.926	6.926	7.163

Escopo: Global.

¹ Considera apenas ações judiciais acima de R\$ 98 milhões, em linha com os padrões aplicados para M&A e *due diligence*.

² Em 2024, firmamos um acordo com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para encerrar todos os processos administrativos e judiciais em andamento. Por meio dessa transação extraordinária, conseguimos resolver todas as divergências com o Cade.

³ Esses valores são reportados exclusivamente no indicador 206-1 e, portanto, não são apresentados novamente no indicador 2-27.

⁴ Revisões das informações do GRI 2-4: correção do valor reportado.

Conformidade com leis e regulamentos | GRI 2-27

	2023	2024	2025
Número total de multas significativas recebidas no ano	3	0	0
Valor monetário total de multas significativas (R\$ milhões) ¹	2,8	0,0	0,0
Número total de sanções não monetárias ²	2	1	0
Número de processos (multas + sanções) instaurados por meio de mecanismos de resolução de disputas	0	0	0

Escopo: Global.

¹ Multas monetárias significativas: valores acima de R\$ 1 milhão, incluindo aqueles decorrentes de: condições inadequadas de trabalho e práticas discriminatórias; fraudes fiscais e contábeis, corrupção e suborno; descumprimento de requisitos de autoridades reguladoras (ex.: ANTT, Antaq, Aneel, CVM); violações de direitos do consumidor (ex.: Inmetro, Procon); e casos tratados em tribunais arbitrais ou internacionais.

² Sanções não monetárias: aquelas resultantes de risco criminal, bem como aquelas que causem (ou possam causar) interrupções ou ajustes superiores a R\$ 5 milhões.

Discriminação | GRI 406-1

	2023	2024	2025
Número total de casos de discriminação recebidos pela Ouvidoria, por categoria			
Raça/cor	2	10	6
Idade	1	0	1
Gênero	2	2	0
Religião	0	0	1
Opinião política	1	0	0
Nacionalidade/naturalidade	1	0	1
Origem social	0	0	0
Condições físicas	4	2	2
Assédio e abuso de poder	0	4	6
Outros incidentes (discriminação)	2	3	6
Número total de casos de discriminação recebidos pela Ouvidoria, por status			
Analisados e improcedentes	6	13	10
Analisados e procedentes	3	3	4
Analisados e inconclusivos	1	1	0
Em análise	1	0	5
Sem informação suficiente para investigação	2	4	4

Escopo: Global.

Para endereçar os casos de discriminação reportados foram tomadas as seguintes providências: medidas disciplinares, ações de conscientização, comunicação, treinamento e sensibilização de toda empresa.

Trabalho infantil, forçado e compulsório |GRI 408-1|GRI 409-1|

2025

A Votorantim Cimentos está comprometida com a erradicação do trabalho compulsório e infantil, conforme seu Código de Conduta. Este documento reflete nosso compromisso com a Declaração Universal dos Direitos Humanos e o Pacto Global da ONU, destacando a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e infantil em nossa cadeia produtiva. Essas práticas são proibidas em todas as instalações da empresa e de nossos parceiros comerciais. Denúncias são tratadas pela Ouvidoria, que investiga e verifica os casos reportados. Todos os fornecedores passam por um rigoroso processo de cadastro, cruzando informações com a Lista Restrita do Gabinete do Trabalho. Indícios de má conduta resultam na desmobilização e bloqueio do fornecedor. O Termo de Condições Gerais exige que todos os fornecedores sigam nosso Código de Conduta. Utilizando a ferramenta GCERTIFICA, os fornecedores devem aceitar o código de conduta e o nosso Termo de Condições Gerais pela ferramenta DocuSign; caso contrário, são rejeitados no processo de homologação. Estamos mapeando operações e fornecedores para identificar e mitigar riscos de trabalho infantil e forçado.

Operações e fornecedores com risco significativo de incidentes envolvendo trabalho infantil, forçado ou compulsório

Escopo: Global.

Direitos indígenas |GRI 411-1|

	2023	2024	2025
Número total de incidentes com violação de direitos indígenas	0	0	0

Escopo: Global.

Casos reportados para Ouvidoria

	2023	2024	2025
Número de denúncias recebidas pela ouvidoria	825	1.199	1.021

Descrição dos tipos de desvio de conduta

Os casos de denúncias incluem problemas de relacionamento interpessoal; questões forenses; situações fora do escopo; questões de saúde, segurança e meio ambiente; dúvidas sobre o Código de Conduta; questões jurídicas; conflitos de interesses; problemas trabalhistas; assédio; comportamento inapropriado; maus-tratos; abuso de substâncias; e violações de políticas.

Descrição das medidas tomadas

As medidas aplicadas para os casos julgados como procedentes incluíram demissões, suspensões, advertências, *feedbacks* e *coaching*. Alguns casos ainda estão sob investigação.

Escopo: Global.

Desempenho ambiental

Consumo de energia dentro da organização | GRI 302-1 | SASB EM-CM-130a.1

	2023	2024	2025
Fontes não renováveis (GJ)			
Cimento ¹	85.634.220	78.852.155	85.878.216
Agregados ²	66.431	517.946	508.449
Concreto ²	282.833	976.098	1.218.759
Argamassa ²	4.590	5.661	5.764
Cal e insumos agrícolas ³	27.088	24.977	28.838
Logística ³	60.490	60.722	58.779
Total	86.075.651	80.437.560	87.698.805
Fontes renováveis (GJ)			
Cimento ¹	17.837.204	19.143.492	20.649.668
Agregados ²	7.949	12.883	19.939
Concreto ²	37.657	67.827	90.473
Argamassa ³	50.141	79.435	37.299
Cal e insumos agrícolas ³	1.728.822	1.545.560	1.638.356
Logística ³	9.151	11.867	12.348
Total	19.670.923	20.861.065	22.448.083

	2023	2024	2025
Eletricidade (MWh)			
Cimento ¹	4.143.300	3.977.630	4.130.765
Agregados ²	8.035	29.003	33.449
Concreto ²	3.400	24.483	25.605
Argamassa ³	8.323	16.306	19.099
Cal e insumos agrícolas ³	51.464	52.645	65.892
Logística ³	4.883	4.812	5.806
Total	4.219.404	4.104.878	4.280.616
Consumo total (GJ)			
Cimento ¹	116.428.819	110.245.081	119.663.779
Agregados ²	103.305	635.241	648.803
Concreto ²	332.730	1.132.062	1.401.408
Argamassa ³	84.693	143.798	111.820
Cal e insumos agrícolas ³	1.941.181	1.760.058	1.904.405
Logística ³	87.219	89.911	92.030
Total	118.977.946	114.006.152	123.822.246
Eletricidade vendida (GJ)			
Total	544.023	575.010	481.905

¹Escopo: Global.

²Escopo: em 2023, apenas VCBR; em 2024, VCBR e VCNA; em 2025, VCBR, VCNA e VCEA.

³Escopo: VCBR

Gerenciamento de energia |EM-CM-130a.1|

	2023	2024	2025
Energia elétrica da rede (%)	71,1%	70,1%	62,4%
Energia renovável (combustível + eletricidade) (%)	20,2%	22,2%	22,5%
Combustíveis alternativos (%)	30,9%	32,1%	32,3%
Energia renovável (eletricidade) (%)	35,1%	34,1%	36,2%

Escopo: operações de cimento global e operações de outros negócios VCBR, em 2023; VCBR e VCNA, em 2024; e VCBR, VCNA e VCEA, em 2025.

¹Escopo: operações de cimento global.

Intensidade energética |GRI 302-3|

Combustíveis	2023	2024	2025
Clínquer (MJ/tonelada de clínquer) ¹	3.572	3.581	3.693
Agregados (MJ/tonelada de produto) ²	25	32	28
Concreto (MJ/m ³ de produto) ²	142	197	210
Argamassa (MJ/tonelada de produto) ³	67	98	41
Cal e insumos agrícolas (MJ/tonelada de produto) ³	865	709	765
Eletricidade	2023	2024	2025
Cimento (KWh/tonelada de cimento) ¹	109	109	109
Agregados (KWh/tonelada de produto) ²	2,7	1,8	1,8
Concreto (KWh/m ³ de produto) ²	1,5	4,6	4,1
Argamassa (KWh/tonelada de produto) ³	10,3	18,8	18,0
Cal e insumos agrícolas (KWh/tonelada de produto) ³	25,4	23,8	30,2

¹Escopo: operações de cimento global e operações de outros negócios VCBR, em 2023; VCBR e VCNA, em 2024; e VCBR, VCNA e VCEA, em 2025. O indicador inclui apenas o consumo de energia *on-site*.

²Para o cálculo da intensidade energética, nós consideramos apenas o consumo de combustíveis dentro do forno para produção de clínquer.

Investimentos ambientais

Total de Capex e Opex ambientais (milhões de R\$)	2023	2024	2025
Investimentos ambientais (Capex)	220,9	135,9	210,6
Despesas ambientais (Opex)	130,1	125,9	189,9

Escopo: Global.

Materiais consumidos por peso |GRI 301-1|

	2023	2024	2025
Total de matéria-prima (toneladas)	57.143.184	54.917.106*	57.275.273

"Escopo: operações de cimento em VCBR, VCNA e VCEA. Os materiais incluem matérias-primas e combustíveis utilizados na produção de clínquer e cimento, e a maior parte desse volume é de produção própria.

*Revisões das informações do GRI 2-4: correção do valor reportado.

Captação de água por fonte |GRI 303-3||SASB EM-CM-140a.1|

Captação de água (megalitros)	2023 ¹		2024 ²		2025 ³	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico ⁴	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico ⁴	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico ⁴
Água superficial	13.439	7.178	12.458	7.124	11.080	5.878
Água subterrânea	17.547	227	16.989	541	16.303	579
Água pluvial	201	0	1.137	2	1.090	22
Água produzida	23.392	13.295	26.058	17.090	36.423	22.563
Água de empresas de abastecimento	453	219	400	158	417	183
Outras fontes ⁵	0	0	8	0	141	104
Total	55.032	20.920	57.049	24.916	65.454	29.330

¹ Escopo: Cimento Global. Concreto VCBR, VCNA, VCEA e Uruguai.

² Escopo: Cimento Global. Concreto VCBR, VCNA, VCEA e Uruguai. Agregados VCBR e VCEA.

³ Escopo: Cimento Global. Concreto VCBR e Uruguai. Agregados VCBR e VCEA.

⁴ A análise de estresse hídrico foi realizada utilizando a ferramenta Aqueduct, sendo aplicável apenas para VCBR e VCEA. A análise não foi realizada nas demais regiões.

Os dados foram obtidos por meio de equipamentos de medição (como hidrômetros) ou por estimativas (por exemplo, a partir de estudos de consumo de água de processo ou com base na capacidade de bombeamento e no tempo de operação dos equipamentos).

⁵ Água recuperada recebida de terceiros.



Descarte de água por fonte |GRI 303-4|

Descarte de água (megalitros)	2023 ¹		2024 ²		2025 ³	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico ⁴	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico ⁴	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico ⁴
Águas superficiais	43.648	14.946	40.526	15.778	38.456	21.904
Água subterrânea	438	18	3.054	2.921	14.379	732
Água do mar	0	0	0	0	0	0
Água enviada para outras empresas	133	37	143	48	91	11
Total de descarte	44.218	15.000	43.724	18.747	52.926	22.646

¹ Escopo: Cimento Global. Concreto VCBR, VCNA, VCEA e Uruguai.

² Escopo: Cimento Global. Concreto VCBR, VCNA, VCEA e Uruguai. Agregados VCBR e VCEA.

³ Escopo: Cimento Global. Concreto VCBR e Uruguai. Agregados VCBR e VCEA.

⁴ A análise de estresse hídrico foi realizada usando a ferramenta Aqueduct, sendo aplicável apenas para VCBR e VCEA. A análise não foi realizada nas demais regiões.

Os dados foram obtidos por meio de equipamentos de medição (como hidrômetros) ou por estimativas (por exemplo, a partir de estudos de consumo de água de processo ou com base na capacidade de bombeamento e no tempo de operação dos equipamentos).

Consumo de água |GRI 303-5|

Consumo de água (megalitros)	2023 ¹		2024 ²		2025 ³	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico ⁴	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico ⁴	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico ⁴
Total de água captada GRI 303-3	55.032	20.920	57.049	24.916	65.454	29.330
Total de água descartada GRI 303-4	44.218	15.000	43.724	18.747	52.926	22.646
Total de água consumida GRI 303-5	10.814	5.920	13.325	6.169	12.528	6.683

¹ Escopo: Cimento Global. Concreto VCBR, VCNA, VCEA e Uruguai.

² Escopo: Cimento Global. Concreto VCBR, VCNA, VCEA e Uruguai. Agregados VCBR e VCEA.

³ Escopo: Cimento Global. Concreto VCBR e Uruguai. Agregados VCBR e VCEA.

⁴ A análise de estresse hídrico foi realizada utilizando a ferramenta Aqueduct, sendo aplicável apenas para VCBR e VCEA. A análise não foi realizada nas demais regiões.

Os dados foram obtidos por meio de equipamentos de medição (como hidrômetros) ou por estimativas (por exemplo, a partir de estudos de consumo de água de processo ou com base na capacidade de bombeamento e no tempo de operação dos equipamentos).



Biodiversidade e conservação de recursos |GRI 304-1||GRI MM2||GRI MM10|

	2023	2024	2025
Número total de minas ¹	143	137	135
Minas com planos de reabilitação (%) ¹ GRI MM10	100%	100%	100%
Unidades com operação de mineração localizadas em áreas de alto valor de biodiversidade ² GRI 304-1	9	9	26
Unidades com operação de mineração localizadas em áreas de alto valor de biodiversidade que possuem planos de gestão de biodiversidade vigentes ² GRI MM2	7	7	7
Unidades com operação de mineração localizadas em áreas de alto valor de biodiversidade que possuem planos de gestão de biodiversidade vigentes (%) ² GRI MM2	77,8%	77,8%	26,9%

¹ Escopo: Global. Consideramos o plano de reabilitação equivalente ao plano de fechamento de mina. A empresa encerrou 2025 com mais de R\$ 436 milhões alocados para a implementação desses planos.

² Escopo: VCBR. Até 2024, reportávamos apenas as unidades obrigadas a possuir um Plano de Gestão da Biodiversidade (PGB), conforme os critérios definidos no Manual do Plano de Gestão da Biodiversidade da Votorantim Cimentos. Em 2025, após consolidar o mapeamento de todas as unidades no Portal de Biodiversidade, passamos a reportar todas as unidades que possuem interface com áreas relevantes para a biodiversidade — ampliando o escopo de nove para 26 unidades.

Biodiversidade |GRI 304-3|

Habitats protegidos (km²)	2023	2024	2025
Amazônia	37,2	37,4	90,1
Tipo de área	RL, APP	RL, APP	RL, APP, UC
Caatinga	8,2	8,2	41,9
Tipo de área	RL, APP	RL, APP	RL, APP, UC
Cerrado	29,1	30,3	57,9
Tipo de área	RL, APP, RPPN, REVIS	RL, APP, RPPN, REVIS	RL, APP, RPPN, e outras UCS públicas.
Mata Atlântica	47,3	49,8	85,9
Tipo de área	RL, APP, UC	RL, APP, UC	RL, APP, UC
Pantanal	1,7	1,7	1,9
Tipo de área	RL, APP	RL, APP	RL, APP
Pampa	2,4	2,4	6,5
Tipo de área	RL, APP	RL, APP	RL, APP

Escopo: VCBR. Operações de mineração em áreas rurais. Categorias de classificação fundiária brasileiras: Reserva Legal (RL), Área de Preservação Permanente (APP), Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), Refúgio de Vida Silvestre (RVS) e Outras Unidades de Conservação (UC). O cálculo é realizado de acordo com o Cadastro Ambiental Rural (CAR) das unidades no Brasil.

Omissões: Botuverá (arrendada/gerenciada por terceiros) e Viamão (desativada; aguardando conclusão do descomissionamento) não foram reportadas.

¹ Em 2025, o indicador passou a reportar “área total protegida” (soma das categorias RL/APP/RPPN/RVS/UC); até 2024, reportava “área total vegetada”. O status de conservação é detalhado separadamente. Para evitar dupla contagem, áreas sobrepostas são ajustadas: APP localizada dentro de RL é contada apenas como APP; em 2025, APP localizada dentro de RPPN não foi mapeada/considerada. Em 2025, melhorias no mapeamento e a inclusão de sobreposições com Unidades de Conservação anteriormente não reportadas resultaram em valores potencialmente maiores devido ao aumento da precisão/cobertura dos dados (não necessariamente devido a um aumento real de área).

Biodiversidade | GRI 304-4|

Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN com habitats situados em áreas afetadas por operações	2023	2024	2025
Criticamente ameaçadas	0	1	0
Ameaçadas	2	3	0
Vulneráveis	5	9	3
Quase ameaçadas	5	14	4
Pouco preocupantes ¹	-	-	-

Número total de espécies incluídas em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações	2023	2024	2025
Criticamente ameaçadas	1	1	1
Ameaçadas	1	1	0
Vulneráveis	7	12	6
Quase ameaçadas ²	N/A	N/A	N/A
Pouco preocupantes ²	N/A	N/A	N/A

Escopo: VCBR.

¹ Informação não disponível devido ao foco na identificação de espécies de maior preocupação para a conservação.

² Categoria não considerada na lista do MMA.

Emissões diretas de CO2 – Escopo 1 | GRI 305-1| GRI 305-4| SASB EM-CM-110a.1| IGCCA|

Cimento ¹	2023	2024	2025
Emissão absoluta de CO2 bruta (tCO2)	23.188.288	21.672.827	22.867.340
Emissão absoluta de CO2 líquida (tCO2)	21.989.844	20.606.664	21.657.945
Emissão específica de CO2 bruta (kg CO2/t cimentício)	587	579	583
Emissão específica de CO2 líquida (kg CO2/t cimentício)	556	550	552

Agregados ²	2023	2024	2025
Emissão de CO2 absoluta	5.074	28.358	33.877
Emissão de CO2 específica (kg CO2e/t agregado)	1,7	1,7	1,8

Concreto ²	2023	2024	2025
Emissão de CO2 absoluta	21.058	70.879	79.287
Emissão de CO2 específica (kg CO2e/t concreto)	9,3	13,4	10,4

Argamassa ²	2023	2024	2025
Emissão de CO2 absoluta	512	610	642
Emissão de CO2 específica (kg CO2e/t argamassa)	0,6	0,7	0,6

Cal e insumos agrícolas ³	2023	2024	2025
Emissão de CO2 absoluta	185.227	165.029	162.912
Emissão de CO2 específica (kg CO2e/t produto)	91,3	74,5	74,7

Logística ³	2023	2024	2025
Emissão de CO2 absoluta equivalente de fontes próprias	4.688	4.789	4.638

Total - Escopo 1 (tCO2e)	23.404.847	21.942.492	23.148.696
Emissões biogênicas - Escopo 1 (tCO2e)	1.872.473	1.927.181	2.121.665

¹ Escopo: Global. As emissões foram calculadas considerando as diretrizes do Protocolo de CO2 e Energia para Cimento da GCCA (Cement CO2 and Energy Protocol).

² Escopo: operações de outros negócios globais — VCBR em 2023; VCBR e VCNA em 2024; e VCBR, VCNA e VCEA em 2025. As emissões foram calculadas considerando as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Os gases incluídos no cálculo foram: CO2, CH4 e N2O.

³ Escopo: Brasil. As emissões foram calculadas considerando as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Os gases incluídos no cálculo foram: CO2, CH4 e N2O.



Emissões indiretas de CO2 - Escopo 2 |GRI 305-2|

Emissões indiretas - Escopo 2 ⁴ (tCO2)	2023	2024	2025
Cimento ¹	522.457	434.451	442.216
Concreto ²	131	3.132	4.974
Agregados ²	309	3.534	3.192
Argamassa ²	321	888	926
Cal e insumos agrícolas ³	1.982	2.867	3.037
Logística ³	188	262	268
Total - Escopo 2 (tCO2)	525.388	445.134	454.613

¹ Escopo: Global. As emissões foram calculadas considerando as diretrizes do Cement CO2 and Energy Protocol da GCCA.

² Escopo: operações globais de outros negócios — VCBR em 2023; VCBR e VCNA em 2024; e VCBR, VCNA e VCEA em 2025. As emissões foram calculadas considerando as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Os gases incluídos no cálculo foram: CO2, CH4 e N2O.

³ Escopo: Brasil. As emissões foram calculadas considerando as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. Os gases incluídos no cálculo foram: CO2, CH4 e N2O.

⁴ As emissões de Escopo 2 foram calculadas considerando a abordagem *market-based*.

Emissões indiretas de CO2 - Escopo 3 |GRI 305-3|

Outras emissões indiretas - Escopo 3 ¹ (tCO2e)	2023	2024 ²	2025
Categoria 1: Bens e serviços comprados	851.642	345.445	423.666
Categoria 3: Atividades relacionadas com combustível e energia (não incluídas no Escopo 1 ou 2)	610.549	1.909.657	1.980.959
Categoria 4: Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	145.609	521.433	693.300
Categoria 9: Transporte e distribuição (<i>downstream</i>)	821.135	419.578	69.266
Categoria 15: Investimentos	882.465	683.952	856.099
Total - Escopo 3 (tCO2e)	3.311.401	3.880.064	4.023.291

¹ Escopo: operações de Cimento Global.

² A partir de 2024, a metodologia de cálculo foi reformulada, conforme GCCA Cement Sector Scope 3 GHG Accounting and Reporting Guidance.

Redução das emissões de GEE |GRI 305-5|

	Ano-base	2023	2024	2025
Redução de CO2 (%)	1990 ¹	-27,1%	-27,9%	-27,7%
Redução de CO2 (%)	2018 ²	-10,5%	-11,4%	-11,2%

Escopo: operações de Cimento Global.

¹1990 é o ano-base setorial.

²2018 é o ano-base do SBTi.

Emissão absoluta de CO2 por receita

	2023	2024	2025
Emissão absoluta de CO2 por receita (kg CO2/R\$) - escopo 1	0,88	0,83	0,79
Emissão absoluta de CO2 por receita (kg CO2/R\$) - Escopos 1, 2 e 3	1,02	0,99	0,94

Escopo das emissões absolutas: cimento global (em todos os anos); Outros negócios VCBR (2023); Outros negócios VCBR, concreto e agregados VCNA (2024); Outros negócios VCBR, concreto, agregados e argamassa VCNA e VCEA (2025).

Outras emissões atmosféricas |GRI 305-7| IEM-CM-120a.1|

	2023	2024	2025
Número de fornos reportados	40	36	35
NOx	2023	2024	2025
Emissões absolutas (tonelada/ano)	38.743	36.694	39.203
Emissões específicas (g/tonelada clínquer)	1.372	1.381	1.396
SOx	2023	2024	2025
Emissões absolutas (tonelada/ano)	13.951	14.195	14.972
Emissões específicas (g/tonelada clínquer)	494	534	533
MP (poeira)	2023	2024	2025
Emissões absolutas (tonelada/ano)	945	845	1.021
Emissões específicas (g/tonelada clínquer)	33	32	36
Mercúrio	2023	2024	2025
Emissões absolutas (kg/ano)	201	190	111
Emissões específicas (mg/tonelada clínquer)	7	7	4

Compostos orgânicos voláteis (COV)	2023	2024	2025
Emissões absolutas (tonelada/ano)	2.497	2.200	2.537
Emissões específicas (g/tonelada clínquer)	88	88	89
Dioxinas/furanos	2023	2024	2025
Emissões absolutas (kg/ano)	633	792	592
Emissões específicas (mg/tonelada clínquer)	22	30	20
HM1¹	2023	2024	2025
Emissões absolutas (kg/ano)	781	279	207
Emissões específicas (mg/tonelada clínquer)	28	11	7
HM2²	2023	2024	2025
Emissões absolutas (kg/ano)	33.332	9.995	11.034
Emissões específicas (mg/tonelada clínquer)	1.181	376	373
Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs)³ IEM-CM-120a.1 	2023	2024	2025
Emissões absolutas (tonelada/ano)	100	-	-
Emissões específicas (g/tonelada clínquer)	0,01	-	-
Dados de monitoramento	2023	2024	2025
Taxa de cobertura total de monitoramento (KP1 ⁴)	92,0%	94,2%	93,7%
Taxa de cobertura de monitoramento contínuo (KP2 ⁵)	100%	100%	100%

Escopo: Global.

¹ HM1: Cádmio e tálio.

² HM2: Antimônio, arsênio, chumbo, cromo, cobalto, cobre, manganês, níquel, vanádio.

³ Média setorial na Espanha.

⁴ KPI 1: Monitoramento de todos os poluentes.

⁵ KPI 2: Monitoramento de MP, NOx e SOx.

Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos | GRI 306-2|

2025

De acordo com sua Política Ambiental Global e com as Green Rules, a Votorantim Cimentos busca minimizar a geração de resíduos por meio da reutilização, reciclagem e descarte responsável. Para evitar que resíduos alcancem o meio ambiente, é necessário:

- Armazenar os resíduos em locais fechados, ventilados, com controle de acesso e sobre bases impermeáveis que possuam áreas para drenagem e coleta de líquidos contaminados.
- Evitar o contato entre águas pluviais e resíduos; caso ocorra contato, a água da chuva deve ser coletada para inspeção.
- Treinar os colaboradores para atuarem em caso de incidentes, conforme o Plano de Emergência e o Sistema de Comunicação interno e externo.
- Efetuar o descarte dos resíduos de acordo com suas características e classificação.

Além disso, o gerenciamento interno dos resíduos, incluindo segregação e armazenamento temporário até a disposição final, é realizado pela Votorantim Cimentos. O transporte e a disposição final dos resíduos são executados por prestadores de serviço.

Escopo: Global.

Resíduos gerados por composição | GRI 306-3| SASB EM-CM-150a.1|

	2023	2024 ¹	2025
Resíduos perigosos (t)	3.834	4.929	6.370
Resíduos não perigosos (t)	248.136	343.007	269.628
Total de resíduos gerados (t) ²	251.970	347.935	275.998
Resíduos perigosos (%)	1,5%	1,4%	2,3%
Resíduos reciclados (%)	28,2%	24,7%	20,0%

Escopo: Global.

¹ Em 2024, a quantidade total de resíduos gerados aumentou devido à inclusão dos resíduos de concreto no escopo do indicador no Brasil.

² Principais resíduos perigosos e não perigosos: sucata metálica de equipamentos; peças obsoletas de máquinas; plástico; papel/papelão; resíduos contaminados com óleo e/ou borras oleosas; madeira; latas de tinta ou embalagens de produtos perigosos; restos de alimentos.

Resíduos não destinados e destinados para disposição final | GRI 306-4 | GRI 306-5 |

Não destinados (t) GRI 306-4	2023		2024 ¹		2025	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Total	1.009	135.309	1.685	147.396	2.333	113.767
Compostagem	0	1.078	0	5.101	13	1.935
Reutilização	189	10.120	121	20.115	78	20.426
Reciclagem	487	70.531	1.211	84.774	407	54.836
Recuperação	302	13.126	324	9.187	1.831	8.507
Armazenamento	31	40.454	29	28.219	3	28.063
Destinados (t) GRI 306-5	2023		2024 ¹		2025	
Total	2.825	112.828	3.243	195.610	4.038	155.861
Incineração (queima de massa)	37	401	32	401	30	460
Aterro	49	24.724	116	25.689	125	10.664
Injeção subterrânea de resíduos	0	50	0	24	0	32
Outros ²	2.739	87.653	3.096	169.496	3.882	144.705

Escopo: Global.

¹ Em 2024, tivemos um aumento no total de resíduos gerados devido à inclusão do rejeito de concreto como parte do escopo do indicador no Brasil.

² Resíduos enviados para coprocessamento.



Concreto reciclado |VC 2030|

	2023	2024	2025
Concreto reciclado retornado (%)	83,9%	83,6%	82,9%

Escopo: VCBR, VCNA e VCEA.

Desempenho social

Emprego |GRI 2-7|

Número total de empregados, por tipo de emprego		2023	2024	2025
Jornada integral	Feminino	1.992	2.073	2.319
	Masculino	11.001	10.704	11.021
	Total	12.993	12.777	13.340
Meio período	Feminino	340	348	354
	Masculino	250	246	293
	Total	590	594	647
Número total de empregados, por tipo de contrato		2023	2024	2025
Temporário (tempo determinado)	Feminino	348	365	355
	Masculino	361	304	344
	Total	709	669	699
Permanente (tempo indeterminado)	Feminino	1.984	2.056	2.318
	Masculino	10.890	10.646	10.970
	Total	12.874	12.702	13.288
Total de empregados	Feminino	2.331	2.421	2.669
	Masculino	11.252	10.950	11.318
	Total	13.583	13.371	13.987

Escopo: Global.



Acordo de negociação coletiva | GRI 2-30|

	2023	2024	2025
Número total de empregados	13.583	13.371	13.987
Empregados cobertos por acordos coletivos	11.332	10.964	11.882
Empregados cobertos por acordos coletivos (%)	83,4%	82,0%	85,0%

Escopo: Global.

Rotatividade | GRI 401-1|

Número total e taxa de rotatividade de empregados	2023		2024 ¹		2025	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Por gênero						
Feminino	693	5,1%	374	2,9%	399	3,0%
Masculino	2.222	16,4%	1.888	14,9%	1.993	15,2%
Por faixa etária						
Menores de 30 anos	1.031	7,6%	452	3,6%	514	3,9%
Entre 30 e 50 anos	1.431	10,5%	1.321	10,4%	1.467	11,2%
Maiores de 50 anos	428	3,2%	468	3,7%	411	3,1%
Por região						
VCBR	2.065	24,2%	1.606	21,5%	1.710	26,1%
VCEA	149	8,6%	129	11,7%	137	12,0%
VCNA	443	22,6%	479	37,8%	531	13,4%
VCLATAM	38	10,1%	27	6,5%	14	9,8%
Taxa total de rotatividade de empregados		19,8%		17,7%		18,2%

Escopo: Global.

Os números de rotatividade não consideram estagiários e aprendizes.

¹ Em 2024, mudamos a metodologia adotada.



Novas contratações | GRI 401-1

Número total e taxa de novas contratações de empregados	2023		2024		2025	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Por gênero						
Feminino	725	5,3%	752	5,9%	638	4,9%
Masculino	2.063	15,2%	2.270	17,9%	2.149	16,4%
Por idade						
Menores de 30 anos	1.048	7,7%	1.090	8,6%	1.020	7,8%
Entre 30 e 50 anos	1.424	10,5%	1.638	12,9%	1.534	11,7%
Maiores de 50 anos	292	2,1%	294	2,3%	233	1,8%
Por região						
VCBR	1.354	15,9%	1.713	21,5%	2.180	26,1%
VCEA	246	14,2%	163	11,7%	173	12,0%
VCNA	443	15,1%	1.122	37,8%	395	13,4%
VCLATAM	30	8,0%	24	6,5%	39	9,8%
Taxa total de novas contratações de empregados		15,3%		23,8%		21,2%

Escopo: Global.

Diversidade | GRI 405-1 | VC 2030 |

Por idade (%)	2023			2024			2025		
	Menores de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Maiores de 50 anos	Menores de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Maiores de 50 anos	Menores de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Maiores de 50 anos
Presidente/diretor	0,0%	38,5%	61,5%	0,0%	30,6%	69,4%	0,0%	41,9%	58,1%
Gerente/gerente-geral	0,5%	70,2%	29,3%	0,0%	67,6%	32,4%	1,4%	61,2%	37,4%
Coordenador/consultor	8,6%	72,9%	18,4%	4,2%	77,0%	18,9%	4,9%	72,8%	22,3%
Técnico/analista/supervisor	13,8%	69,5%	16,7%	14,4%	69,3%	16,3%	14,4%	70,1%	15,5%
Operacional	16,9%	59,0%	24,2%	17,6%	58,1%	24,2%	18,8%	56,4%	24,8%
Estagiário	94,6%	5,4%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%
Aprendiz	100%	0,0%	0,0%	95,4%	4,6%	0,0%	96,7%	3,3%	0,0%
Total	18,5%	60,4%	21,1%	18,9%	60,0%	21,1%	19,4%	58,8%	21,7%
Conselho de Administração	0,0%	28,6%	71,4%	0,0%	37,5%	62,5%	0,0%	28,6%	71,4%
Comitê de Organização, Remuneração e Pessoas	0,0%	40,0%	60,0%	0,0%	20,0%	80,0%	0,0%	50,0%	50,0%
Comitê de Auditoria	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Comitê de Sustentabilidade e Inovação	0,0%	25,0%	75,0%	0,0%	40,0%	60,0%	0,0%	100,0%	0,0%

Escopo: Global.
O percentual é referente ao número de empregados dentro de cada categoria funcional que se enquadra nos critérios de diversidade.



Diversidade | GRI 405-1 | IVC 2030 |

Por gênero (%)	2023		2024		2025	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Presidente/diretor	84,6%	15,4%	86,1%	13,9%	79,7%	20,3%
Gerente/gerente-geral	79,0%	21,0%	78,4%	21,6%	78,6%	21,4%
Coordenador/consultor	67,4%	32,6%	68,3%	31,7%	59,2%	40,8%
Técnico/analista/supervisor	74,8%	25,2%	74,6%	25,4%	74,3%	25,7%
Operacional	91,0%	9,0%	89,7%	10,3%	89,3%	10,7%
Estagiário	41,2%	58,8%	42,3%	57,7%	45,5%	54,5%
Aprendiz	43,8%	56,2%	41,7%	58,3%	46,2%	53,8%
Total	82,8%	17,2%	81,9%	18,1%	80,9%	19,1%
Diversidade de gênero em posições de liderança¹ IVC 2030 	77,2%	22,8%	75,2%	24,8%	74,0%	26,0%
Conselho de Administração	85,7%	14,3%	87,5%	12,5%	85,7%	14,3%
Comitê de Organização, Remuneração e Pessoas	80,0%	20,0%	60,0%	40,0%	75,0%	25,0%
Comitê de Auditoria	75,0%	25,0%	75,0%	25,0%	66,7%	33,3%
Comitê de Sustentabilidade e Inovação	75,0%	25,0%	80,0%	20,0%	50,0%	50,0%

Escopo: Global.

O percentual é referente ao número de empregados dentro de cada categoria funcional que se enquadra nos critérios de diversidade.

¹ O cálculo de diversidade de gênero em posições de liderança considera os cargos de presidente, diretor, gerente, gerente-geral e coordenador.



Diversidade | GRI 405-1 | VC 2030 |

Pessoas com deficiência (%)	2023	2024	2025
Presidente/diretor	0,0%	0,0%	0,0%
Gerente/gerente-geral	0,0%	0,5%	0,3%
Coordenador/consultor	0,7%	0,5%	1,0%
Técnico/analista/supervisor	2,5%	2,7%	3,4%
Operacional	3,5%	3,4%	3,9%
Estagiário	0,0%	0,0%	0,0%
Aprendiz	0,0%	0,0%	0,0%
Total	2,8%	2,8%	3,2%
Conselho de Administração	0,0%	0,0%	0,0%
Comitê de Organização, Remuneração e Pessoas	0,0%	0,0%	0,0%
Comitê de Auditoria	0,0%	0,0%	0,0%
Comitê de Sustentabilidade e Inovação	0,0%	0,0%	0,0%

Escopo: VCBR e VCLATAM. VCNA e VCEA não estão incluídas no escopo devido à legislação local de proteção de dados. A porcentagem corresponde ao número de empregados dentro de cada categoria funcional que atende aos critérios de diversidade.

Percepção interna sobre diversidade e inclusão | VC 2030 |

	2023	2024	2025 ¹
Favorabilidade nas pesquisas de diversidade (%)	83,7%	83,8%	81,5%

Escopo: VCBR, VCNA e VCEA.
¹ Em 2025, o sistema de contabilização foi atualizado, eliminando a dupla contagem resultante de empregados que responderam à pesquisa mais de uma vez. A variação também reflete a venda das nossas operações no Marrocos e na Tunísia em 2024.

Médias de horas de treinamento |GRI 404-1|

Por categoria funcional	2023		2024		2025	
	Feminino*	Masculino*	Feminino*	Masculino*	Feminino	Masculino
Presidente/diretor	7	12	8	16	11	12
Gerente/gerente-geral	29	22	29	28	18	21
Coordenador/consultor	27	24	30	29	25	32
Técnico/analista/supervisor	28	28	29	30	32	35
Operacional	27	22	17	19	15	20
Média feminino + masculino		24		23		24

Escopo: Global.
*Revisões das informações do GRI 2-4: Erro de reporte.

Porcentagem de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira |GRI 404-3|

Por categoria funcional	2023		2024		2025	
	Feminino*	Masculino*	Feminino*	Masculino*	Feminino	Masculino
Presidente/diretor	83%	91%	100%	94%	100%	97%
Gerente/gerente-geral	99%	94%	88%	94%	96%	95%
Coordenador/consultor	93%	95%	94%	92%	92%	94%
Técnico/analista/supervisor	75%	82%	79%	86%	73%	85%
Operacional	26%	31%	51%	47%	47%	45%
Média	60%	49%	70%	61%	68%	60%

Escopo: Global.
*Revisões das informações do GRI 2-4: Erro de reporte.



Saúde e segurança do trabalho | GRI 403-9 | IVC 2030 |

Acidentes de trabalho - Empregados	2023	2024	2025
Número de óbitos	0	1	2
Índice de óbitos ¹	0,00	0,04	0,07
Número de acidentes de consequência grave	2	5	4
Índice de acidentes de consequência grave ²	0,07	0,19	0,14
Número de acidentes com afastamento (CPT)	32	43	51
Índice de acidentes com afastamento (CPT) ³	1,20	1,63	1,81
Número acidentes de comunicação obrigatória	156	192	217
Índice de acidentes de comunicação obrigatória ⁴	5,84	7,28	7,72
Número de horas trabalhadas	26.721.563	26.372.608	28.099.409

Acidentes de trabalho - Contratados e subcontratados ⁵	2023	2024	2025
Número de óbitos	1	0	0
Índice de óbitos ¹	0,04	0,00	0,00
Número de acidentes de consequência grave	2	4	3
Índice de acidentes de consequência grave ²	0,08	0,16	0,12
Número de acidentes com afastamento (CPT)	5*	14*	40
Índice de acidentes com afastamento (CPT) ³	0.21*	0.55*	1,56
Número acidentes de comunicação obrigatória	74	90	107
Índice de acidentes de comunicação obrigatória ⁴	3,12	3,51	4,17
Número de horas trabalhadas	23.714.619	25.630.118	25.638.921
Taxa de acidentes relacionados ao trabalho total (empregados + contratados) VC 2030 	0.73*	1.10*	1,69

Escopo: Global.
 CPT: acidentes de trabalho que resultam em afastamento do empregado, sejam críticos — de acordo com a classificação RIDDOR — ou não.
 Lesões com consequências graves: são acidentes de trabalho que resultam em uma lesão da qual o empregado não consegue se recuperar ou da qual não se espera recuperação completa, dentro de seis meses, para a condição de saúde anterior ao acidente. Fatalidades são excluídas deste indicador.
 Acidentes de notificação obrigatória no trabalho: todos os acidentes pessoais são registrados e são de notificação obrigatória na Votorantim Cimentos. SAA, SPT2, SPT3, CPT, CPT Crítico e óbitos estão incluídos.

¹ Taxa de fatalidades = Número de fatalidades no ano / Número de horas trabalhadas (incluindo horas de CIF conforme a abordagem GRI) * 1.000.000.
² Taxa de lesões com consequências graves = Número de lesões com consequências graves / Número de horas trabalhadas (incluindo horas de CIF conforme a abordagem GRI) * 1.000.000.
³ Taxa de LTI = Número de LTIs / Número de horas trabalhadas (incluindo horas de CIF conforme a abordagem GRI) * 1.000.000.
⁴ Taxa de lesões registráveis no trabalho = Número de lesões de notificação obrigatória no trabalho / Número de horas trabalhadas (incluindo horas de CIF conforme a abordagem GRI) * 1.000.000.
⁵ Os dados incluem apenas fatalidades *on-site* e acidentes CPT em nossas operações de cimento, concreto, agregados, argamassa, insumos agrícolas e logística.
 *Revisões das informações do GRI 2-4: os números de acidentes CPT de contratados, subcontratados e terceiros para os anos de 2023-2025 foram ajustados para refletir apenas ocorrências *on-site*.

Entre empregados e contratados, as principais lesões relacionadas ao trabalho envolvem tornozelos, pés, mãos e dedos, incluindo entorses e fraturas. Os maiores riscos para lesões de alta consequência incluem: energias perigosas; partes móveis e giratórias; altas temperaturas; possibilidade de vazamento de farinha quente; movimentação de máquinas e equipamentos; elevação de cargas; e atividades em altura e em espaços confinados. Esses riscos são determinados após um estudo sistemático dos processos e avaliação dos perigos e riscos envolvidos.

Segurança do trabalho | SASB EM CM 320a.1|

	2023	2024	2025
Taxa de acidentes de comunicação obrigatória empregados diretos ¹	1,17	1,46	1,54
Taxa de acidentes de comunicação obrigatória contratados e subcontratados ¹	0,62	0,70	0,83
Índice de quase acidentes de trabalho empregados diretos, contratados e subcontratados ²	16,57	18,01	15,51

Escopo: VCBR, VCNA, VCEA e VCLATAM.

Lesões de notificação obrigatória no trabalho: todos os acidentes pessoais são registrados e são de notificação obrigatória na Votorantim Cimentos. SAA, SPT2, SPT3, CPT, CPT Crítico e óbitos estão incluídos.

Quase acidente: é um evento não planejado que não resultou em lesão, doença ou dano — mas tinha potencial para isso.

¹ Taxa de lesões de notificação obrigatória no trabalho = Número de lesões de notificação obrigatória no trabalho / Número de horas trabalhadas (incluindo horas de CIF conforme a abordagem SASB) * 200.000.

² Taxa de frequência de quase acidentes = Número de quase acidentes / Número de horas trabalhadas (incluindo horas de CIF conforme a abordagem SASB) * 200.000.

Saúde | VC 2030| SASB EM-CM-320a.2| IGRI 403-10|

	2023	2024	2025
Número de casos de silicose reportados ¹	0	1	0
Favorabilidade em pesquisas de satisfação e bem-estar (%) ²	77,4%	79,8%	77,8%

¹ Escopo: VCBR, VCNA, VCEA e Uruguai.

² Escopo: VCBR, VCNA e VCEA.

Transformação social | GRI 413-1|VC 2030|

	2023	2024	2025
Número total de operações ¹	360	344	361
Número total de operações com programas de engajamento, impacto e/ou programas de desenvolvimento em comunidades	235	257	326
Operações com programas de engajamento, impacto e/ou programas de desenvolvimento em comunidades (%) VC 2030	65,3%	74,7%	90,3%
Investimento social global (R\$ mil)	2023	2024	2025
VCBR	13.162	14.350	13.402
VCNA	1.551	2.437	2.219
VCEA	4.453	1.140	3.212
VCLATAM	645	696	708
Total	19.811	18.623	19.541

Escopo: Global.

¹ Número de operações consideradas para plano de engajamento social.

Voluntariado | GRI 413-1|VC 2030|

	2023	2024	2025
Número de empregados	13.583	13.371	13.987
Número de empregados engajados com voluntariado no ano vigente	1.406	1.559	1.700
Empregados engajados com voluntariado (%)	10,4%	11,7%	12,2%
Número de iniciativas de voluntariado do ano ¹	-	431	397
Quantidade de horas de voluntariado ¹	-	19.726	22.260

Escopo: Global.

¹ Informações reportadas a partir de 2024.

Sumário de conteúdo GRI

Descrição de uso

A Votorantim Cimentos apresentou seu relatório em referência aos Padrões GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1 Utilizado

GRI 1 - Fundamentos 2021

Norma	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	Conteúdo 2-1 Detalhes da organização	14-15, 114	-	-
	Conteúdo 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	78	-	-
	Conteúdo 2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	114	-	-
	Conteúdo 2-4 Reformulações de informações	79-105	-	-
	Conteúdo 2-5 Verificação externa	112-113	-	-
	Conteúdo 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	14	-	-
	Conteúdo 2-7 Empregados	47, 97	-	-
	Conteúdo 2-9 Estrutura de governança e sua composição	22, 57	-	5.5, 16.7
	Conteúdo 2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	57	-	5.5, 16.7
	Conteúdo 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	57	-	16.6
	Conteúdo 2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	57, 60	-	16.7
	Conteúdo 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	57	-	-
	Conteúdo 2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	57	-	-
	Conteúdo 2-15 Conflitos de interesses	58	-	16.6
	Conteúdo 2-16 Comunicação de preocupações cruciais	60	-	-
	Conteúdo 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	-	Informação indisponível	-
	Conteúdo 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	57	-	-
	Conteúdo 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4-6	-	-
	Conteúdo 2-23 Compromissos de política	58	-	16.3
	Conteúdo 2-24 Incorporação de compromissos de política	58	-	-

Norma	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	Conteúdo 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	<u>59</u>	-	16.3
	Conteúdo 2-27 Conformidade com leis e regulamentos	<u>85</u>	-	16.3
	Conteúdo 2-28 Participação em associações	<u>76-77</u>	-	-
	Conteúdo 2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	<u>7, 12</u>	-	-
	Conteúdo 2-30 Acordos de negociação coletiva	<u>98</u>	-	8.8
GRI 3: Tópicos materiais 2021	Conteúdo 3-1 Processo de definição de temas materiais	<u>7</u>	-	-
	Conteúdo 3-2 Lista de temas materiais	<u>7-8</u>	-	-
Temas materiais				
Comunidades afetadas				
Comunidades afetadas	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	<u>9-10, 40-43</u>	-	-
GRI 203: Impactos econômicos indiretos	Conteúdo 203-1: Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	-	Informação indisponível	-
	Conteúdo 203-2: Impactos econômicos indiretos significativos	-	Informação indisponível	-
GRI 204: Práticas de compra 2016	Conteúdo 204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	<u>82</u>	-	8.3
GRI 413: Comunidades locais 2016	Conteúdo 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	<u>105</u>	-	-
	Conteúdo 413-2: Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	-	Informação indisponível	-
Conduta de negócio				
Conduta de negócio	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	<u>9-10, 58</u>	-	-
GRI 205: Combate à corrupção 2016	Conteúdo 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	<u>83</u>	-	16.5
	Conteúdo 205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	<u>84</u>	-	16.5
	Conteúdo 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	<u>85</u>	-	16.5
GRI 206: Concorrência desleal 2016	Conteúdo 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	<u>85</u>	-	16.3
GRI 406: Não discriminação 2016	Conteúdo 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	<u>85</u>	-	5.1, 5.5, 8.5
Mudanças climáticas				
Mudanças climáticas	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	<u>9-10, 24-26</u>	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	Conteúdo 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	<u>60</u>	-	-

Norma	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 302: Energia 2016	Conteúdo 302-1 Consumo de energia dentro da organização	87	-	-
	Conteúdo 302-2 Consumo de energia fora da organização	-	Informação indisponível	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	Conteúdo 302-3 Intensidade energética	88	-	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	Conteúdo 302-4 Redução do consumo de energia	-	Informação indisponível	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	Conteúdo 302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	-	Informação indisponível	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
GRI 305: Emissões 2016	Conteúdo 305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	92	-	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	Conteúdo 305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	93	-	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	Conteúdo 305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	93	-	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	Conteúdo 305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	92	-	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	Conteúdo 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	93	-	13.1, 14.3, 15.2
Economia circular				
Economia circular	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	9-10, 33-36	-	-
GRI 301: Materiais 2016	Conteúdo 301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	89	-	8.4, 12.2
	Conteúdo 301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	-	Informação indisponível	8.4, 12.2, 12.5
	Conteúdo 301-3 Recuperação de produtos e suas embalagens	-	Informação indisponível	-
GRI 306: Resíduos 2020	Conteúdo 306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	-	Informação indisponível	3.9, 6.3, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5
	Conteúdo 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	95	-	3.9, 6.3, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5
	Conteúdo 306-3 Resíduos gerados	95	-	3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1
	Conteúdo 306-4 Resíduos não destinados para disposição final	96	-	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
	Conteúdo 306-5 Resíduos destinados para disposição final	96	-	3.9, 11.6, 12.4, 12.5



Norma	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
Biodiversidade e ecossistemas				
Biodiversidade e ecossistemas	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	9-10, 38	-	-
GRI 304: Biodiversidade 2016	Conteúdo 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	91	-	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	Conteúdo 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	9-10	-	-
	Conteúdo 304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	91	-	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	Conteúdo 304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com hábitats em áreas afetadas por operações da organização	92	-	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	MM2: Unidades com alto valor de biodiversidade com planos de gestão de biodiversidade vigentes	91	-	-
	MM10: Minas com planos de fechamento	91	-	-
Força de trabalho própria				
Força de trabalho própria	Conteúdo 3-3 Gestão dos temas materiais	9-10, 47-55	-	-
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	Conteúdo 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	47-50	-	8.8
	Conteúdo 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	47-50	-	8.8
	Conteúdo 403-3 Serviços de saúde do trabalho	47-50	-	8.8
	Conteúdo 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	47-50	-	8.8, 16.7
	Conteúdo 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	47-50	-	8.8
	Conteúdo 403-6 Promoção da saúde do trabalhador	47-50	-	3.3, 3.5, 3.7, 3.8
	Conteúdo 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	47-50	-	8.8
	Conteúdo 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	47-50	-	8.8
	Conteúdo 403-9 Acidentes de trabalho	104	-	3.6, 3.9, 8.8, 16.1
	Conteúdo 403-10 Doenças profissionais	105	-	3.3, 3.4, 3.9, 8.8, 16.1

Norma	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 404: Capacitação e educação 2016	Conteúdo 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	103	-	-
	Conteúdo 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	103	-	5.1, 8.5, 10.3
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	Conteúdo 405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	100-102	-	5.1, 5.5, 8.5
	Conteúdo 405-2 Remuneração igualitária	-	Informação indisponível	-
GRI 410: Práticas de segurança 2016	Conteúdo 410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	-	Informação indisponível	-
Temas não materiais				
GRI 201: Desempenho econômico 2016	Conteúdo 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	81	-	8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5
GRI 202: Presença no mercado 2016	Conteúdo 202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	82	-	8.5
GRI 401: Emprego 2016	Conteúdo 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	98	-	5.1, 8.5, 8.6, 10.3
GRI 305: Emissões 2016	Conteúdo 305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	39, 94	-	3.9, 12.4, 14.3, 15.2
	Conteúdo 303-3 Captação de água	89	-	6.4
GRI 303: Água e efluentes 2018	Conteúdo 303-4 Descarte de água	90	-	6.3
	Conteúdo 303-5 Consumo de água	90	-	6.4
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	Conteúdo 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	82	-	-
GRI 408: Trabalho infantil 2016	Conteúdo 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	86	-	5.2, 8.7, 16.2
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	Conteúdo 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	86	-	5.2, 8.7
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	Conteúdo 411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	86	-	2.3
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2017	Conteúdo 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	82	-	5.2, 8.8, 16.1
GRI 415: Políticas públicas 2017	Conteúdo 415-1 Contribuições políticas	82	-	16.5



Sumário de conteúdo SASB

Tema	Parâmetro de contabilidade	Categoria	Unidade de medida	Código	Página
Emissão de gases de efeito estufa	Emissões globais brutas de Escopo 1, porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões	Quantitativo	Toneladas (t) de CO ₂ e, porcentagem (%)	EM-CM-110a.1	92
	Análise da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar emissões de Escopo 1, metas de redução de emissões e análise de resultados em relação a essas metas	Qualitativo	Não aplicável	EM-CM-110a.2	24-26
Qualidade do ar	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O), (2) SOx, (3) material particulado (PM10), (4) dioxinas/furanos, (5) compostos orgânicos voláteis (COV), (6) hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAHs) e (7) metais pesados	Quantitativo	Toneladas (t)	EM-CM-120a.1	39
Gestão de energia	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem de eletricidade da rede, (3) porcentagem de alternativa, (4) porcentagem de energia renovável	Quantitativo	Gigajoules (GJ), porcentagem (%)	EM-CM-130a.1	87
Gestão de água	(1) Total de água doce retirada, (2) porcentagem reciclada, (3) porcentagem de regiões com estresse hídrico inicial alto ou extremamente alto	Quantitativo	Mil metros cúbicos (m ³), porcentagem (%)	EM-CM-140a.1	89
Gestão de resíduos	Quantidade de resíduos gerados, porcentagem de resíduos perigosos, porcentagem de resíduos reciclados	Quantitativo	Toneladas métricas (t), porcentagem (%)	EM-CM-150a.1	95
Efeitos na biodiversidade	Descrição das políticas e práticas de discussão e análise de gestão ambiental de instalações ativas	Qualitativo	Não aplicável	EM-CM-160a.1	38
	Superfície de terreno alterado, porcentagem de área afetada recuperada	Quantitativo	Acre (ac) porcentagem (%)	EM-CM-160a.2	Não reportado
Saúde e segurança da força de trabalho	(1) Taxa Total de Incidentes Registráveis (TTIR) e (2) Taxa de Frequência de Incidentes (IFP, na sigla em inglês) para (a) funcionários em tempo integral e (b) funcionários contratados	Quantitativo	Velocidade	EM-CM-320a.1	105
	Número de casos de silicose notificados	Quantitativo	Número	EM-CM-320a.2	105
Inovação de produtos	Porcentagem de produtos que se qualificam para projetos de construção sustentável e créditos de certificação de construção	Quantitativo	Porcentagem (%) por receita anual de vendas	EM-CM-410a.1	-
	Mercado potencial total e participação de mercado de produtos que reduzem energia, água e impactos substanciais durante o uso e a produção	Quantitativo	Moeda, porcentagem (%)	EM-CM-410a.2	81
Transparência e integridade dos preços	Valor total das perdas monetárias resultantes de processos judiciais relacionados a cartel, fixação de preços ou atividades antitruste	Quantitativo	Moeda	EM-CM-520a.1	85
Métricas da atividade	Parâmetro de contabilidade	Categoria	Unidade de medida	Código	Página
Produção por produto	Não aplicável	Quantitativo	Toneladas (t)	EM-CM-000.A	81



Declaração de asseguração independente



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO INDEPENDENTE

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Quality International (BVQI) foi contratado pela Votorantim Cimentos, para conduzir uma asseguração independente do Relatório de Sustentabilidade 2025 da Votorantim Cimentos (doravante denominado Relatório).

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da Votorantim Cimentos. Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025. O escopo de verificação abrangeu, adicionalmente, Diretrizes da GCCA (Global Cement and Concrete Association).

RESPONSABILIDADES DA VOTORANTIM CIMENTOS E DO BUREAU VERITAS

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da Votorantim Cimentos. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

A asseguração contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI, SASB e amostragem de informações);
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela Votorantim Cimentos para o período coberto pelo Relatório (2025);
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela Votorantim Cimentos;
5. Verificação de dados de desempenho em relação aos Princípios que asseguram a qualidade das informações, de acordo com os GRI Standards e o suplemento setorial;
6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Híbrido (Limitado* e Razoável**), de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

1. Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.
2. International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

*Nível de verificação Limitado: Todos os indicadores, exceto os descritos abaixo.



**Nível de verificação Razoável: GRI 403-9 (Acidentes de trabalho)

** Nível de verificação razoável: Os indicadores GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4 e 305-5 (Emissões e intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE) e GRI 302-1, 302-2 e 302-3 (Consumo de energia dentro e fora da organização e intensidade energética) foram verificados com base na asseguração do Inventário de Gases de Efeito Estufa da Votorantim Cimentos Brasil. Esse inventário foi objeto de uma verificação independente e exclusiva, conduzida pela Bureau Veritas, conforme protocolo específico de verificação.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Votorantim Cimentos;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia (verificado em processo a parte por outra equipe);
- Dados e informações de empresas coligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte da Votorantim Cimentos.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E O PROCESSO DE ASSEGURAÇÃO

- A Votorantim Cimentos realizou, em 2024, o processo de dupla materialidade, com o objetivo de identificar e priorizar os temas materiais a partir de uma análise abrangente de impactos, considerando e alinhando as percepções de seus stakeholders. A definição dos temas reportados em 2025 foi conduzida com base em benchmarking com empresas do setor, bem como no levantamento de informações internas da companhia, incluindo a materialidade anteriormente vigente e os Compromissos 2030.
- Em 2025, para o tema de Biodiversidade foi realizado um trabalho de mapeamento com base em uma nova metodologia para a análise e identificação da presença de áreas naturais, ampliando a cobertura das informações e contribuindo para o aprimoramento do reporte e para maior transparência e confiabilidade dos dados relacionados ao tema.

Conteúdo protegido, não compartilhar sem autorização.¹

Conteúdo protegido, não compartilhar sem autorização.²



Sobre este relatório

Votorantim Cimentos

1 Sustentabilidade e Estratégia

2 Legado Positivo

3 Cuidado com as Pessoas

4 Governança Corporativa

5 Competitividade e Inovação

6 Gestão Financeira

Anexos

Declaração de asseguração independente



DECLARAÇÃO DE ASSEGURAÇÃO INDEPENDENTE

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Quality International (BVQI) foi contratado pela Votorantim Cimentos, para conduzir uma asseguração independente do Relatório de Sustentabilidade 2025 da Votorantim Cimentos (doravante denominado Relatório).

As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da administração da Votorantim Cimentos. Nossa responsabilidade encontra-se definida conforme escopo abaixo.

ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios¹ da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025. O escopo de verificação abrangeu, adicionalmente, Diretrizes da GCCA (Global Cement and Concrete Association).

RESPONSABILIDADES DA VOTORANTIM CIMENTOS E DO BUREAU VERITAS

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da Votorantim Cimentos. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

A asseguração contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI, SASB e amostragem de informações);
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela Votorantim Cimentos para o período coberto pelo Relatório (2025);
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (*stakeholders*) desenvolvidas pela Votorantim Cimentos;
5. Verificação de dados de desempenho em relação aos Princípios que asseguram a qualidade das informações, de acordo com os GRI Standards e o suplemento setorial;
6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Híbrido (Limitado* e Razoável**), de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000², incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

1. Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.
2. International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

*Nível de verificação Limitado: Todos os indicadores, exceto os descritos abaixo.

Conteúdo protegido, não compartilhar sem autorização.¹



DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Quality International (BVQI) é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 195 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implantou e aplicou um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Estamos particularmente atentos à prevenção no que concerne ao conflito de interesses. A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a Votorantim Cimentos, que não seja a verificação independente do Relatório de Sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e esta verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a Votorantim Cimentos possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

CONTATO

<https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente>

São Paulo, 06 de março de 2026.

Nádia Lúcia Zuca Simões
Auditora-líder Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau Veritas Quality International (BVQI)

Nicole Pervelli Gonçalves
Sustainability Technical Manager
Bureau Veritas Quality International (BVQI)

Conteúdo protegido, não compartilhar sem autorização.⁴



Conselho de Administração

Luiz Antonio dos Santos Pretti (presidente)¹
Alexandre Noschese
Cristina Betts
Fabio Ermírio de Moraes
Francisco de Sá Neto¹
José Roberto Ermírio de Moraes Filho Sérgio
Augusto Malacrida Junior

Comitê de Auditoria Estatutário

Sérgio Ricardo Romani (coordenador)
Luciana Bacci Costa
Cristina Anne Betts

¹ Membros independentes

Comitê de Organização, Remuneração e Pessoas

Francisco de Sá Neto (coordenador)¹
Ana Lucia Moreira Caltabiano
José Roberto Ermírio de Moraes Filho
Felipe Noschese

Comitê de Sustentabilidade e Inovação

Ana Luci Limonta Esteves Grizzi (coordenadora)
Helena Scripilliti
Alexandre Noschese

Rua Gomes de Carvalho, 1996, 11th floor
Vila Olímpia – São Paulo – SP – Brazil
+ 55 11 4572-4000

Sede GRI 2-1

Rua Gomes de Carvalho, 1996, 11º andar
Vila Olímpia – São Paulo – SP – Brasil
+ 55 11 4572-4000
www.votorantimcimentos.com.br/

Créditos

Votorantim Cimentos

Álvaro Lorenz
Alanna Aqui
Ana Carolina Ricardo da Costa
Diana Sousa
Diego Novoa
Ellen Kazuko Utiana Suzuki
Fabio Cirilo
Geraldo Magella
Isadora Miyuki Kano Carmo
Juliana Gabrielle Oliveira Silva
Kelly Bassi
Laura Fernanda Belarmino Teixeira
Leonardo Ferreira Gomes Luna
María José Martín Aradilla
Nathalia Abreu
Resha Watkins

Dúvidas sobre este documento ou sobre a Votorantim Cimentos, bem como comentários e sugestões que possam nos ajudar a aprimorar nosso processo de relato, podem ser encaminhados para sustentabilidade.vc@vcimentos.com. GRI 2-3

Conteúdo, edição e diagramação

Juntos | Approach Comunicação

Asseguração externa

Bureau Veritas

Fotografia

Banco de imagens da Votorantim Cimentos

Tradução

Daniela Cilliers

Revisão ortográfica e gramatical

Fábio Valverde

Somos gratos pelo apoio e dedicação das áreas corporativas e industriais da Votorantim Cimentos e, especialmente, às unidades de Santa Helena, Sobral e Sobradinho, no Brasil, e a unidade de Niebla, na Espanha, que fizeram parte do processo de asseguração, bem como da coleta e verificação das informações incluídas neste documento.

